TRIBUNA da imprensa
ANO LVI - Nº 17.022
Rio de Janeiro
Sexta-feira, 30 de setembro de 2005
www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,70

Valério não declarou empréstimos ao PT
(Página 2)

BIS

A dança e as cores da Espanha

Muitas cores, dança e música espanhola, por duas horas seguidas, sem perder o ritmo. Assim é "Ibéria", novo filme de Carlos Saura, que, em entrevista no Rio, conta detalhes da produção e relembra o amigo Glauber Rocha. **(Página 1)**

Aldo fracassa na estréia

Líderes rejeitam proposta para votar mudanças eleitorais até 31 de dezembro

Governo Lula: a imoralidade

O governo Lula acabou anteontem, foi enterrado ontem. Não houve nem velório. Administrativamente, eleitoralmente, economicamente, popularmente, financeiramente e agora também moralmente, ou por falta de credibilidade, o governo Lula deixou de existir.
É uma vergonha, um escárnio, uma afronta e um insulto à opinião pública. E um insulto ao próprio Lula, que prometeu tanto e fez tão pouco. A palavra de ordem desse governo é omissão. Lula se entregou antes a José Dirceu, que escreveu o roteiro da INDIGNIDADE, o próprio Lula cumpriu resignadamente.
Agora, troca José Dirceu por Aldo Rebelo, vai salvar seu ex-chefe da Casa Civil da corrupção prometendo mais corrupção. Inesperadamente, através do presidente da Câmara. Lula prometeu tanta pureza, morre fétido de respeitabilidade. O caixão não pode nem ser aberto, ninguém suporta.

Willy



Terminou em fracasso a primeira reunião de líderes presidida pelo novo presidente da Câmara, deputado Aldo Rebelo (PC do B-AL), para tratar dos trabalhos da Casa. Aldo não conseguiu apoio para a votação da proposta de emenda constitucional que permite ao Congresso fazer mudanças eleitorais até 31 de dezembro para entrar em vigor já no próximo ano. Feito ainda sob impacto da disputa acirrada pela presidência, o encontro terminou sem resultados práticos e refletiu o clima tenso entre governistas e oposição. Não houve acordo em torno de uma pauta de votação e a única decisão foi a convocação de uma nova reunião de líderes na próxima terça-feira. **(Página 2)**

Relator quer impedimento

O relator do processo contra o deputado José Dirceu (PT-SP) no Conselho de Ética da Câmara, Júlio Delgado (PSB-MG), sugeriu ontem que o presidente da Câmara, Aldo Rebelo, se declare impedido de comandar a sessão da Casa, caso o processo de cassação de Dirceu tenha de ser decidido pelo plenário da Casa. O impedimento, segundo Delgado, é pelo fato de Rebelo ter sido testemunha de defesa de Dirceu, acusado de ser o chefe do mensalão. **(Página 2)**

Ana Nascimento/EFE



Aldo Rebelo e Lula tiveram ontem o primeiro encontro depois da eleição para a Câmara, que contou com ajuda pesada do Palácio do Planalto

Último dia para o troca-troca partidário

Acaba hoje o troca-troca partidário, previsto para assegurar a elegibilidade dos candidatos às eleições de 2006. Pela Lei Eleitoral, a partir de amanhã, os parlamentares que mudarem de sigla ou ficarem sem legenda não poderão concorrer. Na atual legislatura, iniciada em 2003, 163 deputados federais trocaram de partido, número que certamente aumentará hoje. Na Câmara, desde o início do atual mandato até agora, houve 251 mudanças partidárias. O campeão na dança das cadeiras é o paraense Zequinha Marinho (PSC). Já esteve no PDT, PTB, PSC e PMDB. Neste último, arrependeu-se e voltou para o PSC, onde está até hoje, se é que não mudou ontem. **(Página 3)**

Cúpula Sul-Americana de Nações começa dividida

Marcelo Sayão/EFE



Chanceleres da Comunidade Sul-Americana tentavam ontem chegar a um acordo sobre a declaração conjunta a ser assinada hoje

A primeira Cúpula da Comunidade Sul-Americana de Nações, que começa hoje em Brasília, corre o risco de fracassar quanto ao modelo de integração a ser adotado. Um conjunto de declarações feitas ontem por chanceleres e alguns presidentes evidenciou as diferentes visões existentes entre os países-membros do grupo, que se debate entre seguir uma linha tradicional de integração, baseada mais no comércio, ou buscar um novo modelo. Segundo o chanceler brasileiro, Celso Amorim, a Comunidade Sul-Americana de Nações não substitui os processos de integração já existentes e também não exclui processos mais amplos, ainda em negociação, e que podem permitir a futura integração da América do Sul com os países centro-americanos, do Caribe e o México. **(Página 5)**

Mais de 60% dos EUA condenam democracia à força de Bush

Mais uma pesquisa comprova que os norte-americanos desaprovam a política externa de George W. Bush. Estudo feito pelo Conselho de Relações Exteriores de Chicago mostra que apenas 35% dos entrevistados apóiam o uso da força para derrubar ditadores. No caso do Iraque, o esforço para instituir a democracia no país está gerando "pouco entusiasmo". Mas o governo continua insistindo que a al-Qaeda é a "maior ameaça" para os EUA, segundo o Comando do Exército. **(Página 14)**

Perícia entra de sola nas fraudes do futebol

Os três principais envolvidos nas fraudes da arbitragem do futebol brasileiro - o empresário Nagib Fayad e os árbitros Edílson Pereira de Carvalho e Paulo José Danelon - podem ser convocados a qualquer momento para novos esclarecimentos na Polícia Federal. As investigações seguem agora numa terceira fase, a da perícia técnica de tudo o que foi apreendido na Operação Atenas da PF. No Rio, o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Luiz Zveiter, chamou para si o direito de decidir sobre a anulação ou não de partidas do Campeonato Brasileiro apitadas pelos juízes da máfia do apito. **(Página 7)**

EFE



OURO PARA O MELHOR - **Ronaldinho Gaúcho vai usar um par de chuteiras de ouro na partida de hoje contra o Zaragoza, homenagem feita por seu patrocinador. (Página 8)**

IBGE: taxa de investimento atinge 19,9% do PIB no 1º semestre

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem que o País teve alta na taxa de investimentos, atingiu 19,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro semestre, o maior nível desde 2001 para o mesmo período. Mesmo assim, o crescimento ainda ficou abaixo dos 20,2% do segundo semestre do ano passado. O valor do PIB no primeiro semestre ficou em R$ 918,6 bilhões, dos quais R$ 183,1 bilhões em investimentos. **(Página 10)**

O comunista Aldo Rebelo pode mudar. Robert Kennedy, "macartista", morreu como campeão das Liberdades. Laval, líder esquerdista francês, enforcado na direita
(Página 11, lembranças de Helio Fernandes)

Líderes não aceitam votar proposta de emenda sobre mudanças eleitorais até dezembro

Fiasco na estréia como presidente

Fato do Dia

Vitória magra

O governo não tem motivos para soltar foguetes com a eleição de Aldo Rabelo presidente da Câmara. Pela margem de apenas 15 votos sobre José Thomaz Nonô, ficou evidente que o Palácio do Planalto não tem maioria na Casa, pois estas mesmas 15 cabeças que escolheram um poderiam ter escolhido outro. PMDB, PTB, PL e PP começam a buscar alternativas fora do embornal governista e, por uma questão de pragmatismo político - afinal, o presidente Lula ainda tem muito a oferecer em matéria de benefícios -, deram apoio com uma das mãos mas mandaram um aviso com a outra.

E o alerta é que a base aliada, tal como se imagina, continuará carecendo de substância. Tirando PT, PSB e PC do B, os partidos de centro que nela transitam vão continuar indo e vindo. Pesarão nas negociações os reflexos junto à opinião pública, por conta do temor de uma onda de renovação e de protesto que limpe a Câmara em sua grande maioria para a próxima legislatura. A meta agora de todos os deputados é ficar bem na foto, mas sem perder aquilo que o governo tem para dar até seu amargo final, em 31 de dezembro de 2006.

E nem se diga que tais negociações passarão por livrar a cara deste ou daquele deputado "mensalista". Tornou-se, digamos assim, assunto menor. Quem de PMDB, PTB, PP e PL votou ontem com a oposição, o fez por considerar a convivência com o governo insuportável. Naturalmente que vão se beneficiar do precário equilíbrio construído, mas já não há mais nestes partidos lideranças capazes de garantir unidade em favor do Palácio. Some-se a isto o crescimento da frente oposicionista, que, hoje, abrange todos os espectros políticos da Câmara. Tem desde o PSoL ao PFL, que, embora programaticamente incompatíveis, vêem no governo Lula um adversário a ser vencido.

Por cerca de seis meses, até a próxima eleição para a presidência da Câmara, Aldo enfrentará um terreno árido pela frente. Já mostrou que tem trânsito entre todos os partidos e é reconhecido como um cidadão acima de qualquer suspeita. Mas isto não basta quando se refere a negociar uma agenda que compatibilize interesses dos dois lados. Com a profunda divisão que hoje se verifica entre os deputados, fica claro que o rolo compressor governista está com alcance limitado.

Lado bom

Os deputados oposicionistas só não sentiram mais a derrota porque além de a esquadra governista deixar a batalha em frangalhos, nos dois discursos que fez, antes do primeiro e do segundo turno da eleição, Aldo deixou claro que não seria líder do Palácio na Casa. Ainda reconhecido como um homem de palavra - que jamais escondeu dos parlamentares o boicote que sofria na Coordenação Política, e quanto isso o desgostava -, a oposição estará pronta a lhe cobrar o compromisso.

E o fará, antes de mais nada, pelo segundo homem no comando, Nonô. Que já avisou a Aldo que participará intensamente de todas as conversas envolvendo a Mesa. Retomará uma função que ficou hibernando até agora porque para pôr alguma coisa na cabeça de Severino Cavalcanti só a machadadas.

Ninguém escapa

Há ainda um aspecto que líderes da oposição destacavam sobre Aldo: a envergadura moral para recuperar a imagem da Casa, devastada pelo breve período Severino. Ainda que saibam que isto o tornará um forte candidato para a próxima eleição à presidência da Câmara - afinal, este mandato é tampão e para dar término ao que já está em curso -, acham que pelo menos em matéria de comando os deputados estão em boas mãos.

Isto representa dizer, conforme se comentava nas hostes governistas e oposicionistas, que as cassações que se prevêem serão levadas a cabo, independentemente de serem justas ou não. Nos últimos dias, viu-se um jogo de empurra, sob a alegação de que o Conselho de Ética ou a Corregedoria tinham de ter coragem para absolver quem fosse preciso.

Ladeira acima

Os deputados Ciro Nogueira (PP-PI) e Luiz Antônio Fleury (PTB-SP) estavam imensamente felizes depois da eleição. Se cacifaram sobretudo como interlocutores das duas legendas junto ao Palácio.

Ciro aparece mais e mais como um herdeiro melhorado de Severino no comando do baixo clero, além de emergir como a nova liderança do PP, já que seus comandantes - José Janene, Pedro Correia e Pedro Henry - se vêem sob intenso fogo das acusações de serem "mensalistas". O mesmo acontece com Fleury em relação ao PTB: com a saída de Roberto Jefferson, os petebistas não enxergavam em José Múcio (PE) um interlocutor capaz de fazer frente às pressões contrárias.

Ecumenismo

Para eleger Aldo, o governo firmou acordo com a bancada evangélica para não colocar em votação a proposta que descriminaliza o aborto. Até aí, perfeito. Só que na terça-feira, na Alerj, aconteceu o II Seminário de Saúde Reprodutiva, Aborto e Direitos Humanos, aberto pela deputada estadual Cida Diogo (PT). O evento foi no Dia Internacional pela Descriminalização do Aborto e a petista é presidente da Comissão de Defesa e Direitos da Mulher da Alerj. Além de ser uma militante em favor da causa.

Há uma preocupação dentro das hostes petistas de que o assunto comece a sofrer pressões de baixo para cima e o acordo com os evangélicos na Câmara seja rompido. Acerto este, aliás, que teria sido fechado através da deputada federal Ângela Guadagnin (SP), defensora intransigente de que o aborto deve continuar sendo considerado crime.

Bom de papo

Dia 9 acontece o segundo turno da eleição para a escolha do novo presidente do PT, que será disputada entre Ricardo Berzoini e Raul Pont. O candidato do Campo Majoritário, aliás, parece ter saído na frente para continuar comandando o partido, agora em caráter definitivo. Quarta-feira reassumiu o mandato de deputado federal não apenas para ajudar na coordenação política para eleger Aldo, mas também para começar a quebrar eventuais resistências na bancada a seu nome.

Fontes garantem que ele teve longa conversa com a deputada Maria do Rosário (RS), candidata derrotada no primeiro turno petista. Ela nega ter fechado apoio a Berzoini, que também aproveitou para convencer os "recalcitrantes" - aqueles que quase deixaram o partido no começo da semana, como Walter Pinheiro (BA) - que daqui para frente tudo vai ser diferente.

Novos rumos

Durou pouco o sonho do PMDB de ver o vice-presidente José Alencar entre seus cardeais. Desligado do PL a cerca de um mês, o também ministro da Defesa vai se filiar ao desconhecido Partido Municipalista Renovador, que disputará as eleições de 2006 já com o novo nome de Partido Republicano. A nova agremiação é uma espécie de braço político explícito da Igreja Universal do Reino de Deus e foi criada pelo bispo Edir Macedo para reunir seu rebanho no Congresso.

A legenda, diga-se de passagem, vai agregar logo de saída não apenas o vice da República, mas também um senador. Trata-se de Marcello Crivella, bispo da Iurd e outro que deixou as hostes do PL dias atrás para se juntar ao PMR. Os dois assinaram a ficha de filiação ontem, em Belo Horizonte.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, deputado Aldo Rebelo (PC do B-AL), estreou sem sucesso na reunião de líderes para tratar dos trabalhos da Casa. Feito ainda sob impacto da disputa acirrada pela presidência da Casa, o encontro terminou sem resultados práticos e refletiu o clima tenso entre governistas e oposição. Não houve acordo em torno de uma pauta de votação e a única decisão foi a convocação de uma nova reunião de líderes na próxima terça-feira.

Aldo Rebelo não conseguiu apoio para a votação da proposta de emenda constitucional que permite ao Congresso fazer mudanças eleitorais até 31 de dezembro para entrar em vigor já no próximo ano.

Mesmo com uma presença de 509 deputados na noite de quarta-feira, não houve sessão de votação ontem na Câmara. Em seu primeiro dia no cargo, Aldo se reuniu com líderes e cumpriu uma agenda protocolar com visitas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim. A oposição não aliviou: "Se eles tivessem maioria, entrariam na reunião marcando uma agenda de votação para hoje (ontem) à tarde", afirmou o líder do PFL, Rodrigo Maia (RJ). "O governo construiu sua base no toma-lá-da-cá. Não vamos aceitar isso", completou o pefelista.

O líder do PSDB na Câmara, deputado Alberto Goldman (SP), resumiu a disposição de seu partido com a nova presidência da Casa: "Vamos votar as matérias e continuar fazendo oposição a esse governo medíocre e corrupto que está aí". À tarde, em entrevista, Aldo comentou as críticas da oposição: "Encerrada, o que se trata é recolher a disputa e tratar dos interesses do País e da sociedade. Não sei por que ficar repercutindo formas, temas e debates próprios para a disputa eleitoral".


Antonio Cruz/ABr
Uma nova reunião com os líderes das bancadas na Câmara foi marcada para terça-feira

Mais um exemplo do clima pesado entre oposição e governo foi registrado logo no início da reunião de líderes. Ao chegar, Goldman enfrentou críticas do líder do governo, Arlindo Chinaglia (PT-SP) e do líder do PP, José Janene (PR). Os dois cobraram explicações do tucano, que havia declarado que o resultado da eleição tinha sido a "vitória do mensalão". "Foi a vitória do mensalão. Os grandes líderes do mensalão estavam pulando de alegria. Essa é a realidade", contou Goldman, após deixar a reunião. "Evidentemente que nem respondi. Falo o que eu quero e da forma que eu quero", completou.

Para retomar as votações, o líder pefelista condicionou a possibilidade de um acordo para destrancar a pauta do plenário da Casa - com cinco medidas provisórias e quatro projetos de lei com urgência - à votação da proposta que prevê a autonomia do Banco Central. "Se eles querem acordo para desobstruir a pauta, terão de incluir temas de interesse do PFL e o primeiro deles é o projeto da autonomia do Banco Central", afirmou Maia. Ao abrir a reunião, Aldo afirmou que não havia condições de a Câmara votar o projeto que muda as regras eleitorais até hoje, quando vence o prazo final pela lei para que as alterações entrem em vigor no próximo ano.

Nessa impossibilidade, ele quis saber sobre a hipótese de a Câmara votar em outubro a proposta de emenda que altera esse limite para mudanças. Mais tarde, em entrevista, Rebelo afirmou que as mudanças na legislação eleitoral não necessariamente terão de ser feitas para entrar em vigor nas eleições do próximo ano, pois poderão ser votadas também para eleições futuras (2008 e 2010). "Casuísmo seria se as mudanças fossem para provocar resultados na eleição do próximo ano", afirmou.

O líder do PSDB, Alberto Goldman (SP), só concorda com a votação da emenda se houver simultaneamente um acordo sobre o conteúdo da mudança eleitoral. De acordo com Goldman, seu partido não concorda em "abrir a porteira sem saber o que vai passar por ela". "Nada será aprovado se não houver consenso na regra eleitoral", afirmou o tucano. "Não queremos nenhuma armadilha para que haja retrocesso ou recuo", completou. Maia adiantou que não concorda com a proposta de Aldo.

O líder da oposição, José Carlos Aleluia (PFL-BA) foi mais duro: "Não vamos aprovar mudança na Constituição para atender acordo para reduzir a cláusula de barreira. É imoral, é um casuísmo e é inaceitável", afirmou Aleluia. Apesar das animosidades, o líder do PSB, Renato Casagrande (ES), saiu otimista da reunião. "O ambiente mudou. É o fim da paralisia na Casa", afirmou Casagrande.

Relator: Aldo deve se afastar

Delgado sugere que presidente da Câmara não presida sessão que vai decidir futuro de Dirceu

BRASÍLIA - O relator do processo contra o deputado José Dirceu (PT-SP) no Conselho de Ética da Câmara, Júlio Delgado (PSB-MG), afirmou ontem que se o plenário tiver que votar a cassação do mandato do petista, o presidente da Câmara, Aldo Rebelo (PCdoB - SP), deve se declarar impedido de comandar a sessão. O impedimento, segundo Delgado, é o fato de Rebelo ter sido testemunha de defesa de Dirceu.

"Como foi testemunha de defesa, ele deveria passar a condução da votação a outro integrante da Mesa Diretora. No lugar dele, eu alegaria suspeição e sairia do processo. Espero que ele possa se ausentar da votação. Essa isenção é fundamental para a transparência e para a Câmara", disse o relator.

No dia 13 de setembro, Rebelo foi ao Conselho de Ética e em depoimento, disse que jamais ouvir falar da existência de pagamento de mesada a deputados da base aliada. Dirceu está sendo investigado por causa da acusação do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), de que comandava o mensalão.

Júlio Delgado ressalvou que ainda não sabe se vai recomendar a cassação do mandato de Dirceu. "Ainda não tenho juízo formado, não posso dizer que tenha ou que não tenha provas (contra José Dirceu). Mas se a decisão do Conselho for pela cassação, com a votação secreta em plenário, o deputado Aldo Rebelo tem a alternativa de passar a condução do processo para o vice-presidente ou qualquer outro", disse Delgado. A atitude, sustenta o deputado, serviria para "não haver nenhum tipo de dúvida" sobre a isenção de Rebelo no caso.

Júlio Delgado considerou "preocupante" o fato de vários deputados suspeitos de corrupção terem aparecido no plenário, depois de longa ausência, no dia da eleição do novo presidente da Câmara, Aldo Rebelo (PC do B-SP), mas não quis reforçar a tese da oposição, de que a eleição do candidato do governo vai ajudar a livrar alguns acusados da cassação. "Na comemoração (da vitória de Aldo) e na sessão estavam presentes nomes envolvidos nas denúncias que há dois meses não eram vistos na Casa. É preocupante. Acho foi uma atitude (participar da eleição) para tentar solução para salvarem a pele", disse o relator.

Indagado sobre a possibilidade de se considerar impedido de conduzir a sessão de cassação de José Dirceu, se houver, Aldo Rebelo respondeu apenas que "qualquer integrante da Casa, da Mesa Diretora, de oposição ou do governo tem condições de presidir qualquer processo, não sendo considerado suspeito".

O presidente da Câmara rejeitou a tese da oposição, de que os suspeitos de envolvimento com mensalão comemoraram com entusiasmo a vitória de Rebelo por considerarem que, com ele, têm mais chances de escapar da cassação. "Evidentemente os partidos que tiveram candidatos vitoriosos comemoraram as vitórias, é natural", declarou Aldo Rebelo.

O regimento interno da Câmara não prevê obrigatoriedade de impedimento em casos específicos como este, mas o presidente tem sempre a possibilidade de se declarar impedido de presidir sessões, por exemplo, onde seja votado projeto de sua autoria ou de seu interesse direto. Existe também a hipótese de um deputado argüir o impedimento do presidente de conduzir uma sessão, mas a decisão final é sempre do próprio presidente da Casa.

Valério não declarou empréstimos

BRASÍLIA - Investigação da Polícia Federal e da CPI dos Correios descobriu que o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza não declarou na contabilidade de suas empresas os empréstimos feitos ao PT. Segundo o sub-relator de movimentação financeira da CPI dos Correios, deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR), essa omissão pode ser uma prova de que Marcos Valério fraudou os dados de contabilidade de suas empresas e os documentos enviados à CPI dos Correios.

"Ou há fraude fiscal ou há falsidade ideológica", disse Fruet. O deputado tucano explicou que os documentos apreendidos pela Polícia Federal em poder de Marcos Prata, que era contador das empresas de Marcos Valério, não apresentam os empréstimos que o empresário garante que fez para o PT.

"Os documentos feitos pelo contador do Marcos Valério, em 2004 e 2005, mostram que não houve empréstimos para o PT", afirmou Fruet. "Cada dia fica mais claro que ele (Marcos Valério) repassou dinheiro para o PT ao mesmo tempo em que a suas agências de publicidade, como a SMP&B, tinham contratos com empresas do governo, como os Correios e o Banco do Brasil", completou.

Gustavo Fruet voltou a afirmar que não existe uma conexão entre os empréstimos feitos por Marcos Valério junto ao Banco Rural e o BMG e o empréstimos que o empresário garante ter feito ao PT. Para corroborar sua tese, o tucano argumentou que antes de fazer o primeiro empréstimo, no dia 24 de fevereiro de 2003, no BMG, Marcos Valério repassou R$ 1,7 milhão, no dia 7 de janeiro de 2003, para o então tesoureiro do PT Delúbio Soares.

Além disso, Marcos Valério pagou cerca de R$ 500 mil em impostos, como IOF e CPMF, com os empréstimos feitos junto aos bancos, que totalizaram mais de R$ 55 milhões. "Não é empréstimo que o Marcos Valério fez para o PT. Ele apenas repassou o dinheiro em troca de algo. Ele não ia ficar com esse prejuízo de R$ 500 mil", observou o tucano.

Marcos Valério garante que o dinheiro distribuído a aliados e ao PT veio de empréstimos que fez no Banco Rural e no BMG. Em uma primeira versão, o empresário disse que fez cinco empréstimos no BMG e no Banco Rural, totalizando R$ 50,2 milhões. Mais tarde, em depoimento à Polícia Federal, ele informou que foram seis empréstimos, no total de R$ 55,2 milhões.

Levantamentos feitos pela CPI já deixaram claro que grande parte da fonte de recursos das empresas de Marcos Valério vinha de contratos com empresas estatais e governos. Nos últimos cinco anos, mais de R$ 300 milhões vieram do contrato da DNA, empresa de Valério, para fazer a publicidade do Banco do Brasil. Já de contratos com o Ministério dos Esportes e do Trabalho, foram depositados R$ 40,74 milhões na conta de Valério no Banco do Brasil, desde 2000 até meados deste ano. Na conta do Banco de Brasília, o empresário recebeu R$ 64,11 milhões da secretaria de Fazenda do Distrito Federal.

De 2003 até agora, 163 parlamentares já mudaram de partido. Paraense é o campeão

Último dia para o troca-troca

BRASÍLIA - Na atual legislatura, iniciada em 2003, 163 deputados federais trocaram de partido. Esse número ainda aumentará até hoje à noite, quando se encerra o prazo de troca-troca partidário, previsto para assegurar a elegibilidade dos candidatos em 2006. Pela Lei Eleitoral, a partir de amanhã, os parlamentares que mudarem de sigla ou ficarem sem legenda não poderão concorrer nas eleições de 2006.

Desde o início do atual mandato dos deputados até agora, houve 251 mudanças partidárias na Câmara. O paraense Zequinha Marinho (PSC) é o campeão na dança das cadeiras. Em 23 de janeiro de 2003, saiu do PDT para o PTB. Em 9 de setembro de 2003, saiu do PTB para o PSC. Em 2 de fevereiro de 2005, resolveu passar para o PMDB. No dia 28 do mesmo mês, deixou o PMDB e ficou sem agremiação. No dia seguinte, arrependeu-se e refiliou-se. Em 9 de março, arrependeu-se outra vez e desfilou-se, novamente. Em 30 de março, voltou para o PSC, onde permanecia até ontem.

Tradicionalmente, essa mudança de partidos acelera-se perto do prazo de término para assegurar a elegibilidade nas eleições seguintes. Somente quarta-feira, sete deputados comunicaram, oficialmente, à Mesa Diretora da Câmara que alterariam a filiação partidária. Não são apenas deputados pouco conhecidos que animaram o troca-troca partidário na Câmara. O ex-ministro das Comunicações e ex-líder do governo Miro Teixeira (RJ) oficializou a volta ao PDT, de onde saíra em 13 de abril de 2004, por causa da política de oposição feita pela legenda ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na época, Miro passou para o PPS, de onde também se desligou em 14 de fevereiro deste ano, para entrar no PT. Quarta-feira, Miro resolveu voltar à sigla onde militou boa parte da vida política ao lado do ex-governador do Rio e ex-presidente nacional do PDT Leonel Brizola.

Arquivo



Miro, que saiu do PDT em abril de 2004, esteve no PPS e no PT e agora volta ao PDT

Outros deputados famosos também fizeram movimentos recentes de mudança partidária. É o caso do deputado Delfim Netto (SP). Um dos ícones políticos da Arena e do PDS, sentiu-se sem espaço político e incomodado com as questões internas do PP, onde vários dos principais dirigentes estão envolvidos com acusações de suposto recebimento de mensalão. Delfim Netto decidiu passar para o PMDB, sucessor político do MDB, antigo arqui-rival da Arena, onde o deputado tinha papel de destaque.

O novato Psol também se tornou um dos principais endereços das mudanças dos parlamentares da Câmara. Dissidentes do PT participaram ontem de cerimônia de filiação ao novo partido, que estreará nas urnas em 2006. Do PT, o Psol tinha levado, anteriormente, a senadora Heloisa Helena (AL) e os deputados João Batista de Araújo (PA), o Babá, e Luciana Genro (RS). Agora, leva outros cinco: João Alfredo (CE), Ivan Valente (SP), Chico Alencar (RJ), Orlando Fantazzini (SP) e Maria José da Conceição Maninha (DF).

Dulci ataca governo FH e defende o Orçamento

BELO HORIZONTE - Em resposta à declaração do governador de Minas, Aécio Neves (PSDB), de que o governo federal poderá ter "uma grande surpresa" na votação do Orçamento-Geral da União para 2006, o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, disse ontem que a Lei Kandir foi "um problema" criado durante o primeiro mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Segundo ele, "os governadores do PSDB deveriam sempre considerar esse aspecto".

"Uma série de coisas que existem no Brasil de centralização tributária vêm do período neoliberal, dos oito anos que governou o País o (ex) presidente (da República) do PSDB, Fernando Henrique Cardoso", afirmou Dulci, que participou pela manhã da abertura do Seminário Encontro com o Mercosul, em Belo Horizonte.

O ministro disse que prefere não acreditar que Aécio tenha ameaçado o governo federal, pois "não seria coerente com a tradição dele". Ressaltou também que "quem vai votar o Orçamento é o Congresso". "Eu não quero considerar que o governador do meu estado tenha feito ameaças ao governo federal. Até porque o governo federal não faz ameaça a nenhum governador".

Os governadores reagiram ao veto presidencial que exclui da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2006 recursos para compensar estados e municípios pelas perdas com a Lei Kandir - criada em 1996 com a finalidade incentivar as exportações com a desoneração do ICMS incidente sobre a venda dos produtos primários e semi-elaborados.

Mas desde sua entrada em vigor, a lei vem gerando atrito entre os governadores e o governo federal. Pela regra inicial, os estados arcariam com 50% dos prejuízos e a União com parcela igual restante. A principal reclamação dos governadores é que a cada ano aumenta a participação dos Estados e diminui a da União.

Compromisso - Na próxima segunda-feira, Aécio e outros governadores - entre eles o de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto (PMDB) - deverão se encontrar com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para discutir o contingenciamento de R$ 900 milhões referentes a recursos previstos para 2005. Os estados cobram a liberação dos recursos, alegando que trata-se de um compromisso assumido pelo governo federal.

Dulci procurou minimizar o descontentamento dos chefes dos executivos estaduais, dizendo que a negociação faz parte de uma rotina. "Todos os governadores criticam, esquecem os benefícios que seus respectivos estados receberam, sublinham aquilo que são suas expectativas. Isso faz parte da vida política, não tem nada de novo. Desde que o mundo é mundo isso acontece. Os governadores de situação também fazem isso", afirmou.

Rosinha desiste de sair do PMDB

A governadora do Rio, Rosinha Garotinho (PMDB), afirmou ontem que decidiu permanecer no partido, após cogitar trocar a legenda pelo PSC. Rosinha reconheceu que recebeu um convite da sigla, mas decidiu acompanhar o marido, o secretário de Governo e Coordenação do Estado, Anthony Garotinho, que também não trocará de agremiação. Apesar das resistências que enfrenta no PMDB, especialmente na ala governista, Anthony Garotinho deve permanecer no partido e enfrentar as prévias para concorrer à Presidência da República.

A idéia dela de ir para o PSC, que é influenciado pelo secretário de Governo e Coordenação do Estado do Rio, surgiu no encontro nacional da legenda, em Brasília, na terça-feira. Anthony Garotinho participou da reunião e teria gostado da possibilidade. Os líderes da pequena sigla poderiam lançar Rosinha candidata a presidente, caso ele fracassasse nas prévias do PMDB. Numa alternativa, a governadora do Rio poderia concorrer à Câmara dos Deputados para fortalecer o PSC diante da cláusula de barreira.

Anthony Mateus no TRE, TSE, Supremo

Ficará inelegível, de forma inteligível

O presidente Lula se comprometeu inutilmente apoiando Dona Marta (em 2004). Cometeu abuso de Poder, embora todos façam isso no Brasil. Teve que pedir desculpas, "eu fui apenas a uma inauguração à qual ela não podia comparecer". Como diria José Dirceu com a sua imensa criatividade, competência, inteligência e originalidade: "A emenda saiu pior do que o soneto". É a waldomirização da linguagem. (Tudo isso antes da sodomização, da empulhação, da corrupção no PT-PT e no PT-governo).

* * *

O ex-governador Anthony Mateus foi igualmente parcial e participante, mas com uma violência que chegou a provocar revolta no próprio PMDB, partido ao qual A-I-N-D-A pertence. E traduziu em palavras o que faz habitualmente: prometeu discriminar os prefeitos que se elegeram contra ele. Seja no Rio, na Baixada, em Campos, em qualquer lugar. Mateus é assim, sua única e indissolúvel crença é a perseguição e a intimidação. Que pratica, pessoalmente, usando apaniguados-patrocinados.

* * *

O presidente Lula cometeu um equívoco, vá lá, mas aconteceu exatamente o que ele falou: a prefeita Dona Marta estava proibida de comparecer à inauguração de uma obra realizada no seu governo. Absurdo. Só para dar um exemplo: Cesar Maia, prefeito do Rio, quando candidato à reeleição (2004), manejou a máquina de todos os modos ou maneiras. E cobrou acintosamente das televisões (Globo e Bandeirantes) os favores que fez a elas com os recursos do cidadão-contribuinte-eleitor.

* * *

Hoje nem quero falar nos 505 anos de atraso do Brasil. Seria facílimo fazer isso, examinando aspectos econômicos, sociais, administrativos, financeiros, de esbanjamento de dinheiro dos impostos, do superávit primário, do desemprego crônico, da desigualdade de renda, do salário que nem é mínimo, é miserável, e mais e mais.

* * *

São 505 anos de atraso, que numa história Imperial ou Republicana ninguém conseguiu evitar. E é uma história cheia de golpes, desde 15 de novembro de 1889 até hoje. O primeiro golpe dessa "República que não é a dos nossos sonhos" (royalties para o grande Saldanha Marinho), e que foi sendo repetido de tempos em tempos, nesta pobre e tão maltratada Democracia.

* * *

A grande reforma a fazer no Brasil (E QUE JAMAIS SERÁ FEITA) tem que modificar o sistema político-partidário-eleitoral. É evidente que a arrogância de Anthony Mateus tem que ser punida. Ele é vingativo, rancoroso, odiento, adora a intimidação e a perseguição, acha que todos têm medo dele. E se vale de todos os recursos, não liga (nem conhece) para o Artigo II da Constituição: "São Poderes harmônicos e independentes entre si o Executivo, o Legislativo e o Judiciário".

* * *

Anthony Mateus é autoritário, arrogante, insolente, arbitrário e totalmente irresponsável. Dorme e acorda pensando (?) "O ESTADO SOU EU". E com a maior tranqüilidade confessa: "Puxa, que frase essa, que inventei".

* * *

É preciso modificar toda a legislação eleitoral, para impedir a irresponsabilidade desse ex-governador. Assim como está, outras pessoas sem escrúpulos, sem caráter, sem crença, sem constrangimento, sem projetos farão carreira incontrolável, eterna e invencível.

* * *

Em se tratando de Anthony Mateus, ele tem 48 ou 72 horas para decidir se sai do PMDB ou se fica no PMDB. Mas ele está INELEGÍVEL, "ganhou liminar esdrúxula e sem qualquer valor", e que será derrubada pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral). É lógico que ele recorrerá para o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Mesmo sendo quem é, tem direito. Raciocionando pelo absurdo, se ganhasse o Ministério Público também recorreria.

* * *

Nessa sucessão de absurdos, se ganhasse no Rio (TRE), perderia em Brasília (TSE). Novamente: recorreria, agora ao Supremo. Aí, perderia definitiva e satisfatoriamente. Na cassação do senador Capiberibe (nenhuma comparação ou semelhança entre os dois personagens), o Supremo decidiu de FORMA IRREVOGÁVEL: "No recurso não cabe a apresentação ou o exame de provas". E a juíza Apolinaria, de Campos, em matéria de provas, apresentou todas.

* * *

Agora ficou tudo RATIFICADO pelo TRE, que manteve a cassação do prefeito Campista. Anthony Mateus, em matéria paga, diz que a decisão ME FAVORECE, SOMOS ADVERSÁRIOS. Ha! Ha! Ha! Desde quando adversários ou inimigos não podem cometer as mesmas IRREGULARIDADES? O que não podem é ficar impunes ou imunes. (O próprio Supremo já acabou com o foro privilegiado, nem isso Mateus pode pretender).

* * *

PS - Para terminar, POR HOJE, POR HOJE: quem vai querer como filiado um cidadão INELEGÍVEL? O PMDB pode até pretender que Anthony Mateus se mantenha (as palavras são apenas parecidas) por causa dos evangélicos.

PS 2 - Em 2002, como candidato a presidente, Anthony Mateus teve 10 por cento dos votos. Agora, nas pesquisas, aparece com 8 por cento dos votos. E isso com ele em plena campanha, de jatinho e falando no Brasil todo em mais de 400 estações de rádio. Quase todas veiculando publicidade do governo.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor-editor responsável
Helio Fernandes

Há 40 anos

Militares não querem Negrão e Israel no Poder

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 30/9/1965:

Carlos Lacerda

■ Cresce a reação militar contra Negrão e Israel

O marechal Castelo Branco, reunido com o Alto Comando Militar, recusou-se a tomar as medidas que lhe foram sugeridas pelos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica: intervenção federal na Guanabara, promulgação do Ato Institucional nº 2 ou o adiamento puro e simples das eleições estaduais. De todos os chefes militares, o mais preocupado é o general Costa e Silva, que se considera "testemunha ocular" da penetração comunista na campanha eleitoral, através do apoio a Negrão de Lima. A candidatura Israel Pinheiro, em Minas, é vista também pelo Alto Comando como de caráter nitidamente revanchista. Com a recusa do presidente da República, cresce nas Forças Armadas o número dos que não admitem a posse de Negrão e Israel.

■ Campos nega mais a servidor

Uma comissão de funcionários público procurou ontem em vão o ministro Roberto Campos, do Planejamento, para entregar-lhe memorial demonstrando que o governo federal tem disponibilidade para conceder o aumento de vencimentos pleiteado pela classe para este ano. Furtando-se ao encontro, o ministro designou um assessor, Sebastião Santana, para dizer aos servidores que não adianta qualquer movimento reivindicatório, pois o presidente está irredutível: só dá mais em 1966.

■ Tropas federais para Guanabara

Atentendo à razões reconhecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral, colocou à disposição da Justiça, na Guanabara, tropas federais, que poderão ser empregadas em missão de policiamento da cidade e guarda das urnas, a exclusivo critério do presidente do TRE, com autoridade para dispensar, de acordo com a situação, a coloração do Exército. O presidente do TSE, ministro Anônio Vilasboas, prevê a realização de eleições tranqüilas em todo o país, seguidas da posse normal dos vitoriosos nas urnas, caracterizando o elevado grau de passionalismo que envolve a campanha, na Guanabara, como "uma denotação de entusiasmo que 48 horas depois do pleito, cairá no esquecimento".

■ Futuro negro na eleição de corruptos

O governador Carlos Lacerda advertiu, ontem, ao inaugurar o setor de emergência do Hospital Souza Aguiar, que ninguém poderá garantir a posse dos corruptos, se eles forem eleitos, assegura que não haverá dissensões nas Forças Armadas, ou afirmar que não haverá guerra civil, "se esses homens voltarem ao poder". Se o povo quer governo - frisou o governador Lacerda - terá governo. Ele será o árbitro de seu próprio futuro, pois está com o poder nas mãos. Se os corruptos vencerem, terão um governo corrupto e eu jamais moverei uma palha a favor de quem quer que seja, apesar de estar disposto a trabalhar pelo futuro de minha Pátria.

■ Frigorífico estoura

Neste tumulto das loucas eleições (vão se realizar mesmo ou não?) ninguém está reparando que os estouros voltam a acontecer e possivelmente crescendo muito nas próximas semanas. Uma firma imobiliária tradicional foi para o "beleléu" com 1 bilhão de cruzeiros e mais oito estão com seus dias contados. Estoura agora também o Frigorífico Schinesk, aparentemente com um passivo de 3 bilhões de cruzeiros, mas na verdade com um paralelo altísismo e de valor incalculável. O BNDE (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico) perde nessa brincadeira 352 milhões de cruzeiros. A Credisan (companhia de financiamento de Magalhães Pinto) perde 124 milhões. Quanto ao restante do débito, está diluído, como sempre, entre as eternas vítimas: os pequenos investidores.

(Olídio Aragão)

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Henrique



Opinião

Vexame profissional

Heloneida Studart

Eu tinha chegado em casa do trabalho, quando ouvi a manchete do Jornal Nacional: "Debandada do PT". Aí pensei: puxa vida, será que saíram 500 mil dos 860 mil militantes filiados? Será que se desfiliaram algumas dezenas das centenas de deputados petistas? E dos sete deputados do Rio (éramos 8, com o querido Paulo Pinheiro) será que se desfiliou algum? O Minc? A Cida? O Gilberto? A Jurema? O Molon? Será que me desfiliaram sem eu saber e eu, inadvertidamente, estou fora, tendo que apertar a mão do Tomaz Nonô, fina flor da direita, como o também querido Gabeira? Aguardei o noticiário. Os que saíram não chegaram a meia dúzia e a expressão debandada faz parte do disfarçado massacre da imprensa contra o PT.

Para mim, jornalista profissional, foi difícil aceitar que havia massacre organizado. Agora, reconheço que há e corri a valer a reler o livro "1964: A Conquista do Estado, de René Armand Dreifuss, editado pela Vozes ainda na década de 60. É um livrão de 813 páginas e tem tudo que se possa desejar para conhecer as articulações da direita decidida a derrubar João Goulart, antes de derrubar Allende. Lá estão as pesquisas, os estudos, os arquivos, as atuações do Ibad (milhões de dólares para formar um instituto destinado à lavagem cerebral das pessoas), do Ipes, da Cande. Tudo. A editora Vozes tem a obrigação de reeditar esse livro indispensável. Os formadores de opinião têm a obrigação de comprá-lo.

É importante lembrar que a classe média já se aliou à direita várias vezes e sempre quebrou a cara. Aliou-se quando não defendeu a escola pública, achndo que mataria seus filhotes na escola particular e quando, empobrecida, tentou voltar à escola pública, esta já estava em processo de liquidação. O mesmo aconteceu com a saúde pública, até que a classe média descobriu que os planos de saúde estavam caríssimos e tentou voltar aos hospitais dos governos (federal, estadual, municipal) e descobriu que já não havia vagas, nem leitos, nem equipamentos. Agora, a classe média, em plena crise de udenismo, quer pegar a vassoura do Jânio e varrer o PT da cena política. Só que a ralé, que é maioria, não está entrando nessa. Minha conversa com Raimundo, porteiro de um dos edifícios aqui do Leme, é muito esclarecedora.

Ele me disse, puxando pelo seu sotaque nordestino, muito mais forte do que o meu: "Minha dona, voltei da minha terra, onde fui ver minha santa mãe que eu não via há 10 anos. Há 10 anos, eu lutava para fazer essa viagem, mesmo de ônibus e olhe que são 48 horas de estrada ruim, até um cabra forte que nem eu fica escagalhado. Não conseguia. Agora consegui, porque o dinheirinho que eu ganho está rendendo. Estou pagando o litro de leite a 98 centavos, a lata de óleo a 1 real e 30 centavos, o pacote de cinco quilos de arroz a 4 reais e 90 centavos e cheguei a pagar 11."

Nessa altura, perguntei o que tinha achado de sua cidadezinha, "Minha dona, a minha biboca está um brilho, me acredite! Tudo com luz elétrica, já pensou? Da ultima vez que estive lá, era só lamparina ou, no máximo, lampião de querozene. Até dona Filomena, perto dos 100 anos, esta conhecendo letra do alfabeto. Animou-se, depois que recebeu bolsa-família e parou de se preocupar com o pirão dos netos. Com sua licença, vou dizer: São Francisco de Canindé e meu Padim Padre Cícero, protejam o conterrâneo que está governando a gente."

Tá bem, Raimundo. Já que você não pode mandar e-mail, capriche na letra e mande bilhete pros formadores de opinião.

Heloneida Studart é deputada estadual (PT-RJ)

O Quixote e a morte de Xuxu

Luiz Fernando Lima

O Xuxu era o Dr. Maurício Cramer, cirurgião ortopedista, um amigo meu de infância. Mataram-no com cinco tiros em 12 de outubro de 2003 - há dois anos. Uma violência, a pior das violências, nada é pior, nada pode ser pior: uma pessoa andando por aí, indo para o seu trabalho, encontra um grupo que o ataca e dispara cinco tiros, matando-o. Tento me colocar na sua posição, no momento em que o mataram, e acho esta morte uma violência sem fim, sem fim como a própria morte, uma violência indizível, como a própria morte. É isso que quero dizer aqui, o exagero dessa violência, e como a violência está aí, quase como forma de comunicação entre os homens, apartados em sua aldeia global esquizofrênica.

Lembra-me assistir o Xuxu interpretando Sancho Pança no auditório do Colégio São José, a pessoa certa no lugar certo. O São José tinha Coral, Banda, apresentações de orquestra de cordas, esportes, tudo. Era assim que os homens se comunicavam, antes da globalização, e o Xuxu fez o papel de Sancho na opereta infantil Don Quijote y los molineritos.

Este agora é o ano do Quixote, 400 anos da primeira edição do melhor livro da nossa civilização - pode haver outros empatados, mas não pode haver melhor. No Quixote, comunica-se inesgotavelmente um mundo de mundos, liga-se o presente ao passado, o imaginário ao real, o possível ao impossível.

Disse Mário Vargas Llosa que o Quixote é um romance sobre a ficção; permito-me complementar sua observação explicitando o que está implícito: é sobre a ficção e a realidade. A realidade está em Sancho. Sancho era o Xuxu, tinha que ser, não podia ter sido outro.

O Xuxu morreu, mataram-no com cinco tiros, a maior violência de nossa civilização, pode haver outras empatadas, mas não pode haver maior. Mataram também o Jean em Londres, oito tiros, e a violência não foi maior nem menor pelo número de tiros. Já tinham matado antes o Idyl, acho que em 1981, enterro com televisão, as garotas todas chorando, eu totalmente perdido, acho que a primeira violência como essa que me atacou, um tiro pelas costas descendo do ônibus, um moleque de treze anos. É assim que alguns têm voz: pela violência. Outros fazem doações ou participam de ONGs assistencialistas, é assim que se comunicam. Os muros altos dos condomínios fechados impedem o diálogo tête-à-tête, resta a violência e a ajuda solidária, faces da mesma moeda.

Releio o Quixote, é incrível, um mundo tão absurdamente distante da Tijuca 2005, como a Tijuca 1980 também está distante, a Tijuca que tinha o Xuxu. Talvez esteja distante também a responsabilidade, de Dom Quixote para com o mundo à sua volta, a responsabilidade de consertar o que estava errado, a responsabilidade de Sancho para com seu Senhor. Quem quer se responsabilizar pelos outros, hoje, quem quer se aprofundar no que está ao lado? São homens iguais a nós, os autores da violência?

O leitor quase com certeza não reconhece os nomes próprios acima, não tem idéia do seu significado real, não conviveu com as pessoas nem esteve nos lugares descritos. Também eu nunca estive na Mancha do Quixote, tenho que imaginar o que devem querer dizer os nomes próprios: Dom Quixote, aliás o Sr. fidalgo Quejada, Sancho, os outros. Mas o leitor, como todos, tem suas próprias pessoas e seus próprios lugares, todos têm seus mortos. Muitos já têm algumas pessoas suas mortas pela violência, uma coisa horrível, horrível demais. É assim: o leitor poderá, com boa vontade, imaginar o Dr. Maurício Cramer e sua morte, mas não poderá imaginar o Xuxu e sua vida; a não ser que leia o Quixote, é o Sancho, é perfeito o Sancho. E mataram ele com cinco tiros!

Luiz Fernando Lima é professor da Escola de Música da UFRJ e doutor em Música pela Universidade de Helsinque, na Finlândia

TRIBUNA da imprensa
Editado por Sazão Gráfica e Editora Ltda.
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro	R$ 1,70
Espírito Santo, Minas Gerais	R$ 1,50
São Paulo e Distrito Federal	R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco	R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte	R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins	R$ 2,50

ASSINATURAS

Anual	R$ 360,00
Semestral	R$ 180,00

Cartas

Liberdade

Caro Helio, tens razão, voto exemplar do ministro Celso Mello, sobre liberdade de expressão. Quando viu que era a torpe "Veja", tapou o nariz, colocou luvas de boxe e foi em frente. Com grandeza.

Vicente Limongi Netto - Brasília (DF)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Certíssimo, Limongi, quanto ao voto do ministro Celso Mello e à reputação da sujíssima Veja. Esta será sempre a mesma, embora até a subserviência da revista mereça ser defendida. O voto do ministro, E-X-C-E-P-C-I-O-N-A-L, assim mesmo em letra maiúscula. É lógico que Celso Mello não copiou nada, é a sua ânsia e angústia pela LIBERDADE, mas o que ele disse é o que está na Primeira Emenda da belíssima Constituição dos EUA. Se não desse mais nenhum voto em toda a sua passagem pelo Supremo (já deu e continuará dando) só esse grito a favor do direito de expressão vale uma vida inteira. Deveria ser panfletado nas ruas, para o povo verificar que a LIBERDADE é um direito de todos.

E distribuído nas faculdades de Direito e de Comunicação, para que os alunos se formassem com a convicção da responsabilidade que estão assumindo. Pensando bem, o voto de Celso Mello deveria ser distribuído, também, nas faculdades de Medicina, de Arquitetura, de Engenharia, em todas. Pois essa pregação do ministro pela LIBERDADE, dá alegria de viver. E todos devem usufruir dessa alegria de viver, principalmente podendo se exprimir sem medo de ser reprimido.

Olha o golpe!

Helio, Já começaram a armar o golpe na Venezuela. Os estadunidenses, "CIA, Pentágono e os falcões", já preparam o bote, espalham que Chávez ajuda os guerrilheiros que ameaçam o país. Na verdade, estão de olho no petróleo e na Amazônia. Até quando?

Adilson Marcos da Silva - Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Um jovem cidadão-contribuinte-eleitor como você, Adilson, está e tem que estar mesmo, atento a tudo. E duas das mais terríveis obsessões de Bush e dos "falcões", foram nitidamente atingidas por você: PETRÓLEO e AMAZÔNIA. Fiquemos tão atentos quanto você, o ataque contra o Brasil terá essas duas "justificativas".

Lá vai o trem

Foi virada mais uma página política. Agora é só recolocar o trem nos trilhos, apitar com força e escutar o resfolegar das máquinas e o ranger dos ferros para que a máquina pegue velocidade e recomece a andar após tantos transtornos e a eleição do Aldo apague o cheiro de buchada no tapete da Câmara e represente o marco da paz para que o Brasil volte à normalidade.

Qualquer outra ação da oposição para criar novos problemas terá todas as características de quem prefere colocar uma trava entre as rodas do trem do governo para paralisar suas ações, às custas dos maiores interesses nacionais.

Tentar desestabilizar o governo de novo apenas para garantir alguns votos em uma eleição que ainda está 12 meses à frente parece-me um grave desserviço à Nação e um crime irresponsável que certamente merecerá o repúdio popular.

Vanina Fernandes Terra - Niterói (RJ)

Vergonha

É uma vergonha nacional o estado da estrada Rio-Bahia entre Leopoldina e Além Paraíba, em Minas Gerais, cheia de buracos, verdadeiras crateras e sem cobertura asfáltica.

A União Federal, o Denit e o Ministério dos Transportes já foram por nós notificados judicialmente através do processo nº 2005.38.00.02.-3868-9, da 7ª Vara da Justiça Federal, em Belo Horizonte, e nenhuma providência tomaram.

Vários acidentes já ocorreram no local, com vítimas, prejuízos materiais e danificando os veículos que por ali transitam diariamente.

Onde está o dinheiro dos impostos? Onde está o Poder Público? Não vamos ficar omissos!

Aguardem outras medidas judiciais.

Marcos Tito - Belo Horizonte (MG)

Piedade

Cheguei ao ponto de praticamente jogar a toalha e entregar os pontos nessa luta desigual que há anos estou travando contra o governo (meu algoz mais cruel) e mais recentemente com os Planos de Saúde.

Praticamente estou caído nas cordas e, com minha aposentadoria já não consigo pagar o Plano de Saúde para mim e minha mulher e ainda nos alimentar.

Após termos sido escorraçados da Saúde Pública, mesmo que cada vez mais sugados pelo Imposto de Renda, tive que cair na mão de um dos muitos planos privados que, posso assegurar, estão nos extorquindo com aumentos muito superiores à inflação.

Daqui a pouco já não vou conseguir pagar o Plano e aí só me restarão duas alternativas: cancelarmos o plano de saúde e, sentados no sofá, esperarmos que, aos 82 anos, a morte venha bater à nossa porta ou, numa verdadeira escolha de Sofia passar a pagar o plano apenas para minha Alle. Vou dizer-lhe que eu ainda sou forte e que não preciso. Uma pequena mentira piedosa que ela merece.

Julio Albernaz Machado - Rio de Janeiro (RJ)



Adeus elite

O Brasil está afastando do mesmo, espero que de vez, as elites do Poder. Fizeram muita porcaria durante séculos, roubaram mais do que podiam, fizeram deste País gato-e-sapato, venderam a Pátria várias vezes. Agora chegou a vez do proletariado, que nunca tivera vez. Certo que estes também metem os pés pelas mãos, mas nunca foram poder antes. Além do presidente torneiro mecânico Lula, temos agora o presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, outro que vem da pobreza, vida difícil, e que agora é o terceiro homem da República. Belo exemplo neste País de excluídos, cujas elites jogam sujo o tempo todo. A vitória do comunista do PC do B Rebelo é um bom sinal de que as coisas estão mudando. Que Deus me ouça!

Luciano Donato - Rio de Janeiro (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Chávez diz que encontro será um fracasso se não se romper a lógica da exploração

Cúpula Sul-Americana dividida

Carlos Chagas

Um comunista eleito por neoliberais

BRASÍLIA - Razão mesmo tinha mestre Gilberto Freire, para quem o Brasil era o país das impossibilidades possíveis. Qualquer dia desses o Carnaval cairia na Semana Santa... Nada mais exato. O governo neoliberal do presidente Lula, de Antônio Palocci, Henrique Meirelles e outros acaba de empenhar toda a força de suas nomeações e liberações de verbas para eleger um comunista presidente da Câmara dos Deputados. Contando lá fora, ninguém acredita.

A menos, é claro, que Aldo Rebelo tenha deixado de ser comunista, constituindo-se em agente do liberalismo infiltrado na pequena tropa do PC do B. Ou que o governo esteja preparando em silêncio a socialização dos meios de produção, a estatização do sistema bancário, a revisão de todas as privatizações.

... E Dirceu festejou a vitória

Só não vai dar para impor o sistema de partido único, porque o PT sequer teve oxigênio para lançar candidato próprio. Reconheceu a legenda outrora dona da ética e da moralidade que, se lançasse um candidato, marcharia para nova e retumbante derrota. Assim, valeu-se de um aliado pleno de dedicação e espírito de renúncia, até pouco humilhado e desprezado pelo próprio PT, quando ministro da Coordenação Política. Teria sido cômico, não fosse trágico, ver o deputado José Dirceu, como se estivesse no Maracanã, festejando a vitória de seu time.

Disse uma vez o comediante português Raul Solnado que depois da festa dos cravos viria a conta do florista. Referia-se à revolução democrática verificada em Portugal. Vale o mesmo diagnóstico para o governo. A vitória de Aldo Rebello sobre José Thomaz Nonô restringiu-se a quinze votos de diferença. Sem tirar nem pôr, foram os quinze que se encontram com a corda no pescoço, enfrentando processos de cassação. Ainda sobra um, porque são dezesseis.

Em matéria de liberação de verbas e nomeações, é imenso o preço a pagar pelo Palácio do Planalto. Sempre haverá a hipótese de o governo descumprir suas promessas, coisa que já aconteceu no passado. Liberação de verbas? Quem prometeu? Nomeações? De jeito nenhum. Certas pessoas não lembram. Outras esquecem. Será preciso verificar se depois de liberadas as emendas serão pagas. Ou depois de prometidas, as nomeações sairão no Diário Oficial.

Uma palavra de otimismo torna-se necessária. Aldo Rebelo é um homem sério. Competente. Se continuará sendo um comunista fiel à sua doutrina, é outra conversa. Certamente a Câmara fica melhor com ele do que com Severino Cavalcanti, mas se vier com aquele raciocínio sobre deverem ser diferenciadas as punições aos acusados de receber dinheiro ilícito, arrebenta-se. A opinião pública não se contentará com as renúncias de Waldemar da Costa Neto, do bispo Rodrigues, de Severino Cavalcanti e mais uns poucos. Punições são necessárias para os que faltaram com o decoro parlamentar. Tornaram-se imprescindíveis para a sobrevivência das instituições democráticas. Seria bom o presidente Lula lembrar-se de que é possível vencer eleições num universo de 513 cidadãos, em especial em se tratando de deputados. Diferente será enfrentar um eleitorado de 120 milhões, se continuarem as mesmas práticas fisiológicas de sempre, emolduradas pela impunidade.

Previsões fajutas

Não poderia faltar, nos acontecimentos da noite de quarta-feira, a presença da imprensa amiga e amestrada, aquela para a qual melhor do que o atual governo, só o próximo. Davam a vitória do governo como favas contadas, por diferença de 40 ou 50 votos. Quebraram a cara quando a disputa começou a se fazer voto a voto, entre Aldo Rebelo e José Thomaz Nonô. O empate no primeiro turno não levou os analistas do absurdo a refrear suas manifestações de sabujismo. Muitos, em especial os que apareciam nas telinhas, suavam frio e perdiam a cor. Buscavam justificativas variadas para o duro embate e ajudavam com perguntas cretinas os entrevistados da base do governo, fazendo o contrário com os oposicionistas.

Deve cuidar-se o presidente Lula, porque em dado momento do processo a mão que afaga será a mesma a apedrejá-lo. Aí estão os exemplos de Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart, José Sarney e Fernando Collor de Mello. Passaram de mocinhos a bandidos em menos de quinze minutos.

carloschagas@hotmail.com

Tribuna da Imprensa
Para assinar ligue grátis
☎ 0800-266466

BRASÍLIA - A Comunidade Sul-Americana de Nações começou ontem os preparativos para sua primeira cúpula, que começa hoje, já sob críticas. Alguns garantem que não se contrapõem aos mecanismos de integração existentes, enquanto outros alertam para um fracasso se um novo modelo não for buscado. Os chanceleres dos 12 países-membros da Comunidade Sul-Americana discutiram ontem os termos de uma declaração final que deve ser adotada hoje pelos presidentes do bloco.

O primeiro presidente a chegar à capital brasileira foi o venezuelano Hugo Chávez, que ao desembarcar declarou que a Comunidade Sul-Americana de Nações será "outro fracasso" se for baseada nos modelos do Mercosul e da Comunidade Andina de Nações (CAN), pois nesse caso seguiria o modelo neoliberal de integração.

Deve-se criar um novo modelo de integração que esteja "a serviço dos mais pobres", disse Chávez, acrescentando que os países sul-americanos devem "romper a lógica da exploração e a lógica da dependência". Segundo o líder venezuelano, a América do Sul deve desenhar um modelo de "integração endógena", baseado não apenas no comércio, mas também nos acordos políticos e na cooperação.

Poucas horas antes, ao inaugurar a sessão ministerial preparatória para a cúpula, o chanceler brasileiro, Celso Amorim, disse querer "esclarecer alguns equívocos a respeito da Comunidade". "Ela não é excludente de processos mais amplos de integração, nem do aprofundamento de mecanismos de integração já em andamento", assegurou.

Segundo Amorim, a Comunidade Sul-Americana de Nações, constituída em dezembro do ano passado, não substitui os processos de integração já existentes, como a CAN e o Mercosul, que poderão ir aprofundando seus processos e se aproximando. Também não exclui processos mais amplos, ainda em negociação e que podem permitir a futura integração da América do Sul com os países centro-americanos, do Caribe e o México, disse.

Amorim afirmou que se os países sul-americanos forem capazes de aprofundar processos de integração mais amplos na América Latina e no Caribe, poderão reforçar sua capacidade de negociação externa. Já o chanceler do Peru, Oscar Maúrtua de Romaña, garantiu que a integração sul-americana é "irreversível" e será beneficente econômica e politicamente para as 12 nações do bloco.

Maúrtua, cujo país exerce a secretaria temporária da Comunidade Sul-Americana de Nações, que entregará hoje ao Brasil, disse que o objetivo da CAN (Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela) e do Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai) não se limita ao estímulo do comércio recíproco.

A Comunidade procura promover ao máximo o aproveitamento dos fatores da produção, estimular a complementação econômica, assegurar posições igualitárias de concorrência, facilitar o acesso ao mercado internacional e "promover um desenvolvimento equilibrado e harmônico dos países-membros", comentou. O conjunto das declarações evidenciou as diferentes visões existentes entre os países-membros do grupo regional, que se debate entre seguir uma linha tradicional de integração, baseada mais no comércio, ou buscar um novo modelo.

Segundo o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Alí Rodríguez, o processo de integração na América do Sul deverá ser "depurado" enquanto avança, a fim de evitar a atual multiplicidade de mecanismos existentes. Um dos problemas que o grupo ainda não resolveu é se devem ser mantidos ou simplificados e unidos os múltiplos mecanismos de integração e cooperação existentes. Além da CAN, do Mercosul e da Comunidade Sul-Americana de Nações, existem a Associação Latino-Americana de Integração (Aladi) e o Grupo do Rio, entre outros.

Marcelo Sayão/EFE



Chanceleres sul-americanos prepararam ontem declaração final a ser divulgada hoje

Toledo pede integração com "conteúdo"

O presidente do Peru, Alejandro Toledo, pediu ontem que sejam dados "conteúdos muito concretos" à Comunidade Sul-Americana de Nações. "Estamos construindo uma região sem fronteiras, sem nenhum limite geográfico, e na qual o inimigo comum é a pobreza", declarou o presidente peruano ao chegar a Brasília

Segundo Toledo, o "conteúdo concreto" deste novo mecanismo passa pela "integração viária, as conexões aéreas, as alianças energéticas e na área de comunicações, a defesa do meio ambiente, entre outros grandes temas que são parte desta primeira cúpula". Toledo pôs como exemplo da integração de infra-estruturas proposta pela Comunidade a construção, já em andamento, da estrada interoceânica, que sairá da tríplice fronteira entre Brasil, Bolívia e Peru e chegará ao oceano Pacífico.

O presidente peruano disse que se sente uma espécie de "pai" da Comunidade Sul-Americana, constituída em uma reunião presidencial realizada em dezembro do ano passado na cidade de Cuzco. "A verdade é que sou o culpado desta idéia", afirmou. Toledo disse que agora, uma vez "semeada esta semente", é "a hora de dotar esta Comunidade de uma maior força", e ressaltou a importância de se discutir as alternativas de energia oferecidas pela região.

O presidente peruano lembrou que existe uma proposta venezuelana para integrar as empresas estatais de petróleo e criar um "anel energético" regional baseado na commodity, mas esclareceu que o Peru tem "outra proposta", já discutida com Brasil e Argentina. Explicou que essa outra proposta visa a "conferir valor agregado à produção de energia, sobretudo de gás, para nos tornarmos independentes do petróleo, que chegou a US$ 70 o barril e pode ficar ainda mais caro".

Segundo o líder peruano, "é necessário intensificar o uso do gás em toda a América do Sul, para que nos preparemos para enfrentar o encarecimento e uma possível escassez futura de petróleo".

De olho no mercado espacial

Brasil pode ter participação de até 20% em lançamento de foguetes e satélites comerciais

O Brasil pode ter uma participação entre 10% e 20% no mercado mundial comercial de lançamentos espaciais de foguetes e satélites, avalia o diretor de Política Espacial e Investimentos Estratégicos da Agência Espacial Brasileira (AEB), Himilcon de Castro Carvalho. Este mercado deve movimentar pelo menos US$ 13,7 bilhões nos próximos dez anos, dos quais 35% estão contratados, restando ainda US$ 8,9 bilhões.

Carvalho afirma que há dois atrativos principais para que se façam lançamentos a partir da Base de Alcântara (MA). Um é a posição geográfica junto à linha do Equador, que economiza combustível, e o outro é que os lançamentos são feitos em direção ao mar, o que diminui as conseqüências em caso de eventual acidente.

A entrada no mercado do Brasil se fará a partir da empresa brasileiro-ucraniana Alcantara Cyclone Space, cujo estatuto é finalizado e deve ir ao Congresso ainda este ano, segundo o diretor da AEB. A empresa é formada para lançar o foguete ucraniano Cyclone 4 de Alcântara. O governo brasileiro, por meio do Ministério da Ciência e Tecnologia, ao qual a AEB é vinculada, participa com 50% da sociedade. De acordo com Carvalho, surgirão "projetos similares" ao feito com a Ucrânia.

O diretor da AEB informa que empresas nacionais do setor aeroespacial serão beneficiadas com a construção de dois satélites geoestacionários, com custo total estimado em US$ 840 milhões e lançamento previsto para 2010 e 2014. "Logicamente que a execução desse projeto dependerá de aprovação do próprio Poder Executivo e do Congresso Nacional, no tocante ao orçamento envolvido", ressalva.

No fim de 2004, foi feita uma revisão no Programa Nacional de Atividades Espaciais (Pnae). "Um dos pontos importantes da revisão foi a decisão de se projetar e construir dois satélites geoestacionários, com participação da indústria nacional", observa Carvalho, que considera certa também a parceria com empresas estrangeiras. "Não se pensa, pelo menos por enquanto, em acordos de cooperação entre governos (para esse projeto)."

Sem dar nomes específicos, o diretor da AEB disse que as empresas nacionais que participarão do projeto, na maioria, são ligadas à Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (Aiab), sediada em São José dos Campos, no Vale do Paraíba (SP). São fornecedoras, para projetos anteriores ou em andamento, de equipamentos como estrutura mecânica, painéis solares, computadores de bordo, sistema de propulsão, transmissores e receptores de dados. A Aiab tem 59 associadas, cuja receita bruta somada em 2004 é estimada em US$ 3,5 bilhões. Em reunião esta semana no Clube de Engenharia do Rio, Carvalho destacou a importância dos novos satélites geoestacionários para a meteorologia. De acordo com ele, atualmente, os serviços meteorológicos brasileiros dependem de imagens de satélites americanos. "Quando há problemas climáticos nos Estados Unidos, eles apontam todas as câmeras para lá", explicou. Com os furacões Katrina e Rita provocando tragédias nos EUA, ficou prejudicada a previsão sobre fenômenos climáticos no Brasil.

Na ocasião, também disse que os serviços de comunicação por satélites foram privatizados e que não se pensa em fazer uma reestatização no setor.

Cearense comandava quadrilha que levou mais de R$ 160 milhões do BC de Fortaleza

Presos entregam mentor do roubo

Sebastião Nery

Foi o maior conto do vigário

O jornalista Reali Junior, de "O Estado de S. Paulo", encontrou-se com o governador Ademar de Barros, algum tempo depois do golpe de 64, quando o presidente Castelo Branco, aquele caráter sem jaça, que já havia cassado Juscelino, estava tramando derrubar Ademar do governo paulista, para depois tentar enquadrar Magalhães Pinto e Carlos Lacerda:

- Governador, como vão as coisas?

- Mal, muito mal, meu caro. Esse Castelo! Esse Castelo!

- Mas o senhor ajudou a fazer a Revolução.

- Ajudei, não. Decidi. Você acha que eles teriam entrado se eu, o Magalhães e o Lacerda não tivéssemos botado a polícia nas ruas? Estavam em cima do muro, esperando nós sairmos. Aí, ficaram, todos corajosos.

- O que o senhor acha da Revolução? Não é para publicar não, governador. Eu queria só saber da sua opinião.

- Então vem cá, bem perto, que eles podem estar querendo gravar coisas contra mim. Ouve: foi o maior conto do vigário em que entrei na minha vida.

Impeachment

Cesar Maia, o prefeito do Rio, também já rasgou a fantasia:

"Se estivéssemos num país com instituições fundas, com a democracia plenamente amadurecida, o presidente Lula não estava mais no lugar dele. Porque ele é o responsável direto por tudo isso que aconteceu. Não vejo como é possível que o ministro-chefe do Gabinete do presidente ateste que havia ilegalidade e que o presidente sabia, era parte do processo, e não se caminhar para um impedimento, um impeachment. E o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, foi corrupto na gestão da Prefeitura de Ribeirão Preto" ("Folha").

É assim que pensa, e diz, o PFL.

No espelho

Mas o mais surpreendente é o que pensa e diz outra ilustre personalidade:

1 - "Eu tenho pena. Não é que eu tenha pena. Como ser humano, eu acho que uma pessoa que teve a oportunidade que ele teve de fazer alguma coisa de bem para o Brasil, um homem que tinha o respaldo da grande maioria do povo brasileiro e, em vez de construir um governo, construir uma quadrilha como ele construiu, me dá pena porque deve haver qualquer sintoma de debilidade de funcionamento do cérebro dele".

2 - "Efetivamente fico com pena, porque o povo brasileiro esperava que ele pudesse conduzir o País, senão a soluções definitivas, pelo menos a indícios de soluções para os graves problemas brasileiros. Lamentavelmente, a ganância, a vontade de praticar a corrupção, fez com que ele jogasse o sonho de milhões e milhões de brasileiros por terra. De qualquer forma, foi uma grande lição que o povo brasileiro aprendeu, para que em outras eleições ele escolha pessoas que ele pelo menos conheça o passado político".

Pago ao leitor um jantar à luz de velas, com Marcos Valério, na Granja do Torto, se ele descobrir quem é que disse isso. Pois foi Lula, ele mesmo, Luis Inácio Lula da Silva, em um programa de televisão sobre futebol, do apresentador Milton Neves, em 1992, logo depois do impeachment de Collor.

- Espelho, espelho meu, diga se há alguém mais parecido com isso do que eu!

Bingo e máfia

O governo mais uma vez está pulando dentro do bueiro, imaginando que vai esconder-se do País para deixar a onda passar. Vai afundar no esgoto do Tsulama. Está levando para a CPI dos Bingos o escândalo do futebol, da máfia do apito, pensando que, assim, mistura os assuntos e confunde tudo.

Esquece o Palácio do Planalto que aonde o dinheiro sujo foi o PT foi atrás. O lixo e os ônibus explodiram o PT em Santo André, São Paulo, Ribeirão Preto, Mauá. Onde chegou o PT, chegaram as máfias do lixo e dos ônibus. E o bingo também virou coisa do PT. E não é de hoje. O líder dos bingos no Congresso há muito tempo é o deputado Gilmar Machado (PT-MG).

É só ver os arquivos da Câmara. Ele sempre enfiou os bingos dentro de qualquer projeto que aparecia lá sobre esportes, tentando fazer passar gato por lebre. Quando se tornou relator da nova lei do futebol, deitou e rolou. E bingou! E bingo não é bem bingo, é muito pouco bingo. Bingo é sobretudo o mafioso jogo eletrônico, a jogatina escondida atrás das velhinhas bingueiras.

Já que a CPI dos Bingos vai cuidar das máfias no futebol, é preciso não esquecer a presença concreta, financeira, física, da máfia internacional no futebol, desde o assalto ao Corinthians pela máfia russa e a tentativa de também tomarem, na marra, outros míticos clubes, como o meu Flamengo.

Férias

Ninguem agüenta muito tempo de Tsulula. São meses, por dever de ofício, vendo todas as TVs, lendo todas as revistas e jornais, atendendo a todos os telefonemas e participando de mil debates por esse País tão grande.

Dá estresse. Por isso, este ano, a partir de amanhã, antecipo para outubro minhas férias há meio século sempre em dezembro. Volto em novembro. Espero que, se o País ainda não tenha merecido trocar de atores, ao menos possa ter melhorado a peça.

sebastiaonery@ig.com.br/www.sebastiaonery.com.br

FORTALEZA - Os cinco homens presos quarta-feira em uma casa na periferia de Fortaleza, onde a Polícia Federal encontrou R$ 12,25 milhões dos R$ 164,7 milhões furtados do Banco Central (BC) no primeiro fim de semana de agosto, confessaram o crime e contaram detalhes. Eles apontaram outros 18 integrantes da quadrilha. O dinheiro teria sido dividido entre os 23.

De acordo com a PF, indicaram o cearense, natural de Boa Viagem, Antônio Jussivan Alves dos Santos, conhecido como "Alemão". Líder e "mentor" da ação, o maior furto a banco no Brasil, ele teria ficado com a maior parte do dinheiro. Os presos contaram, em depoimento, que o túnel de 80 metros usado no furto começou a ser escavado em junho.

Planejavam arrombar o cofre do BC no fim de semana do Fortal - o Carnaval fora de época de Fortaleza. Mas o plano foi adiado uma semana porque a luz da casa usada para a montar a empresa de fachada, a Grama Sintética (na Rua 25 de Março, no Centro), havia sido cortada por falta de pagamento. A polícia acredita que as 3,5 toneladas de dinheiro foram retiradas do cofre em uma noite, entre 18 horas e quatro horas.

O cearense Antônio Edmar Bezerra, os paulistas Marcos de França e Marcos Suppi, e os mineiros Flávio Mattioll e Davi Silvan da Silva foram presos na casa do bairro Mondubim, na periferia de Fortaleza. Eles estavam com passagens de ônibus para Natal (RN) marcadas para quarta-feira e aéreas, de Natal para São Paulo (SP), para ontem. No local foram apreendidos uma pistola ponto 40, com numeração raspada, uma picape Montana, placas MZF-3712 , de Mossoró (RN); uma Pajero DMX-6297, de Santana de Parnaíba (SP), e uma Kombi.

Três deles, Bezerra, França e Silvan, confessaram participação na escavação do túnel de 80 metros. Os R$ 12,25 milhões seriam a parte que cabia a eles. Quanto aos outros dois, um disse à polícia estar em Fortaleza para levar a Pajero para São Paulo e o outro teria viajado para ajudar a pegar a parte do dinheiro que seria de Marcos de França.

Silvan, segundo a PF, é fugitivo de penitenciárias de São Paulo e Minas Gerais. "Fugas estas através de túneis", informou o superintendente da PF de Fortaleza, João Batista de Paiva Santana. Ainda segundo a PF, ele é conhecido no mundo do crime como "engenheiro" - embora não seja formado em Engenharia - e também teria participado do assalto à Transbank, ano passado, em São Paulo. Nenhum dos presos quis falar com os jornalistas.

Todos foram presos em flagrante. Os paulistas e os mineiros foram autuados por formação de quadrilha e uso de documentos falsos. O cearense, o único que portava documentos verdadeiros, foi autuado por formação e quadrilha e porte ilegal de arma.

PF faz buscas em três casas de Bezerra

Era de Bezerra a pistola Taurus ponto 40 encontrada na casa do Mondubim. A residência também havia sido comprada por ele por R$ 70 mil dias após o furto ao BC. A PF também fez buscas em outras duas casas dele. Uma em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, e outra em Boa Viagem. Na casa de Boa Viagem, informou Santana, foram apreendidos mais R$ 5.900 em notas de R$ 50, como as furtadas do banco; uma caminhonete F-250; uma moto Falcon; e outras duas pistolas (uma Glock e outra Taurus ponto 40). De acordo com a PF, as pistolas ponto 40 seriam da polícia paulista.

A picape Montana, apreendida na casa do Mondubim, está registrada no nome do dono da JE Transportes, José Charles Machado de Morais, preso desde o dia 10 de agosto, quando viajava no caminhão-cegonha com três carros recheados com R$ 5 milhões furtados do BC. "A caminhonete F-250 também foi vendida por Charles ao Bezerra", informou o superintendente da PF, o que, demonstra a ligação entre os presos e o empresário, que, assim como Alemão, é natural de Boa Viagem.

Segundo a PF, França e Silvan aparecem nas imagens registradas pelo circuito interno do Aeroporto Internacional Pinto Martins. Eles fazem parte do grupo que fugia na tarde de sábado, 6 de agosto, no vôo da TAM para São Paulo. "Depois do furto, eles se dividiram. Uns foram para outros estados de avião, outros por terra e outros ficaram aqui no Ceará mesmo", disse Santana.

Os presos disseram conhecer o homem que registrou a empresa Grama Sintética como dele pelo nome falso que ele usava: Paulo Sérgio de Sousa. "Mas ele não era o cabeça", comentou Santana. Através das digitais deixadas na falsa empresa a polícia identificou outro integrante da quadrilha. Trata-se de José Marleudo de Almeida, natural do Rio Grande do Norte. Ele está foragido.

Morre no Rio o acadêmico Sérgio Corrêa da Costa

Morreu ontem no Rio de Janeiro, vítima de câncer, Sérgio Corrêa da Costa, de 86 anos. Advogado, diplomata e historiador, ele nasceu na cidade, em 19 de fevereiro de 1919. Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL) em 25 de agosto de 1983. O corpo foi velado no Salão dos Poetas Românticos da ABL e enterrado no Cemitério São João Batista. Ele estava internado no Hospital Samaritano.

Ele era o oitavo ocupante da Cadeira número 7, sucedendo a escritora Dinah Silveira de Queiroz, que foi a primeira mulher a chegar à imortalidade. Costa entrou para a Academia em 1984, depois de uma carreira como diplomata, que o levou a representar o Brasil em Roma, Londres, Washington e Nova York, como representante do País nas Nações Unidas.

Além de textos técnicos sobre diplomacia, sua obra versava sobre história do Brasil e de nossas relações com outros países. O imperador dom Pedro I era seu personagem preferido, assunto de três livros, inclusive o de estréia, "As quatro coroas de Dom Pedro I", lançado em 1942, com prefácio de Osvaldo Aranha, ministro do então presidente Getúlio Vargas. Sua obra foi publicada aqui e na França, principalmente.

Seu último livro, "Crônicas de uma guerra secreta, publicado em 2004, levantava a questão da espionagem nazista na Argentina, onde ele fora embaixador durante muitos anos. Era um assunto até então inusitado, o que levou o seu companheiro de Academia, o filólogo Evanildo Bechara, a afirmar que Corrêa da Costa "tinha capacidade de procurar novos caminhos em estradas invisíveis". Bechara era companheiro de longa data do embaixador, que foi seu padrinho na eleição para a ABL. "Como historiador, ele tinha a capacidade de se antecipar aos assuntos".

O presidente da ABL, poeta Ivan Junqueira, concorda e vai além. Para ele, a obra resultou de anos de pesquisa em que ele descobriu os planos da Alemanha nazista de ocupar o que hoje chamamos de Cone Sul. "Na época, Juan Perón era o presidente da Argentina e Getúlio Vargas governava o Brasil sob o Estado Novo", lembra Junqueira. "Sempre se soube do namoro desses governantes com o fascismo e o nazismo e ele encontrou os documentos que comprovavam isso".

Outra obra muito elogiada de Corrêa da Costa, "Palavras sem fronteiras", é um tratado sobre lingüística em que ele seleciona expressões de uso corrente do mundo inteiro. "Ele estava preocupado com a hegemonia americana e descobriu que muitas expressões do Latim se mantinham intactas na língua inglesa", continuou Junqueira.

A morte de Corrêa da Costa deixa a casa de Machado de Assis incompleta, depois de três meses em que as 40 cadeiras estavam ocupadas. A eleição mais recente, em fevereiro deste ano, levou o cientista político Hélio Jaguaribe à que havia sido ocupada pelo economista Celso Furtado. Com a posse de Jaguaribe, em julho, o quadro havia ficado completo.

Sessão da saudade - Ontem, no velório realizado no Salão dos Poetas Românticos do Petit Trianon, postulantes à imortalidade circulavam discretamente entre os imortais, embora a vaga só vá ser oficialmente aberta na semana que vem, quando se realizar a sessão de saudade. A sessão de ontem foi suspensa, assim como a mesa-redonda sobre o centenário de nascimento do escritor Érico Veríssimo, porque os acadêmicos iriam enterrar o companheiro no mausoléu da ABL.

Família vê imagens de Jean

Vídeo mostra brasileiro indo em direção ao trem onde acabou assassinado

LONDRES - Imagens gravadas pelo circuito interno de vídeo da estação de metrô de Stockwell, exibidas ontem para a família de Jean Charles de Menezes, confirmam que ele caminhou tranqüilamente rumo ao trem segundos antes de ser alvejado por sete tiros na cabeça pela polícia britânica no dia 22 de julho. "O filme mostra que Jean não teve um comportamento suspeito", disse o irmão da vítima, Giovani da Silva. "Não há mais dúvida que eles (a polícia) mentiram para nós."

A família de Jean Charles assistiu ao vídeo durante uma reunião com representantes da comissão independente que investiga o caso, a IPCC. Não foram exibidas imagens do momento que o brasileiro foi alvejado. No encontro, que durou cerca de três horas, eles foram informados sobre o andamento do inquérito, que deverá ser encerrado até o final deste ano.

Na saída da reunião, a família disse não poderia revelar muitos detalhes da conversa pois a investigação ainda está em curso. Mas uma de suas advogadas, Harriet Wistrich, leu uma declaração para a imprensa em nome da família. "Nos foram exibidas as únicas imagens disponíveis de Stockwell", disse. "Foi muito difícil ver que Jean Charles parecia completamente relaxado e normal, particularmente diante das declarações feitas imediatamente após sua morte."

A família afirmou que ainda tem muitas perguntas a fazer em novos encontros que serão realizados com a IPCC. "Não queremos que mais nenhuma pessoa inocente em Londres seja morta ou que qualquer família tenha o nosso sofrimento", disse. "Esperamos que lições sejam aprendidas com o resultado desse inquérito."

A pressão sobre o chefe da Scotland Yard, Ian Blair, cuja punição é sugerida pela família de Jean Charles, parece que começou a dar resultados. Ele disse ontem que a morte de Menezes foi um "momento decisivo" e ressaltou a necessidade de se discutir democraticamente a polêmica estratégia policial de "atirar para matar" adotada para suspeitos de terrorismo. Mas apesar de admitir a necessidade de um "amplo consenso" sobre o tema, disse não estar certo como esse debate público será realizado pois os detalhes da Operação Kratos - que regula o uso de armas contra suspeitos - não podem se tornar públicos sem ameaçar a eficiência da polícia. Blair reiterou sua disposição de se encontrar com a família de Jean Charles. "Eu lamento que neste momento eles não queiram isso", disse.

O jornal "Daily Mail" informou que dois policiais envolvidos diretamente na morte do brasileiro receberam advertências que notificam as acusações feitas contra eles. Elas representam um primeiro passo num processo disciplinar que poderá resultar num julgamento.

MST faz protesto contra presídios no Pontal

SOROCABA (SP) - O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) espera reunir pelo menos 3 mil militantes hoje, em Presidente Venceslau, a 635 quilômetros de São Paulo, na região do Pontal do Paranapanema, numa manifestação de protesto contra a demora da reforma agrária do governo federal e a concentração de presídios na região.

O ato, organizado pelo líder dos sem-terra José Rainha Júnior, tem o apoio do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo (Sifuspesp). Segundo Rainha, a manifestação faz parte da Jornada Nacional de Luta, realizada em todo o País. "A única coisa que o governador Geraldo Alckmin (PSDB-SP) tem feito pela região é encher de penitenciárias", disse.

Segundo Rainha, a região concentra 33 presídios e cerca de 16 mil presos. "Enquanto a reforma agrária está totalmente paralisada, o governo gasta R$ 20 milhões na reforma de presídios que forum destruídos em rebeliões."

Em Presidente Venceslau, no Oeste do estado, duas rebeliões ocorridas num período de 60 dias deixaram um saldo de cinco mortes e as penitenciárias depredadas. A Penitenciária Maurício Henrique Guimarães Pereira, a P-2, ficou destruída no início do mês depois de 21h de rebelião. De acordo com os relatórios entregues à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo, as instalações ficaram sem condições de uso. Em junho, presos amotinados destruíram a Penitenciária Zwinglio Ferreira, a P-1, e cortaram as cabeças de cinco detentos.

Rainha, que foi preso no dia 6 de setembro e passou seis dias em penitenciárias de Presidente Venceslau e Presidente Prudente, disse que após a instalação dos presídios a violência cresceu 40% na região. "A violência no Pontal não está relacionada com a luta pela terra, mas com a chegada dos presídios."

Os manifestantes sem-terra vão cobrar do governo de São Paulo mais assentamentos na região. "Alckmin prometeu assentar 1.400 famílias no ano passado, mas só assentou 60."

Sorocaba - O coordenador nacional do MST, Gilmar Mauro, vai hoje a Sorocaba participar de um encontro com lideranças do PT e a população. Às 19h, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, Mauro fará uma análise da situação política do País e da atuação do governo federal na reforma agrária.

Máfia do apito: PF entra na 3ª fase de investigações

SÃO PAULO - Os três principais envolvidos nas fraudes da arbitragem do futebol brasileiro - o empresário Nagib Fayad e os árbitros Edílson Pereira de Carvalho e Paulo José Danelon - podem ser convocados a qualquer momento para novos esclarecimentos na Polícia Federal. As investigações conduzidas pelos promotores Roberto Porto e José Reinaldo Guimarães Carneiro, ambos do Gaeco, e pelo delegado Protógenes Queiroz seguem agora numa terceira fase, a da perícia técnica de tudo o que foi apreendido na Operação Atenas da PF.

"Ainda não tivemos a oportunidade de analisar todo o material apreendido. É hora de os delegados e os promotores de justiça tomarem contato com isso", informou o promotor José Reinaldo Carneiro. Ele e Roberto Porto trabalham em período integral, desde a divulgação do esquema. Na quarta-feira, por exemplo, a dupla trabalhou mais de dez horas seguidas na sede da PF.

A operação já conseguiu dois de seus objetivos: desmantelar a quadrilha que fraudava jogos do Brasileiro e ganhava dinheiro com isso; e a confissão em depoimento dos árbitros Edílson e Danelon. Ambos admitiram participar do esquema: recebiam R$ 10 mil por partida arranjada.

"Não podemos perder de mira o nosso foco, que é o da fraude no apito. Em seu devido tempo, investigaremos e chamaremos todos os envolvidos no esquema", disse José Reinaldo Carneiro. O promotor comentou não haver possibilidade de Edílson, Danelon e Nagib Fayad coagirem outros possíveis envolvidos agora que estão soltos. "Providências para evitar isso já foram tomadas."

A Operação Atenas também vai ouvir o árbitro Romildo Corrêa e o ex-árbitro João Paulo Araújo - o primeiro foi citado pelos acusados, mas não aceitou participar do esquema; e o segundo, por ter revelado tentativa de cooptação há quatro meses. Wanderlei Pololi e Daniel (seu sobrenome não foi revelado), citados no depoimento de Danelon como agentes da quadrilha, também serão chamados à Polícia Federal.

Danelon também será ouvido no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Não apita mais no futebol profissional. Depois de se reunir com os promotores e com o delegado da PF, o presidente do STJD, Luiz Zveiter, também garantiu a idoneidade das federações, inclusive da CBF, e de dirigentes de clubes no esquema fraudulento das partidas.

Os promotores do Gaeco ainda não têm a totalização dos valores movimentados pela quadrilha. Sabe-se, porém, que as apostas giravam em torno de R$ 200 mil.

Edílson de Carvalho sai da prisão

SÃO PAULO - O árbitro Edílson Pereira de Carvalho, que confessou participação em esquema para fraudar resultados de jogos do Campeonato Paulista e do Campeonato Brasileiro, foi libertado da prisão ontem de madrugada. Como ele está colaborando com a polícia, sua prisão preventiva não foi renovada.

Edílson não quis dar entrevista. Só avisou que fará isso nos próximos dias. E ainda levou tapa de um torcedor corintiano, identificado como Eliseu. "Você é ladrão, tem que vestir rosa porque roubou contra o Corinthians (no jogo contra o São Paulo)", gritou. Depois, o torcedor disse que só foi lá quando soube que o árbitro ia ser libertado. "Eu estava trabalhando aqui perto, soube que ele ia sair e vim aqui. Estou vingado."

O empresário Nagib Fayad também já foi libertado e voltou para Pircacicaba, cidade onde mora.

Zveiter chama para si decisão dos jogos

O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Luiz Zveiter, chamou para si o direito de decidir sobre a anulação ou não de partidas do Campeonato Brasileiro. Em entrevista na sede do tribunal, ele disse que recebeu o aval dos demais auditores do STJD para definir o futuro da competição sem precisar levar o caso para o plenário.

Zveiter ressaltou que a decisão sobre nova disputa de jogos, por causa de manipulação de resultados, cabe apenas ao STJD. "A CBF não pode decidir nada sobre isso; ela tem de se ater a medidas administrativas."

O presidente do tribunal comentou em seguida que a CBF já adotou essas medidas - ao afastar os árbitros envolvidos no escândalo da arbitragem brasileira, comunicar isso à Fifa e à Confederação Sul-Americana e determinar a instauração de sindicância interna para apurar as denúncias. Com discurso enfático, ele acabou deixando escapar que a CBF não pode fazer nada além disso. "É uma matéria exclusiva do STJD (a anulação ou não dos jogos). Nenhum ato administrativo da CBF pode determinar se uma, duas, três, dez ou 11 partidas terão de ser realizadas de novo."

Decidir sozinho sobre a anulação dos jogos é a hipótese que ganhou mais força nesta quinta, embora Zveiter não tenha descartado a possibilidade de remeter o assunto ao plenário do STJD ou mesmo de acatar uma medida punitiva proposta pela Procuradoria do tribunal. Ele garantiu que nesta sexta não anunciará nada. Mas não respondeu claramente se o torcedor saberá durante o fim de semana quais os rumos do Campeonato Brasileiro. É possível que Zveiter convoque uma entrevista no domingo para divulgar a decisão. Nesta sexta, quem vai falar com a imprensa é o presidente da CBF, Ricardo Teixeira.

Apesar de convergirem quanto à continuidade do Brasileiro e à punição dos culpados pelo escândalo, Zveiter e Teixeira estão em campos opostos com relação a aspectos sobre o desdobramento das denúncias de corrupção no futebol brasileiro. A pressa em resolver o problema é de ambos, para que não haja comprometimento da competição. Mas a questão de quem vai anunciar a "sentença" dos jogos "contaminados" reflete uma disputa acirrada de bastidores. Teixeira incomoda-se com o poder cada vez maior de Zveiter, seu desafeto.

No ano passado, Teixeira apoiou ostensivamente a candidatura de Nelson Braga à Presidência do STJD. O filho de Braga é casado com uma das filhas do presidente da CBF. Zveiter, porém, conseguiu se manter na função depois de uma disputa interna que durou meses e provocou o isolamento de Braga e do outro auditor do tribunal indicado pelos clubes da Série A do Brasileiro para integrar o STJD: Francisco Müssnich, ligado ao Botafogo.

Zveiter e Teixeira têm trocado telefonemas para discutir questões relacionadas à crise no Campeonato Brasileiro. O presidente do STJD garantiu que nunca foi ao prédio da CBF e reafirmou que o tribunal é independente.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Falta de vacinas causa morte de 1,4 milhão de crianças por ano

NOVA YORK (EUA) - A cada ano, 1,4 milhão de crianças morrem no mundo devido a doenças que podem ser prevenidas com vacinas, como sarampo, coqueluche ou tétano. A denúnciafoi feita ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Além disso, no futuro, mais 1,1 milhão de crianças poderiam ser salvas com vacinas contra o pneumococo e o rotavírus, que são duas grandes causas de pneumonia e diarréia graves no mundo em desenvolvimento.

No total, segundo a ONU, caso se alcançasse no mundo todo uma taxa de imunização de 90% - o objetivo que foi definido em 2002 -, seria possível evitar um quarto das mortes de crianças com menos de cinco anos, e que somam 10,6 milhões a cada ano.

O mais recente relatório da Unicef destaca que, em muitos países, está acontecendo um retrocesso nas campanhas de vacinação, que salvaram milhões de vidas nos últimos anos.

Calcula-se que 41 países estão protegendo menos sua população com vacinas que há dez anos, e que 27 milhões de crianças e 40 milhões de mulheres grávidas não recebem este tipo de imunização.

Apesar dos avanços científicos e da queda do preço das vacinas, a ONU estima que 1 em cada 4 recém-nascidos tem risco de contrair doenças que poderiam ser evitadas através da vacinação.

Este retrocesso nas campanhas de vacinação causou, por exemplo, o reaparecimento de doenças erradicadas, como a poliomielite. No ano passado, houve um grave foco desta doença na África Central, que se propagou rapidamente para vários países da região e do Oriente Médio.

Esta situação ameaça colocar a perder os grandes esforços feitos pela comunidade internacional no âmbito da vacinação, especialmente a Unicef, que destina 40% de seu orçamento anual a esta atividade.

Desde 1988, por exemplo, a Unicef forneceu mais de 12 bilhões de dose da vacina oral contra poliomelite, e só no ano passado ofereceu 2,8 bilhões de doses de vacinas a mais de 100 países. Em 2002, a comunidade internacional definiu o objetivo de que pelo menos 90% das crianças de um ano estivessem vacinadas em todos os países até 2010.

Com isso, pretendia-se colocar fim às mortes por causa das doenças para as quais existem vacinas, como o sarampo - que a cada ano causa mata 395 mil crianças -, difteria, coqueluche, tétano, tuberculose e poliomielite.

Em seu último relatório, a Unicef revela que em 103 países já foi possível este objetivo, e que em outros 16 os progressos são constantes, enquanto em 74 países não houve avanços significativos.

Os avanços por regiões foram muito divergentes, no que à imunização para a infância se refere. Em 2003, o último ano com dados disponíveis, 90% das crianças dos países industrializados estavam protegidos pela imunização, e com isso as mortes por causa de doenças que poderiam ser evitadas pela vacina deixaram de ser freqüentes.

A maioria dos países da América Latina e Caribe, Europa Central e do Leste, a Comunidade de Estados Independentes, o Oriente Médio e África do Norte também alcançaram progressos.

No entanto, a maioria dos países da África ocidental e central, onde somente 52% das crianças são vacinadas de forma sistemática, ainda precisam melhorar rapidamente seus programas de imunização.

Dentro desta área há exceções, como a Eritréia que, apesar de seus poucos recursos, aumentou a cobertura de imunização sistemática de 18%, em 1990, até 84%, em 2003; o Níger, que elevou de 25 a 64%; e a Uganda, de 52% a 82%. (**EFE**)

Montevidéu tem a maior taxa de câncer de mama do mundo

MONTEVIDÉU - Montevidéu, capital do Uruguai, é a cidade do mundo com maior taxa de câncer de mama, e isso se deve a fatores como sua localização geográfica, alimentação da população e baixo índice de natalidade.

"Montevidéu tem uma taxa de 114 casos de câncer de mama para cada 100 mil habitantes, a mais alta do mundo, segundo números da Organização Mundial da Saúde (OMS)", afirmou o médico Alvaro Ronco em declarações ao jornal "El País".

Holanda traça diretrizes para eutanásia infantil

AMSTERDÃ - O governo holandês se prepara para ampliar sua política a respeito da eutanásia, estabelecendo novas diretrizes para determinar quando os médicos podem pôr fim à vida dos recém-nascidos que padecerem de enfermidades mortais com o consentimento paterno.

Uma carta que explica as novas diretrizes deverá ser apresentada ao Parlamento em meados de outubro, mas a nova política não exigirá mudanças na lei. As novas diretrizes poderão atrair críticas do Vaticano, dos defensores do direito à vida e de alguns grupos para a defesa do desvalidos que se opõem à atual política de permiir a eutanásia nos adultos se os pacientes a pedirem e cumprirem certas condições.

Os defensores e oponentes da medida estão de acordo em que a mudança é importante porque dará uma idéia sobre como o governo tratará outros casos em que os pacientes não podem indicar se desejam viver ou morrer, tais como os dos retardados mentais ou dos idosos que sofrem de demência.

O que se diz é que o Partido Democrata Cristão, no governo, aceitará as diretrizes redigidas no ano passado pelos médicos da Faculdade de Medicina da Universidade de Groningen.

Conhecidas como o Protocolo de Groningen, tais diretrizes provocaram indignação e comoção no Vaticano e entre os grupos conservadores e religiosos, mas receberam uma cobertura mínima por parte dos meios de comunicação holandeses.

Segundo o protocolo, a eutanásia poderá ser permitida no caso de que o paciente infantil tenha uma enfermidade mortal, sofra de dores intoleráveis e tenha sido avaliado por duas equipes médicas; além dessas pré-condições, é preciso que haja o consentimento expresso dos pais da criança.

Informe Publicitário

Informe Câmara

Este informativo é elaborado pela Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o objetivo de levar ao conhecimento da população carioca os principais temas em debate no legislativo municipal.

Preocupação com o jovem

Virou lei o projeto do vereador Nadinho de Rio das Pedras, que estabelece a obrigatoriedade de implantar grades de proteção em todas as quadras esportivas públicas e privadas em localizações próximas às vias públicas (Lei nº 4165/05).

"Tenho dedicado meu mandato à defesa dos interesses da população do município. Minha maior preocupação é com as crianças e adolescentes mais carentes", explica o vereador que, além desta medida, propôs a instalação de uma CPI para investigar a exploração de crianças em sinais de trânsito. "Apesar de ter pouco tempo de funcionamento, a CPI já reúne uma série de denúncias importantes", afirma Nadinho de Rio das Pedras.

Encontro com atletas

Cerca de 60 pessoas, entre atletas e treinadores, participaram da audiência pública promovida pela vereadora Patricia Amorim, presidente da Comissão Especial Pan 2007, para discutir o esporte no município do Rio. O encontro aconteceu no dia 22 de setembro.

De acordo com Patricia Amorim, a audiência foi um passo importante da Comissão no sentido de aproximar os representantes do Legislativo da realidade dos atletas de alto rendimento da cidade. "Observei o desconforto de muitos parlamentares a partir do depoimento dos atletas, afinal, esta casa aprovou tantas leis e emendas para a realização dos Jogos em 2007, e apenas agora percebe que as maiores estrelas deste evento estão desamparadas", observa a parlamentar.

A partir desta audiência, a Comissão, juntamente com os demais vereadores do Rio, vai priorizar a busca de soluções, seja através de leis de incentivo fiscal ou da intermediação com a iniciativa privada, para a efetiva revitalização do esporte.

Socorro imediato em hospitais

O vereador Dr. Carlos Eduardo, vice-presidente da Comissão de Saúde, aprovou o projeto de lei nº 106/2005, que torna obrigatório aos hospitais, casas de saúde e clínicas particulares prestarem o primeiro atendimento médico aos pacientes que estejam em iminente risco de vida, independentemente de possuírem recursos financeiros ou plano de saúde.

A medida, de acordo com o parlamentar, tem o objetivo de reduzir a burocracia no atendimento de pacientes que chegam às unidades de saúde em situação de emergência, e são obrigados a realizarem cadastro e outros procedimentos no balcão de atendimento.

Rua Simon Wiesenthal

A vereadora Teresa Bergher apresentou projeto de lei propondo o nome de Simon Wiesenthal, o caçador de nazistas, para denominar uma rua do município. Sobrevivente dos campos de concentração alemães durante o Holocausto, Wiesenthal dedicou a vida a levar aos tribunais nazistas acusados de cometerem crimes de guerra. Capturou 1.100 foragidos, entre eles o carrasco Eichmann, responsável pelos campos de extermínio que levou à morte seis milhões de judeus.

Fundador do Centro de Documentação Judaico, o austríaco faleceu este mês aos 97 anos. "O nome de Simon Wiesenthal será sempre um símbolo para a humanidade, pelo seu legado de justiça e luta contra a impunidade do genocídio. Lembrado como a Consciência do Holocausto, seu nome merece ficar gravado na memória do povo carioca", justifica Teresa Bergher. O projeto de lei aguarda votação no Plenário da Câmara.

Teatro para especiais

Os portadores de necessidades especiais deverão ter bolsas de estudo nas escolas de teatro do Rio. Um projeto de lei do vereador Márcio Pacheco, recentemente aprovado pela Câmara Municipal, estabelece que os cursos que beneficiarem os "artistas especiais" terão prioridade para a apresentação de espetáculos nos teatros municipais.

"A idéia é de que as pessoas com necessidades especiais façam a prova admissional como as outras", afirma o vereador. "Em contrapartida, as escolas de teatro não ficam obrigadas, mas sim livres para disponibilizar as bolsas para os que forem aprovados", completa Pacheco, enfatizando: "A vantagem para as escolas que abrirem vagas gratuitas para os artistas especiais, é a prioridade na lista de espera dos teatros da rede municipal, que podem ser utilizados, por exemplo, em espetáculos de formatura".

Carequinha é homenageado

Por iniciativa do vereador Stepan Nercessian, George Savalas Gomes, o Palhaço Carequinha, ícone da arte circense, receberá o Título de Cidadão Honorário da Cidade do Rio de Janeiro.

Nascido em São Gonçalo há 90 anos, Carequinha é artista há 85. Durante este tempo, encantou inúmeras gerações de crianças, seja nos picadeiros ou na televisão. Na telinha, ele foi o pioneiro na transmissão de programas de circo e programas infantis. Além da TV, o artista também lançou vários compactos que incluem músicas de sucesso entoadas por milhões de crianças através das décadas. A solenidade de homenagem a Carequinha será realizada hoje, sexta-feira, no Plenário da Câmara Municipal.

Fluminense terá volta de Felipe

Orlando Duarte

Continua o confronto Brasil-Argentina

Nota-se, claramente, que a Argentina sente, e muito, a saída dos seus principais jogadores. Não há tanta quantidade a ser exportada como no Brasil. Por isso mesmo, se o Tevez faz falta ao Boca Juniors e Mascherano ao River Plate, aqui a cada dia que passa surgem novas figuras. Isso ficou patente no jogo Corinthians x River Plate, pela Copa Sul-Americana. O River de hoje não é nem sombra do River de outras épocas. Eu mesmo encantei-me com um River que tinha Carrizo, Nestor Rossi, Labruna, Pedernera, Lostau e outros. Depois vieram outros craques e o River Plate continuou a ser um dos maiores times da América. Aplique-se ao Boca Juniors, ao Independiente, ao San Lorenzo e ao Racing, entre outros, o que escrevo a respeito do River Plate. O futebol argentino está tentando criar novos astros. Vez por outra surge um Saviola, um D'Alessandro, que são logo negociados, pois a economia argentina tem sofrido o mesmo que acontece no Brasil. Não há como recusar as propostas milionárias do exterior. Só que temos mais quantidade, não sentimos tanto. No jogo Corinthians 1 x 1 River Plate, com classificação do Corinthians, pudemos notar, claramente, que nosso futebol está mais forte agora. O que eu gostei, e muito, no Corinthians, é que o time não se impressionou por atuar em Buenos Aires. Jogou como se estivesse no Pacaembu. Mereceu a classificação mesmo com um gol conquistado aos 47 minutos do segundo tempo. Venceu por ter lutado sempre, por ter maior técnica. No confronto futebolístico entre os dois países, nos tempos atuais, a vantagem é brasileira, sem dúvida. Que continue assim.

Difícil de ser batido

Parabéns ao Roberto Scheidt, campeão mundial pela 8ª vez na classe Laser. Campeão olímpico, 100 vitórias na carreira, está deixando a categoria para competir por outra, de barco maior, o Star. Scheidt, lembro-me bem, era esperança brasileira em Sydney. Tinha tudo para ganhar. Falhou na tática contra seu adversário e perdeu uma medalha mais do que ganha. Em Atenas ele deu o troco. Não errou e ganhou o ouro. Esse é um desportista que não deixa dúvidas quanto à sua capacidade. Parabéns, novamente, ao paulista que começou aos 9 anos e está hoje com 33 anos, sendo um brilhante bicampeão olímpico (ganhou também em Atlanta), vice em Sydney. Campeão pan-americano, mundial e em todas as competições, sempre brilhou.

Dualib queria Nelsinho

Alberto Dualib, presidente do Corinthians, continua a sua guerra aberta com o Kia, da MSI, para voltar a ter o poder total no Corinthians. Pelo que firmou, na época, sabia que mandaria menos, quase nada, no Corinthians. Sua luta agora é contra Antonio Lopes, o técnico contratado. Dualib queria Nelsinho Batista. Não sei onde isso vai parar, porém só sei que é preciso considerar, no caso, o Corinthians e deixar vaidades de lado. Não estou dentro do assunto, a distância acho que o Dualib abriu mão do poder que tinha e isso parece indiscutível.

Fluminense brilha

O Fluminense, ao contrário dos demais clubes do Rio, continua mantendo bom ritmo de produção. Foi a Buenos Aires e conseguiu classificação, continuando na Sul-Americana. O trabalho no tricolor tem sido bem executado, mostrando que é possível ter time e brilhar nas competições. Lamenta-se, e muito, o que tem acontecido com Vasco, Flamengo e Botafogo, todos com muito potencial de público e sem aproveitamento disso. É importante para o futebol brasileiro que os clubes de Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco e, naturalmente, Rio sejam fortes. Minas Gerais, por exemplo, tem o grande Atlético em péssima situação no campeonato e também na parte financeira. É preciso estabelecer uma estratégia para sair dessa posição.

TAM.
a partir de 10 de novembro
voando para Nova York.
VOCÊ NASCEU PARA VOAR
TAM

O Fluminense contará com o meia Felipe para tentar voltar à liderança do Campeonato Brasileiro. Ele treinou ontem, nas Laranjeiras, e viajou com a delegação para enfrentar o líder Internacional, no domingo, em Porto Alegre. O atleta ainda se queixa de uma leve dor na coxa esquerda, mas garante que estará em campo.

"A intenção é jogar, é lógico. Acredito que até domingo a dor já tenha diminuído, pois ficarei fazendo tratamento intensivo", disse Felipe, feliz com a ótima fase do Fluminense - ocupa a terceira posição no Brasileiro, com 50 pontos, um a menos que o líder Internacional, e se classificou na quarta-feira às quartas-de-final da Copa Sul-Americana.

"Sempre é bom entrar quando o time está vencendo. O Fluminense provou novamente que não tem apenas 11 jogadores e, sim, um grupo de muita qualidade. Todos os jogadores estão dando conta do recado", declarou Felipe, recuperado de estiramento na coxa esquerda no dia 7 de setembro. Na oportunidade, o Fluminense goleou o Cruzeiro, por 6 a 2, no Mineirão.

Flamengo - O zagueiro Fernando, do Flamengo, não hesitou ontem em criticar o técnico Andrade, que o barrou para o jogo de domingo, contra o Atlético-PR, na Arena da Baixada: "Ele teria sido mais honesto se tivesse falado que não gostou do meu rendimento na parte técnica".

A indignação do defensor era grande. Ele achou injusto o técnico pôr em sua conta os cinco gols sofridos pela equipe rubro-negra nas duas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro - contra Fluminense (2 a 2) e Corinthians (3 a 1).

"Foi injusto pela forma como ele falou. Dizer que estou saindo porque o time levou muitos gols, eu não entendo e não aceito. Se for assim, todo mundo tinha que sair", desabafou Fernando, para em seguida completar: "Mas sou funcionário do Flamengo e tenho que acatar ordens".

Vasco da Gama - A atuação do Vasco ontem num jogo-treino contra um time de amadores do Rio deixou o técnico Renato Gaúcho preocupado em relação à partida de domingo, contra o Palmeiras, em São Januário. Ele assistiu aos inúmeros erros de passe, lançamentos e conclusão de seus jogadores na vitória, por 1 a 0, sobre o Breda, equipe formada por motoristas, cobradores e fiscais de ônibus da empresa que carrega o nome do clube.

Foi um show de má pontaria num amistoso que durou 60 minutos. Romário perdeu um pênalti. Ele acertou a bola no travessão, para alegria do goleiro adversário, um tanto acima do peso. O gol do Vasco foi marcado pelo próprio zagueiro do Breda, aos 42 minutos.

O técnico Renato Gaúcho pôs em campo a provável equipe que enfrentará o Palmeiras: Roberto; Wagner Diniz, Vergara, Fábio Braz e Diego; Ygor, Amaral, Abedi e Morais; Alex Dias e Romário.

Botafogo - Almir e Gláuber disputam vaga no meio-de-campo do Botafogo para o jogo de domingo contra o São Paulo, no Estádio Luso-Brasileiro. Diguinho, Jonílson e Ramon já foram escolhidos para compor o setor.

A tendência, pelo que foi visto no treino de ontem é que Almir comece a partida. Ele iniciou o coletivo entre os titulares e sua atuação agradou ao treinador, que o manteve por boa parte da movimentação.

Almir está ansioso para encarar o São Paulo, equipe que considera uma das melhores do Brasil e não à toa conquistou a Copa Libertadores da América de 2005. Ele, no entanto, acha que respeito não pode ser confundido com receio. "O São Paulo não nos assusta", declarou o jogador, convicto de que o Botafogo rende melhor em casa, com o apoio de sua torcida.

O jogador tem a certeza que uma vitória sobre o São Paulo dará mais fôlego para que o time alvinegro lute por uma vaga na Libertadores - classificam-se os quatro primeiros colocados no Brasileiro. "Espero voltar a fazer o que mais sei: jogar futebol", completou Almir.

Vasco não cede o estádio de São Januário para o Pan-2007

O estádio de São Januário não sediará nenhuma competição nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio. A decisão foi divulgada ontem, em nota oficial, pelo Comitê Organizador dos Jogos (CO-RIO). O CO-RIO, no entanto, destacou no documento que espera manter relação cordial com o Vasco, proprietário do estádio, e com "todas as entidades de promoção e direção do esporte".

Há um certo tempo, Vasco e CO-RIO trocam farpas. O presidente do clube, Eurico Miranda, ratificou nesta semana a decisão de não ceder o centro de treinamento Vasco-Barra e o estádio de São Januário aos Jogos Pan-Americanos.

A atitude do dirigente é motivada pela presença de Carlos Roberto Osório, de quem ouviu críticas sobre a forma de administrar o Vasco, no Comitê Organizador do Pan. O secretário-geral da competição é integrante do Movimento Unido Vascaíno (MUV), facção líder da oposição no clube.

Diante do impasse, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) propôs a Eurico Miranda uma reunião para contornar a crise, mas o presidente vascaíno recusou o encontro. Até hoje Eurico não engoliu as críticas de Osório.

"Ele (Osório) disse que o Vasco era uma jóia e que era preciso retomá-la e lapidá-la. Quem é ele para retomar o Vasco?", indagou Miranda, recentemente.

Meligeni prevê dificuldades contra o Peru na Copa Davis

O capitão Fernando Meligeni previu ontem muitas dificuldades na próxima eliminatória da equipe brasileira de tênis pela Copa Davis, contra o Peru, entre os dias 10 e 12 de fevereiro.

"Agora temos que jogar como gente grande", avaliou Meligeni. "Se queremos chegar ao Grupo Mundial, precisamos enfrentar e derrotar equipes mais fortes. E os jogadores têm que estar preparados para isso", completou.

A equipe brasileira garantiu classificação para o Grupo 1 da Zona Americana da Davis ao bater o Uruguai por 3 a 2, no fim de semana passado, em Montevidéu.

Para Meligeni, a equipe peruana apresentará grande dificuldade aos tenistas brasileiros, que terão de ter atenção redobrada nos confrontos contra Luis Horna, número 64 do mundo, e Iván Miranda.

Caso vença os peruanos, os brasileiros enfrentarão o Equador, que tem como símbolos os irmãos Nicolás e Giovanni Lapentti, entre os dias 7 e 9 de abril de 2006. (**EFE**)

Chuteiras de ouro para o craque Ronaldinho Gaúcho

Divulgação


Ronaldinho Gaúcho estréia chuteira no jogo de hoje contra Zaragoza

BARCELONA - O meio-campo Ronaldinho Gaúcho usará um par de chuteiras de ouro na partida de hoje contra o Zaragoza, pelo Campeonato Espanhol, confeccionadas pela empresa de material esportivo Nike, que o patrocina.

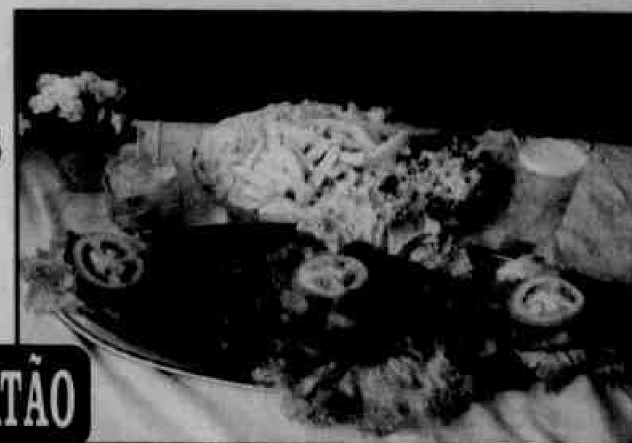
A empresa americana criou esta chuteira, uma modificação do modelo Tiempo Legend, como uma homenagem ao talento do brasileiro, eleito no ano passado melhor jogador do mundo pela Fifa.

O ouro autêntico de 24 quilates foi aplicado à lingüeta, ao calcanhar e ao logotipo da Nike, enquanto o resto do calçado é de cor branca. O novo calçado foi projetado segundo parâmetros sugeridos pelo jogador, que incluiu diferentes motivos relacionados à sua imagem e sua carreira.

Por isso, a lingüeta dourada apresenta um 'R' bordado de cor prateada na bota direita, numa clara alusão ao cordão que o meia usa, e um número 10 na esquerda. O calcanhar se caracteriza pelas cinco estrelas douradas que aparecem em relevo, uma homenagem aos cinco Mundiais conquistados pelo Brasil.

A chuteira também inclui um forro com a palavra "Ronaldinho Gaúcho", impressa com um padrão exclusivo. "Estou louco para usar as chuteiras douradas contra o Zaragoza. Perguntávamos como podíamos dar a elas um toque pessoal, portanto copiaram meu colar para reproduzir o 'R' e acrescentaram meu número 10. Tive a sorte de participar de todo o processo e o calçado é bem personalizado", comentou o jogador.

Só foram criados dois pares destas chuteiras para Ronaldinho Gaúcho, mas a partir de 15 de outubro estará disponível no mundo todo um número limitado à venda - lógico, sem o ouro autêntico. (**EFE**)

Cabral 1500
Atrações especiais para 3 pessoas:

PICANHA À SAPATÃO
Leve o sabor da Atlântica para a sua casa:
Telefones
2548-3363/
2548-5944
ENTREGA GRATUITA
EM TODA ZONA SUL
Aceitamos Tickets e Cartões
Av. Atlântica, esquina com Bolivar, 8A
cabral1500@cabral1500.com.br
www.cabral1500.com.br



ESTÁ DECIDIDO ONDE VAI SER A NOVA REFINARIA DA PETROBRAS: NO BRASIL.

DEPOIS DE 25 ANOS, O BRASIL VAI GANHAR UMA NOVA REFINARIA.

A PETROBRAS, EM PARCERIA COM A PDVSA, DA VENEZUELA, VAI CONSTRUIR UMA REFINARIA DE PORTE MUNDIAL: A NOVA REFINARIA DO NORDESTE.



POR QUE UMA NOVA REFINARIA?

Serão investidos US$ 2,5 bilhões na construção da refinaria, que processará 200 mil barris diários. Com a nova refinaria, o óleo proveniente do Campo de Marlim, que hoje é exportado, será refinado e convertido em derivados aqui no Brasil, aproveitando ainda mais a nossa produção.

POR QUE O NORDESTE?

Além dos fatores econômicos, sociais e geográficos, o Nordeste representa, hoje, 19% do consumo no País. Em 2011, com o funcionamento da refinaria, esse mercado vai ser abastecido pela produção local. É bom lembrar que o fator mais importante na localização de uma refinaria é a proximidade do mercado consumidor, e não o fato de haver, ou não, petróleo no local.

POR QUE A PARCERIA COM A PDVSA?

Neste projeto, as duas maiores empresas de petróleo da América do Sul – a Petrobras e a PDVSA – Petróleos de Venezuela S.A. – trabalharão juntas. Além da divisão nos investimentos da refinaria, esta associação tem importância estratégica para a Petrobras, que agora terá acesso à exploração de petróleo na Venezuela, uma das maiores reservas do mundo.

POR QUE PERNAMBUCO?

Pernambuco apresenta todas as condições técnicas para este projeto. O Estado tem ferrovias e rodovias para escoamento da produção, mão-de-obra qualificada, e o Porto de Suape já está estruturado e com todas as licenças ambientais necessárias. Além disso, o Estado é o segundo maior mercado consumidor da Região Nordeste, depois da Bahia.

A NOVA REFINARIA DO NORDESTE É MAIS UM INVESTIMENTO DA PETROBRAS PARA LEVAR DESENVOLVIMENTO A TODAS AS REGIÕES DO BRASIL.

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL

A taxa de investimento atinge 19,9% no 1º semestre, mas a expectativa para o 3º trimestre é ruim

Investimentos crescem no País

A taxa de investimento no País chegou a 19,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro semestre, maior nível desde 2001 para o mesmo período, mas pouco abaixo dos 20,2% do segundo semestre do ano passado. O dado foi revelado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou o valor do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro semestre: R$ 918,6 bilhões, dos quais R$ 183,1 bilhões em investimentos.

Depois de duas quedas trimestrais sucessivas, o volume de investimentos voltou a registrar crescimento real (4,5%, descontada a inflação) no segundo trimestre, ante o primeiro, conforme divulgado pelo IBGE no fim de agosto. Os desempenhos dos investimentos e da indústria (3% de crescimento, na mesma comparação) levaram à elevação de 1,4% do PIB de abril a junho, ante os três meses anteriores.

Para o terceiro trimestre, a expectativa dos analistas, contudo, é de desaceleração do crescimento. O economista da LCA Consultores Bráulio Borges projeta expansão de 0,7% do PIB sobre o segundo trimestre. Segundo ele, a base de comparação de abril a junho é alta. Para 2005, a LCA espera crescimento de 3,5% do PIB.

O Instituto de Economia (IE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) manteve projeção mais alta, de 3,7%, no boletim recém-divulgado. A consultoria LCA espera taxa de investimentos em torno de 20% este ano. A estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para a taxa é de 20,6% em 2005 e 21,2% em 2006.

Arquivo



Os investimentos cresceram, mas não se destinaram a infra-estrutura, a portos e estradas

Ipea defende crescimento de 1%

O Ipea defende que a taxa deve crescer um ponto percentual ao ano e liderar o processo de crescimento. Cláudia Dionísio, da cordenação de Contas Nacionais do IBGE, disse que "o investimento, em termos nominais, cresceu acima do PIB (no segundo trimestre)", o que eleva a taxa.

Ela informou que, sem descontar a inflação, enquanto a economia cresceu 10% no segundo trimestre (ante o mesmo período em 2004), o valor dos investimentos subiu 16%. Com isso, a taxa de investimento, que no segundo trimestre do ano passado foi de 19%, subiu para 19,9% este ano, mais alta para o mesmo período nos anos anteriores desde 1997 (20,4%). Já a taxa de poupança no segundo trimestre foi de 24%, pouco abaixo dos 25% do período em 2004, porque o consumo das famílias e do governo subiu, resultando em menos poupança na economia. Ontem, o IBGE apresentou os valores do conjunto de riquezas do País, divididos pela demanda e pelos setores.

Na ótica da demanda, o consumo das famílias somou R$ 515,8 bilhões; o consumo do governo, R$ 162,5 bilhões; exportações de bens e serviços, R$ 156,8 bilhões; importações, R$ 117,7 bilhões (estes valores entram com sinal negativo na conta porque representam riquezas obtidas em outros países); e variação de estoques (R$ 14,2 bilhões). Pelos setores, o PIB dos serviços somou R$ 462 bilhões no primeiro semestre, o da indústria, R$ 321,6 bilhões, e o da agricultura, R$ 78,1 bilhões.

Houve redução de financiamento da economia

A técnica do IBGE também explicou que houve uma redução na capacidade de financiamento da economia de R$ 9,6 bilhões no segundo trimestre de 2004 para R$ 5,9 bilhões no mesmo trimestre de 2005, acompanhando a redução do saldo de exportações de bens e serviços.

De forma geral, a capacidade de financiamento equivale ao saldo em conta corrente na balança de pagamentos. Com o bom desempenho do setor externo, o País deixou de ter necessidade de financiamento a partir de 2003. No segundo trimestre deste ano, ainda, o País registrou captação líquida positiva de R$ 5,7 bilhões, principalmente por causa do crescimento dos investimentos diretos no País, que foi de R$ 12,6 bilhões no trimestre, disse a técnica Adriana Berenguy.

IGP-M registra deflação de 0,53% em setembro

Pela quinta vez consecutiva o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) registrou queda. O resultado foi de -0,53% em setembro, ante -0,65% em agosto. Segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV), esse é o período mais intenso de deflação na história do indicador, calculado desde 1989. O IGP-M acumula taxas de 0,21% no ano e de 2,17% em 12 meses até setembro. Para o coordenador de Análises Econômicas da FGV, Salomão Quadros, com o resultado de setembro, o IGP-M de 2005 pode se tornar a menor taxa anual da história do indicador, cujo menor resultado é o 1998, com 1,78%.

O economista descartou, porém, a possibilidade de uma sexta deflação mensal consecutiva. "Mas isso vai depender do comportamento dos preços das matérias-primas agropecuárias, se vão continuar caindo", acrescentou. O aumento nos preços dos combustíveis e a queda mais fraca nos preços do aço no atacado, aliado à menor influência da valorização cambial na inflação, levou à perda de fôlego na despencada de preços, de agosto para setembro. Mas, a intensa queda nos produtos agrícolas no atacado (3,50%), e a deflação no varejo, garantiram a continuidade de taxa negativa no indicador.

Ao ser questionado sobre a influência de um período prolongado de deflação na decisão do Banco Central (BC) de reduzir ou não os juros, Quadros respondeu, bem-humorado: "Taxa de inflação baixa é boa notícia, é música para qualquer 'banqueiro central'".

Tanto o BC quanto o consumidor sentirão os efeitos desse período longo de queda de preços. Como alguns preços administrados, como contratos de aluguel e de energia, usam o IGP-M como indexador de reajustes, os reajustes nos preços administrados serão menores, o que beneficiará o consumidor e os resultados de inflação no varejo - analisados pelo BC na hora de decidir por corte ou não de juros.

Preços administrados em 2006 subirão

Para o economista do Instituto Fecomércio, João Carlos Gomes, os preços administrados em 2006 "devem subir aproximadamente metade do registrado esse ano", graças às taxas de inflação baixas registradas este ano. O IGP-M divulgado ontem acompanha os preços de 21 de agosto a 20 de setembro, que caíram 0,76% no atacado, ante -0,88% em agosto.

A deflação mais fraca foi influenciada pela aceleração dos preços industriais, impactados por alta nos preços de combustíveis e lubrificantes (de 0,13% para 2,12%) e queda menos intensa nos preços de ferro, aço e derivados (2,76% para 1,08%).

No caso dos combustíveis, houve o aumento nos preços de gasolina e diesel, em vigor desde 10 de setembro. Porém, no caso do aço, o motivo é outro. Salomão Quadros lembrou que, há algum tempo vem perdento forma o impacto benéfico da valorização cambial na inflação.

Isso pode ter contribuído para diminuir o ritmo de deflação no setor siderúrgico. Em contrapartida, a FGV detectou no atacado deflação em vários produtos agrícolas, cujos preços deveriam estar subindo, devido ao atual período de entressafra. É o caso de bovinos (3,23%); café (4,32%) e soja (5,32%).

No varejo, os preços caíram 0,17% em setembro, ante -0,32% em agosto. De acordo com o economista da FGV André Braz, as elevações de preços da gasolina (2,28%) e taxa de água e esgoto residencial (4,73%) levaram à deflação menor. "A intensificação na queda dos preços dos alimentos (de 1,34% para 1,37%) de agosto para setembro foi um dos fatores que levaram à nova deflação no varejo", disse Braz. Já os preços da construção civil passaram de 0,05% em agosto para 0,06% em setembro, devido ao aumento nos preços de materiais e serviços (de 0,09% para 0,10%) de agosto para setembro.

Brasil salta para o 10º lugar no ranking de investimentos

SÃO PAULO - Os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) para o Brasil foram de US$ 18,166 bilhões em 2004, o que fez com que o País saltasse do 15º lugar em 2003 para o 10º lugar no ano passado, no ranking mundial de investimentos, ultrapassando o México e a Itália. O Brasil também melhorou sua posição no ranking dos países emergentes - subiu do 4º para o 3º lugar, de acordo com o "Relatório Mundial de Investimentos em 2005", divulgado na tarde de ontem pela Unctad.

Em 2003, o Brasil ocupava o 4º lugar, com fluxo de US$ 10,144 bilhões. O salto brasileiro fez com que o País ultrapassasse o México, que ocupava o 3º lugar em 2003, com US$ 11,373 bilhões. No ano passado, o México recebeu US$ 16,02 bilhões.

A China e Hong Kong ocupam, respectivamente, o primeiro e o segundo lugares nos dois anos pesquisados pela Unctad. No ano passado os fluxos para a China foram de US$ 60,360 bilhões, contra US$ 53,505 bilhões no ano anterior. Já Hong Kong registrou um crescimento forte de fluxos, que saltaram de US$ 13,624 bilhões em 2003 para US$ 34,035 bilhões no ano passado.

A Unctad informou ainda que o crescimento do IED para o Brasil superou a média dos emergentes no ano passado, com crescimento brasileiro de 6% contra uma média de 2,8% entre os países em desenvolvimento.

BC projeta inflação de 5% em 2005, nível abaixo da meta

BRASÍLIA - O relatório de inflação divulgado ontem pelo Banco Central (BC) mostra que a projeção de inflação da instituição para 2005 já está abaixo da meta de 5,1%. De acordo com o cenário de referência do BC - que tem por base uma taxa básica de juros (Selic) em 19,5% definida na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e câmbio em R$ 2,35 -, a inflação acumulada neste ano será de 5%. O BC informa também que a probabilidade de descumprimento da meta de inflação teve forte queda, caindo de 23% para 3%. O teto da meta deste ano é de 7%.

Contudo, o documento destaca que o cenário de mercado - baseado nas previsões de câmbio e juros coletadas pelo BC junto aos agentes do mercado financeiro (boletim Focus) -, traça uma projeção de inflação para 2005 em 5,2%. No relatório anterior, de junho, o cenário de mercado apontava que o IPCA estaria em 6,3% ao final deste ano.

O relatório informa ainda que o cenário de mercado projeta uma inflação de 4,8% para o final de 2006, patamar superior à meta de 4,5% fixada para o próximo ano. Pelo cenário de mercado, a inflação acumulada em 12 meses sai de 6,1% no terceiro trimestre desse ano, cai para 5,2% no quarto trimestre e chega no final do primeiro trimestre de 2006 em 4,6%. Em seguida, no segundo trimestre de 2006, fecha em 4,5% e depois sobe para 4,9% no terceiro trimestre. O IPCA cai, então, para 4,8% no último trimestre de 2006.

Diferença - O BC explica no seu relatório que a diferença entre as projeções dos cenários de referência e de mercado é provocada pelos hipóteses adotadas para preços administrados. No cenário de referência, a projeção de alta dos preços administrados em 2005 é de 7,8% e de 5,3% de 2006. Já no cenário de mercado, a projeção de alta dos preços administrados é de 8,2% em 2005 e 6,4% em 2006.

O BC manteve no relatório trimestral de inflação a previsão de crescimento de 3,4% para o Produto Interno Bruto (PIB). Trata-se da mesma projeção que constava no relatório de inflação divulgado em junho. Nas últimas semanas, vários integrantes do governo haviam sinalizado que a previsão de crescimento do PIB seria elevada. O BC não divulga no relatório a previsão de crescimento para 2006, que só será conhecida no relatório de dezembro.

O Relatório de Inflação do terceiro trimestre do ano trouxe as primeiras projeções de contas externas para 2006. Pelos dados do BC, o superávit em conta corrente do próximo ano será de US$ 500 milhões. Para este ano, o BC trabalha com uma previsão de US$ 9,4 bilhões. A estimativa para o superávit da balança comercial no próximo ano ficou em US$ 29 bilhões, com exportações de US$ 121 bilhões e importações de US$ 92 bilhões. Para este ano, o BC espera que o superávit da balança comercial ficará em US$ 38 bilhões, com US$ 114 bilhões de exportações e importações de US$ 76 bilhões.

Remessas de lucros e dividendos

Relatório divulgado ontem pelo Banco Central projeta um total de remessas de lucros e dividendos para 2006 de US$ 10 bilhões. O valor é idêntico ao estimado para este ano. A previsão de pagamento de juros da dívida externa no próximo ano ficou em US$ 13,9 bilhões. O valor é inferior aos US$ 14,3 bilhões estimados para este ano. A estimativa de taxa de rolagem dos empréstimos externos do setor privado em 2006 ficou em 70%. O percentual é igual ao previsto para este ano.

O relatório do BC projeta um total de US$ 16 bilhões em investimento estrangeiro direto (IED) em 2006. O valor é o mesmo esperado para este ano. A previsão de reservas internacionais brutas no próximo ano ficaram em US$ 59 bilhões. As estimativas de reserva líquida ficaram em US$ 51,5 bilhões. Para este ano, a projeção de reservas brutas ficaram em US$ 58,7 bilhões. A estimativa de reserva líquida, por sua vez, ficou em US$ 44 bilhões.

CMN mantém Taxa de Juros de Longo Prazo

BRASÍLIA - O Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu ontem manter em 9,75% ao ano a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para o quarto trimestre de 2005. Esta decisão, segundo o diretor da Área Externa do Banco Central, Alexandre Schwartsman, tem por base uma expectativa de inflação de 5,5%. Questionado sobre uma possível inconsistência nesta projeção, dado que a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) já aponta para a meta de inflação de 5,1% e o próprio mercado financeiro estima o IPCA na casa de 5,2%, Schwartsman disse que o CMN optou por dar menos volatilidade (oscilação) à TJLP.

"Em momentos anteriores, quando a expectativa de inflação do mercado estava acima de 5,5% e o Risco Brasil em 500 pontos, nós não aumentamos a TJLP. Optamos por promover uma suavização", lembrou. "As expectativas são alteradas diariamente. Portanto, os parâmetros não podem ser alterados com base em um ponto único", arrematou.

Cesta básica tem alta semanal de 0,22% em SP

SÃO PAULO - O valor da cesta básica do paulistano subiu 0,22% na semana entre os dias 23 e 29 de setembro, segundo pesquisa diária divulgada ontem pela Fundação Procon-SP, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

De acordo com nota divulgada pelo Procon-SP, o preço médio da cesta básica na capital paulista passou para R$ 207,46, ante R$ 207,01 na semana anterior. Entre os grupos analisados na pesquisa do Procon-SP, Alimentação e Higiene Pessoal apresentaram altas de 0,05% e 1,97%, respectivamente, enquanto Limpeza teve queda de 0,08%. Dos 31 produtos pesquisados pelo Procon-SP, 11 apresentaram elevação de preço, 15 redução e 5 permaneceram estáveis.

Os produtos que apresentaram as maiores elevações de preços foram papel higiênico fino branco (pacote com quatro unidades), com alta de 4,61%, seguido por café em pó papel laminado (pacote de 500 gramas), com 3,72%, absorvente aderente (pacote com 10 unidades), com 3,52%, margarina (pote de 250 gramas), com 2,63%, e extrato de tomate, com 2,19%.

As maiores quedas ficaram por conta da cebola (quilo), com 6,06%, batata (quilo), com 5%, alho (quilo), com 4,21%, lingüiça fresca (quilo), com 2,88%, e óleo de soja (900 ml), com 2,44%. A variação da cesta básica de setembro de 2005 ficou em 0,66% (base 31/08/2005) e em -3% nos últimos doze meses (base 29/09/2004).

Supermercados - As vendas do setor supermercadista registraram em agosto uma queda de 0,66% em relação ao mesmo mês do ano passado, em termos reais (deflacionadas pelo IPCA). Em relação a julho, a queda é de 2,42% e, no acumulado do ano, o faturamento dos supermercados registra crescimento real de 2,63%. Os dados foram divulgados ontem pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Arquivo



Furlan diz que o acordo requer paciência e que a delegação brasileira terá uma tarefa árdua

Acordo de restrição voluntária com a China deve sair ainda hoje

PEQUIM - O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luis Fernando Furlan, que se encontra em Pequim, disse hoje esperar que o acordo entre Brasil e China seja fechado ainda hoje. "A conversa que tivemos deixou margem para um entendimento", afirmou o ministro, deixando claro que a delegação brasileira tem uma tarefa difícil a ser cumprida. "É uma negociação que requer uma paciência chinesa", desabafou. O acordo prevê a restrição voluntária das exportações chinesas, especialmente na área de têxteis e confecções. Uma delegação técnica brasileira está, desde a semana passada, em negociações com as autoridades chinesas.

Nesta queda-de-braço, o ministro Furlan espera conseguir pelo menos, de imediato, acordo envolvendo algumas linhas de produto. "Como há interesse político de ambos os lados de chegar a um entendimento, espero que o início desse entendimento comece amanhã (hoje)", declarou o ministro, que se reúne novamente hoje com o ministro do Comércio da China, Bo Xilai.

Perspectivas - O ministro comentou ainda que na segunda-feira, dia 3, quando saírem os dados da balança comercial de setembro, o Ministério do Desenvolvimento deverá rever as projeções para 2005. Já as estimativas para 2006, permanecem em R$ 120 bilhões, um número próximo ao projetado pelo Banco Central, de US$ 121 bilhões. Segundo ele, os resultados da balança devem continuar otimistas, apesar da forte valorização do real. "As exportações continuam crescendo ao ritmo de 20% ao ano", disse.

Economia americana cresceu 3,3% no segundo trimestre

WASHINGTON - O governo americano confirmou ontem que a economia dos Estados Unidos cresceu a um ritmo anual de 3,3% entre abril e junho, e agora os analistas calculam o impacto dos furacões que castigaram a região do Golfo do México. O Departamento do Comércio, em seu ajuste de números, manteve o cálculo do ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que ficou cinco décimos abaixo do primeiro trimestre.

"Os números mostram que a economia se mantém robusta e tem capacidade de recuperação", afirmou o secretário do Comércio, Carlos Gutierrez. "Agora a melhor política é a que estimule o emprego, especialmente nas áreas atingidas pelos furacões", acrescentou.

Na quarta-feira, o principal assessor econômico da Casa Branca, **Ben Bernanke**, destacou que provavelmente os furacões, a destruição material e o deslocamento de população na região do Golfo do México farão o crescimento do terceiro trimestre diminuir meio ponto percentual. A maioria dos analistas calcula que no atual trimestre, que acaba na sexta-feira, a economia crescerá a um ritmo anual de 3,5%. Antes dos furacões, os especialistas apontavam um possível ritmo anual de expansão de 4,1%.

Os furacões, que prejudicaram a extração de petróleo no golfo, e o refino no Texas e na Louisiana, provocaram outro aumento dos preços dos combustíveis, o que diminui o dinheiro dos consumidores para outras despesas.

Mercado de trabalho

Paralelamente, o Departamento de Trabalho informou ontem que o número de pedidos de seguro-desemprego nos EUA caiu na semana passada em 79.000 e ficou em 356.000, dos quais cerca de 60.000 estiveram ligados aos efeitos do Katrina. Nas últimas quatro semanas, aproximadamente 279 mil pessoas atingidas pelo Katrina entraram com pedidos de seguro-desemprego, um benefício pago pelos governos dos estados, em geral por aproximadamente 26 semanas.

Cenário ambíguo

A conjuntura econômica está repleta de incertezas e de dados ambíguos. O Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano), por exemplo, decidiu em sua reunião de 20 de setembro aplicar uma nova alta dos juros para conter a inflação. No entanto, segundo alguns analistas, o Fed não poderá manter as altas gradativas que vem aplicando desde junho de 2004 se os consumidores, preocupados com o alto preço dos combustíveis e atingidos pelas perdas de postos de trabalho devido aos furacões, diminuírem o ritmo de sua despesa.

EUA: recorde em atraso de pagamentos de cartões

NOVA YORK (EUA) - O atraso de 30 ou mais dias no pagamento dos cartões de crédito nos Estados Unidos alcançou o nível mais alto da história no segundo trimestre, chegando a 4,81% do total de contas, segundo dados publicados ontem pela Associação de Bancos dos EUA (ABA). A marca supera o recorde anterior de 4,76%, alcançado no primeiro trimestre do ano, e é conseqüência direta do alto custo dos combustíveis. "Os últimos dois trimestres não foram muito bons", afirmou o economista da ABA James Chessen. "Os altos custos da gasolina fazem com que muitos indivíduos fiquem com pouco dinheiro para arcar com suas obrigações financeiras", acrescentou.

De acordo com a ABA, o preço médio para encher o tanque de um automóvel subiu de US$ 30,63 no fim de 2004 para US$ 38,33 no segundo trimestre, atingindo a marca de US$ 47,78 nos dias atuais. O atraso de mais de 30 dias no pagamento de créditos pessoais subiu no período para 1,94%, dos 1,83% no primeiro trimestre. (EFE)

Pemex prevê cancelamento da exportação após o furacão Rita

CIDADE DO MÉXICO - A estatal mexicana Pemex estima que os embarques de 10 milhões de barris de petróleo bruto para exportação devem ser cancelados após a passagem do furacão Rita na Costa norte-americana do Golfo no último fim de semana. Apesar da interrupção, os oficiais da Pemex dizem que a companhia vai manter sua produção de aproximadamente 3,4 milhões de barris por dia, desde que a companhia consiga armazenar o petróleo não comercializado ou encontre um novo comprador para o produto na Europa, Ásia ou mesmo em outras partes dos EUA.

A Pemex é a terceira maior produtora de petróleo do mundo e o maior fornecedor dos EUA. No entanto, diante da falta de capacidade de refino da companhia para processar todo esse petróleo, o grupo exporta mais da metade de sua produção diária, a maior parte para os EUA.

De acordo com dados da Pemex, a companhia possui contratos para enviar 370 mil barris de petróleo por dia (bpd) para refinarias do Texas que foram afetadas pelo Rita. Um representante da Pemex não conseguiu confirmar esse dado ou especificar por quanto tempo a companhia prevê que as refinarias do Texas ficarão fora de operação.

A Exxon Mobil Corp. declarou "força maior" para metade dos carregamentos do petróleo mexicano Maya. A Pemex tem contratos para enviar 65 mil bpd para a refinaria da Exxon em Baytown - que tem capacidade para processar 557 mil bpd e ainda está retomando as operações.

Clientes - Entre os clientes da Pemex o mais atingido foi a refinaria da Valero Energy Corp. - em Port Arthur (com capacidade de 255 mil bpd) -, para onde a companhia mexicana encaminha 165 mil bpd. A Valero prevê a retomada das operações na refinaria apenas no final de outubro.

A Pemex também destina 90 mil bpd para a refinaria da Valero na cidade do Texas, que ainda está fora de operação. A Valero espera retomar as atividades na refinaria, com capacidade de processar 210 mil bpd, no final desta semana. E, finalmente, oficiais da Royal Dutch Shell, que co-dirige a refinaria Deer Park com a Pemex nos arredores de Houston, anunciaram expectativa de retomada das operações na refinaria que processa 340 mil bpd na próxima semana.

Helio Fernandes

A Câmara foi dormir na quarta-feira embalada pela vitória de mais um mensalão, que produziu a vitória de Aldo Rebelo. Acordou na quinta, ontem, atordoada por essa mesma vitória. Mesmo os 258 que votaram em Aldo Rebelo se perguntavam, embora silenciosamente, estavam envergonhados: como é que pudemos eleger um candidato como esse, "comprometido por todos os comprometimentos?".

Nelson Pereira dos Santos
A Academia, fascinada, vai convidá-lo para integrá-la. Grandeza, dignidade, talento e uma profundidade enorme garantem o cineasta do social.

E na verdade, essas dúvidas eram manifestadas também pelos 243 que votaram em José Thomaz Nonô. Quando Aldo Rebelo foi apresentado pelo PT-governo com o protesto do PT-PT, existia uma realidade: não tem como ganhar.

•

Algum tempo depois, esse candidato de um partido, o PC do B, com apenas 9 votos, não se importava que dissessem que era o arauto do novo mensalão. Um mensalão que já começava com 500 milhões.

•

O próprio Aldo Rebelo disse no discurso-introdução: "Falam que esses 500 milhões são para os deputados, é uma inverdade. Vai reverter para obras, estradas, tudo favorecendo o povo".

•

Aldo Rebelo, visivelmente envergonhado (afinal ele adora o Poder em todas as suas formas, mas não rouba), procurava justificar a liberação dos recursos. Está bem, estavam no orçamento. Então, por que só liberaram pouco antes do dia da votação, quase na hora da escolha?

•

Os deputados que mais festejaram (no dia da votação e da vitória, anteontem, e no dia seguinte, ontem) foram os que estão no meio do caminho da cassação. Pois com Aldo Rebelo sabem que o processo será amenizado.

•

Aldo Rebelo prometeu antes da vitória e confirmou na comemoração: "Não vou favorecer NINGUÉM, mas também não praticarei injustiça contra NINGUÉM". Essa repetição do NINGUÉM provocou satisfação nos cassáveis e mais revolta na opinião pública.

•

E todos os que estão (ou melhor, estavam) na lista dos CASSÁVEIS têm todo o prazer e a satisfação da comemoração. Elegeram o ex-coordenador do governo, que se acumpliciou com o próprio governo, recebeu os votos daqueles que pediram e já serão atendidos.

•

Anteontem, logo depois do primeiro turno, Lula dizia ao saber do empate, 182 a 182: "Esse resultado não é bom para nós". Passava recibo na candidatura oficial e mostrava como não sabe nada, aí sim, em matéria de análise. Pessoalmente ou por assessores, equivocado.

•

A todos que me telefonavam depois do empate, e aqui mesmo analisando a votação hora a hora, eu dizia: "Com esse resultado, fica difícil uma vitória do candidato da oposição". Está no jornal de ontem, quinta-feira, escrito na quarta, lógico, antes do segundo turno.

•

É indispensável a comparação. Em fevereiro, Luiz Eduardo Greenhalgh teve 205 votos no primeiro turno e 195 no segundo. É a prova-provada de que foi abandonado pelo PT-PT e pelo PT-governo, que fingiam apoiá-lo.

•

(Só um parêntesis na análise e na comparação para uma informação. 3 deputados anularam o voto, no 1º e no 2º turnos. Um deles foi o próprio Greenhalgh. Revoltado até hoje com a derrota, anulou o voto nas duas vezes e foi para casa assistir na televisão à "consagração" de Aldo).

•

Pois Aldo Rebelo teve toda a mordomia ocupacional que Greenhalgh não teve. 182 votos no 1º turno, 258 no 2º. Quer dizer: subiu 76 votos.

•

Como dizem os que MENTEM nas CPIs: PEGOU ou APANHOU esses votos na prateleira ou na geladeira abastecida pelo PT-governo e pelo rebotalho do PT-PT. E se dizia "orgulhoso e recompensado".

•

Além de ter sido coordenador autorizadíssimo do PT-governo por mais de 2 anos, Aldo Rebelo é a principal testemunha de José Dirceu, o roteirista da corrupção e do mensalão. Como é que alguém pode ser ao mesmo tempo presidente da Câmara e testemunha da sua degradação?

•

Presidente da Câmara com os votos amealhados principalmente pelo PT-governo e por todos os que têm que ser cassados. E é a testemunha fundamental de José Dirceu, que é hoje UNANIMIDADE nacional, todos querem sua cassação. Se não for cassado, ninguém será.

•

Aldo Rebelo será testemunha na cadeira de presidente? Ou deixará essa cadeira, entregando-a a José Thomaz Nonô, que foi derrotado mas continua vice? É a primeira vez que acontece isso.

•

Normalmente o presidente da Câmara aparece muito tarde, fica na sua chácara ou no seu sítio particular, que é a casa oficial. Quase sempre o vice preside. Nonô ficará à vontade substituindo o vencedor? Assumirá como derrotado?

•

Ainda há mais e que não pode passar em branco: nunca os comunistas foram tão longe no Brasil. E comunista que deixou o Partido ("partidão") e se agregou ao PC do B, mais intransigente do que o outro.

•

Todos podem e devem pertencer à legenda que escolherem. Mas Aldo Rebelo transforma em realidade a vitória comunista-radical. Exatamente num momento em que não existe no mundo inteiro nem esquerda, nem centro, nem direita. Só a GLOBALIZAÇÃO.

•

É bem verdade que as pessoas mudam, a ideologia é transitória. Na década de 40, os EUA estremeciam sob o peso da Comissão MacCarthy, de extrema direita, que tomava o espaço principalmente de intelectuais.

•

O principal assessor dessa Comissão, que assustava até mesmo os reacionários, era um jovem chamado Robert Kennedy. Queria a cabeça de todos, mandou prender e condenar Jimmy Hoffa, presidente do maior sindicato do mundo, o dos caminhoneiros.

•

20 anos depois, Robert, já não tão jovem, era assessor do irmão presidente dos EUA e liberalíssimo. Foi eleito senador pelo Estado de Nova Iorque, e em 1968, assassinado como CAMPEÃO DAS LIBERDADES, assim que venceu as primárias da Califórnia.

•

Aldo Rebelo não tem nem de longe esse perfil. Pode mudar, claro. Na França, Pierre Laval começou como radical de esquerda, foi enforcado como radical de direita. Não prevejo o enforcamento físico de Aldo. Mas está "enforcado" politicamente pela corrupção que o apoiou e elegeu.

Ur-gente

Os acadêmicos, ontem, já saudosamente, se despediram de Sergio Correa da Costa. Embaixador destacado, tendo representado o Brasil no posto mais alto, em Washington, historiador, escritor, homem do mundo, era considerado um expoente.

•

Decidiram substituí-lo por outro expoente. Depois do exame de vários nomes, se fixaram em Nelson Pereira dos Santos, o grande cineasta brasileiro. Só que trocaram a forma tradicional: a própria Academia vai convidar o grande autor de "Vidas secas".

•

Rene Clair, no auge da carreira de cineasta, foi convidado e aceitou entrar para a Academia Francesa. A Academia Brasileira sempre quis fugir dos candidatos comuns. Nelson tem a linguagem mais veemente e elucidativa do nosso tempo, a imagem.

Hoje, dia 30, último dia para mudança de partido. Quem quiser se candidatar a qualquer coisa em 2006, terá que pertencer a um partido, só tem hoje para decidir. XXX No Estado do Rio, muita mudança. Mas a maior só hoje se resolverá: a de Anthony Mateus. Ele é sombrio, soturno, saltitante e nada sóbrio. Portanto, pode continuar no PMDB e sua mulher governadora sair para o PSC. XXX Também pode ser o contrário, nada definitivo. Mateus adora isso. XXX De qualquer maneira, como ele será declarado INELEGÍVEL (como conto detalhadamente na página 3), tanto faz que saia ou que fique em qualquer lugar. XXX Pode haver uma reviravolta importante: o vice, ex-prefeito Conde, talvez assine a filiação ao PP. Se fizer isso, "bloqueia todas as saídas de incêndio" de Mateus. XXX

heliofernandes@tribuna.inf.br

Argemiro Ferreira

A vitória de Rebelo e o desespero da direita

Perdão, leitores, mas estou comemorando a vitória do deputado Aldo Rebelo. Eu o conheci numa viagem ao Oriente Médio, quando ele presidia a UNE - é bem humorado e bom papo. Mas não festejo por isso e sim porque a interpretação dos jornalões de que foi vitória dos corruptos é despeito. O resultado expõe a derrota da arrogante dupla PSDB-PFL, que irresponsavelmente elegeu Severino no início do esforço rumo ao golpe branco.

A derrota é deliciosa por ser também da mídia arrogante. Até a véspera os jornalões apostavam tudo no pefelista José Thomaz Nonô, vice de Severino na eleição anterior. "O Globo" queixou-se, indignado, na manchete: "Negociação com partidos do mensalão elege Aldo". O "Estado de S. Paulo" não conteve a irritação: "Governo abre o cofre e elege Aldo por 15 votos".

O "Jornal do Brasil", com seu jornalismo semifalido mas ainda engraçado: "Governo vence e fica refém das barganhas no varejo". E a "Folha de S. Paulo", primeiro jornal a canonizar Roberto Jefferson como santo padroeiro da luta contra a corrupção: "Rolo compressor de Lula dá vitória a Aldo". Herr Bornhausen e Eduardo Azeredo assinariam tudo isso embaixo, em nome de seus partidões, PFL e PSDB.

Aquelas vestais fraudulentas

Teria "O Globo" preferido ver Aldo (ou o governo) negociar com os partidões que compraram votos a US$ 300 mil por cabeça para dar a reeleição a FHC? Eu me dispenso de voltar à corrupção do partido de Herr Bornhausen, serviçal da ditadura militar, adepto de Collor, ou às privatizações do PSDB-PFL, que entregaram nossas empresas estatais a gangues e telegangues estrangeiras, com financiamento do BNDES.

Mas não dá para esquecer Eduardo Azeredo, atual presidente do PSDB e inventor do que agora é chamado "mensalão". Que diabo, como governador de Minas ele usou o mesmo Marcos Valério e o mesmo Banco Rural no caixa 2 de sua campanha pela reeleição. Itamar Franco, punido (por FHC) por tê-lo derrotado, recebeu Minas às portas da falência, foi sabotado e saneou as finanças do estado arrasado por Azeredo.

O PSDB e seu cúmplice PFL, com os filhotes de Maias e os netinhos de ACMs, apresentam-se como vestais em luta contra a corrupção - e assim aparecem na tela da TV e nas primeiras páginas. De fato, entendem muito de valerioduto, que não era melhor quando administrado pelo PSDB de Azeredo. Continua tão condenável hoje como foi no passado, no tempo de outros corruptos, talvez mais espertos.

Mais acusações irresponsáveis

Só que o erro maior deste governo atual, como do anterior, é a política econômica que a tudo atravessa, incólume, para favorecer a agiotagem internacional. E enquanto o moralismo digno dos velhos Clubes da Lanterna comanda a vida nacional, os banqueiros continuam a roubar o País e a reinar, com o aplauso da mídia - corrupta, para variar -, que desvia a atenção para a lama mas evita citar os corruptos amigos.

Como qualquer brasileiro, não quero ver corrupto triunfar. Tampouco acho que o País tenha de se curvar a vestais fraudulentas. Desde a ditadura essa gente corrompe o sistema. Agora invoca a desculpa de que seu passado corrupto "é História" e não tem de ser investigado, como alegou FHC. Deslumbrados como Fernando Gabeira entram na dança, sedentos de primeiras páginas de jornalões e "sound bites" da TV.

Gabeira atacou o curso "Silêncio dos Intelectuais" - iniciativa séria, que sabia ter sido planejada um ano antes da atual crise, envolvendo até críticos do governo Lula, como Chico de Oliveira. E se alguém o acusasse de ter trocado por US$ 300 mil seu voto na emenda de FHC? Cortejado pela direita, não resiste à tentação de aderir a ela. E, de quebra, retoma o antigo caso de amor com o oportunismo e o exibicionismo.

Hitler e Stálin, PSDB e PFL

Gabeira foi visto em toda parte exibindo-se de braço dado com os novos Hitler e Stálin - tão bem representados pelos herdeiros da UDR e do PCB, como do PSDB e do PFL. Se o pretexto era Severino, por que se associar exatamente àqueles que antes o fizeram presidente da Câmara, com a mesma obsessão de livrar-se de Lula - "dessa raça", como disse Herr Bornhausen? Mas aderiu à idéia fixa do golpe branco, de Azeredos e FHCs.

O próprio Severino relatou uma vez sua "conversa amigável" com FHC ("Telefonei a ele, depois ele me ligou de volta"). Manifestou então a certeza de que o ex-presidente mandara deputados do PSDB votarem nele. Como Severino tinha apoiado a ditadura militar no passado, quando defendia empresários que violam a CLT, sempre esteve afinado com a gente que fundou o PFL para continuar no poder ao fim da ditadura.

Severino teve 300 votos. Depois da votação, personalidades do PSDB e do PFL festejaram o resultado. FHC e o governador Geraldo Alckmin, candidato potencial ao Planalto, estiveram entre os que, junto com os jornalões, comemoraram o resultado como derrota de Lula e do partido do governo. Já na ânsia do golpe branco, alegavam então que o governo era autoritário e buscava desestabilizar os partidos da oposição.

ArgemiroFerreira@hotmail.com

Comitês completam 45 anos de vigília permanente em Cuba

HAVANA - Os Comitês de Defesa da Revolução (CDR), um dos instrumentos mais eficazes do aparelho revolucionário cubano, celebraram na noite de quarta-feira seu 45º aniversário mantendo-se fiéis à tarefa de "vigiar" o bom andamento da revolução.

Milhares de pessoas participaram anteontem à noite das festas nas ruas de todo o país com a tradicional "caldosa" (panela podre). Raúl Castro, segundo homem na hierarquia política cubana, presidiu um ato pela celebração do aniversário dos CDR realizado na tarde de anteontem no teatro Karl Marx.

Os CDR nasceram em 1960, pouco após o triunfo da revolução, como um sistema de "vigilância revolucionária coletiva" em resposta aos ataques do "imperialismo". O líder cubano, Fidel Castro, deixou claro seu objetivo desde o início: "Que todo o mundo saiba quem é, onde vive, a que se dedica, com quem anda, e se manteve relações com a tirania".

Desde então, os CDR se multiplicaram e cumpriram fielmente sua missão, atuando como "olhos e ouvidos" da revolução em cada quadra.

A ilha conta agora com mais de 133 mil comitês e 8,2 milhões de filiados (cerca de 86% da população acima de 14 anos). O objetivo desses grupos é defender a revolução do inimigo, que, segundo Juan José Rabilero, coordenador nacional dos CDR, adotou "formas mais sutis".

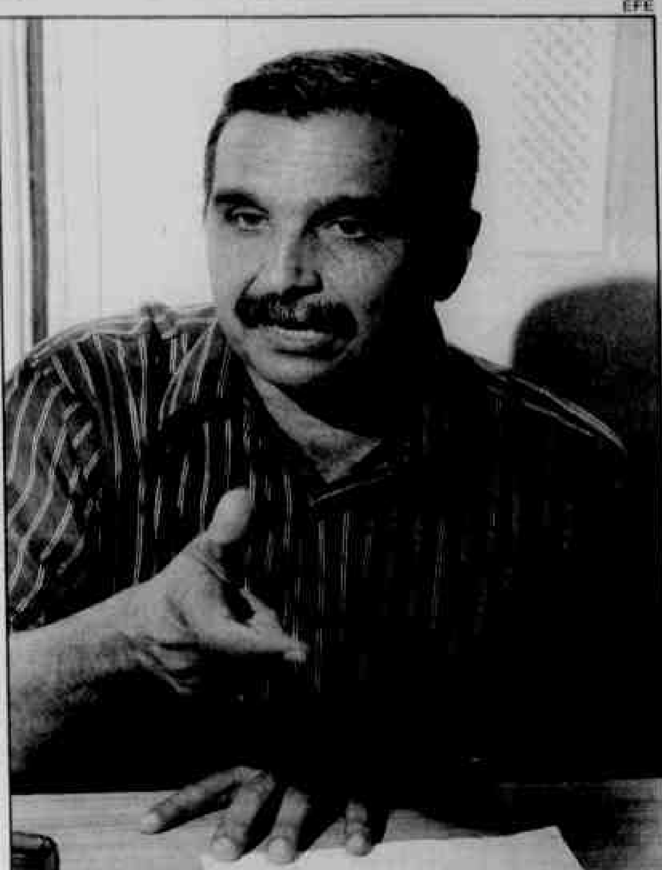
Agora, explica Rabilero, o trabalho dos CDR se concentra mais no campo "ideológico": "Somos a correia de transmissão entre o partido (Comunista de Cuba) e suas bases".

O trabalho com as novas gerações é um fator fundamental, pois 65% dos integrantes dos CDR nasceram após o triunfo da revolução, que ocorreu em 1º de janeiro de 1959, quando as forças de Castro tomaram o poder após derrubar o ditador Fulgencio Batista.

O trabalho, destaca Rabilero, começa com as crianças, nos CDR infantis, onde se dá "atenção política e ideológica e educação às novas gerações de cubanos".

Rabilero rejeita as críticas dos que vêem nos comitês mecanismos de controle da população. Ele atribui esse tipo de comentários a "contra-revolucionários e vendidos".

EFE



Juan Rabilero é o coordenador nacional dos mais de 100 mil CDR

Alguns dos que presenciaram Castro anunciar a criação dos comitês em 1960 dedicaram boa parte de sua vida a esses órgãos, como Carlos, um cubano de 64 anos que prefere não dar seu sobrenome e que esteve envolvido nos trabalhos de direção do CDR de sua região durante mais de 30 anos.

Para Carlos, recentemente aposentado, os comitês "são uma arma muito importante da revolução em benefício do povo" e não decaíram como instituição porque "são de grande ajuda para o Estado".

Os CDR, explica, mobilizam a região para as vacinas, para a limpeza, para a vigilância noturna, para as evacuações em temporada de furacões e também para os grandes atos. "Se há mobilizações como a de um milhão no Malecón, os CDR se encarregam da mobilização", assegura.

Na opinião dele, não têm fundamento as críticas de que as instituições são obsoletas. "Os CDR não fazem intrigas, educam a região e cuidam da segurança", afirma Carlos, que, no entanto, reconhece que "em uma região se sabe de tudo."

Para María, que também foi presidente do CDR de sua região, os CDR não conservam o espírito com o qual foram criados, mas são efetivos "porque mantêm a população sob controle".

"Agora o objetivo é vigiar a população, conhecer todos os membros da vizinhança, saber onde trabalham, se são revolucionários, se têm família no exterior", diz.

María comparece periodicamente às convocações do comitê de sua quadra, embora considere que as reuniões são "um pouco chatas, pois quase ninguém se pronuncia contra as orientações oficiais" "Salvo quando ocorre algum roubo e os vizinhos se queixam, ninguém discute e ninguém se quer fazer notar".

Infâmia e vingança dos EUA

Cuba considerou uma "infâmia" a recusa de um juiz do Texas em deportar o dissidente cubano Luis Posada Carriles para Cuba ou Venezuela, e criticou a apelação da Procuradoria Federal dos EUA no caso de cinco agentes cubanos condenados em Miami.

Com o título "Infâmia em El Paso, Vingança em Miami", um editorial do jornal oficial "Granma" denunciou, em primeira página, a decisão do juiz de El Paso, no Texas, William Lee Abbott, de não deportar Posada - acusado por Havana de vários atos terroristas - para nenhum dos dois países, argumentando que ele pode ser torturado.

Posada, de origem cubana, mas naturalizado venezuelano na década de 60, é acusado por Havana e Caracas da explosão de um avião da Cubana de Aviación em 1976 - que matou 73 pessoas -, e de planejar um atentado contra o presidente Fidel Castro, durante a X Cúpula Ibero-Americana do Panamá, entre outros atos terroristas.

Luis Posada, de 77 anos e que se fugiu de uma prisão venezuelana em 1985, foi membro da Agência Central de Inteligência (CIA) e do Exército dos EUA. Condenado no Panamá e indultado pela ex-presidente Mireya Moscoso, foi detido em Miami em maio passado, depois que Cuba denunciou publicamente sua entrada ilegal em território norte-americano através do México dois meses antes.

O "Granma" criticou também a decisão da Procuradoria Federal dos EUA de pedir ao Tribunal de Apelações de Atlanta a revisão da decisão adotada em agosto por três juízes, que resolveram anular o julgamento realizado em Miami contra cinco agentes cubanos condenados por espionagem nos EUA e considerados "heróis" em Cuba.

"As duas notícias refletem em toda sua magnitude o cinismo e a falta de vergonha que acompanham as ações da Administração dos EUA, e a falsidade e hipocrisia de sua pretensa cruzada antiterrorista", afirmou o editorial do órgão oficial do Partido Comunista de Cuba.

Sobre o caso Posada, o jornal lembrou que, durante dois meses, a Casa Branca escondeu a presença em solo norte-americano do dissidente, e ainda não deu explicações sobre como o cubano chegou ao país. Quanto aos cinco agentes, na detenção "não faltou violência e falta de garantias".

Além disso, o processo esteve "cheio de manipulações, parcialidades e o ódio revanchista da máfia anticubana (anticastristas no exílio) e suas acusações", e suas condenações "longas e absurdas foram fruto da vingança e da mentira", acrescentou.

Cuba não vai parar de lutar até que Posada, Orlando Bosch (acusado também pela mesma explosão) e outros "terroristas como eles" forem condenados por seus crimes, e continuará denunciando "o cruel seqüestro no qual permanecem em isoladas prisões norte-americanas os cinco heróis da luta antiterrorista".

UE sai em defesa de presos políticos

BRUXELAS - A União Européia (UE) pediu ontem a Cuba uma "ação imediata" para "melhorar as condições de detenção" de uma série de presos políticos, alguns deles com graves problemas de saúde devido a uma greve de fome. A UE também reforçou seu "pedido urgente para que Cuba liberte incondicionalmente todos o prisioneiros políticos que continuam detidos", informou a Presidência rotativa britânica em comunicado.

Os 25 países-membros da UE manifestaram sua "grave preocupação" pela situação dos presos José Daniel Ferrer García, Víctor Rolando Arroyo e Félix Navarro, que estão com a saúde "extremamente precária" devido à greve de fome "em protesto pelas condições em que são mantidos".

De acordo com a UE, os prisioneiros estariam "em circunstâncias abaixo dos padrões mínimos das Nações Unidas para o tratamento de prisioneiros". Membros do chamado Grupo dos 75, Ferrer, Arroyo e Navarro foram condenados em 2003 nos processos contra 75 dissidentes acusados de conspirar com os EUA, atentar contra a independência do Estado e corroer os princípios da revolução. Os três iniciaram a greve de fome em momentos diferentes: Ferrer não come há 24 dias; Arroyo, há 20;e Navarro, há 15.

Os chefes de missão da UE em Havana se reuniram na quarta-feira com o dissidente cubano Osvaldo Payá - que ganhou o Prêmio Sakharov aos Direitos Humanos concedido pelo Parlamento Europeu, em 2002 - e com seus colaboradores mais próximos. A reunião faz parte do diálogo com a sociedade civil cubana lançado pelo Conselho da UE, em junho de 2005, junto com a decisão de manter suspensas as sanções diplomáticas contra Havana.

Além dessa decisão, os ministros das Relações Exteriores da UE concordaram em rever a situação em junho de 2006. Entretanto, constataram a falta de "progressos satisfatórios" na ilha no âmbito dos direitos humanos. **(EFE)**

Assassino de meninas vai ficar, no mínimo, 40 anos preso

LONDRES - Ian Huntley, assassino das meninas Holly Wells e Jessica Chapman em 2002 em Soham (sul da Inglaterra), deverá passar no mínimo 40 anos na prisão, anunciou ontem um juiz do Supremo Tribunal de Londres. Após emitir seu veredicto, o magistrado Alan George Moses afirmou que sua decisão não significa que Huntley, de 31 anos, sairá algum dia da prisão, como temem os pais das meninas, presentes no tribunal. "Não ordenei que o condenado não passe o resto de sua vida na prisão", ressaltou o juiz.

O assassino tinha sido condenado a duas perpétuas em dezembro de 2003 no tribunal penal londrino de Old Bailey, mas teve de esperar até ontem para saber o período mínimo que permanecerá atrás das grades.

Moses, na época juiz instrutor do "caso Soham", chegou a dizer a Huntley durante o julgamento: "Há poucos crimes piores que o assassinato dessas duas meninas". Os pais de Holly, Kevin e Nicole Wells,, e de Jessica, Leslie e Sharon Chapman, assistiram ontem à audiência, junto a dois policiais envolvidos na investigação. Em comunicado, as duas famílias afirmam que esperam que "Ian Huntley passe o resto de sua vida na prisão".

"Como pais, pode ser que não estejamos aqui daqui a 40 anos, mas nosso filhos estarão. Eles, da mesma forma que nós, continuarão sentindo a cada dia a dor pelo assassinato de suas irmãs. Isso não deveria ser esquecido nos próximos anos. A dor não desaparece", acrescenta a nota.

Holly Wells e Jessica Chapman, ambas de 10 anos de idade, desapareceram em 4 de agosto de 2002 em Soham, e seus corpos foram encontrados 13 dias depois em uma floresta perto da localidade. No julgamento de Old Bailey, Huntley, ex-zelador da escola das crianças, admitiu ter matado as meninas em sua casa, mas alegou que foi por acidente. Durante o processo, soube-se que o assassino tinha sido acusado de estuprar e manter relações sexuais com menores no passado.

Huntley, atualmente na penitenciária de Wakefield (norte da Inglaterra), foi condenado junto a sua namorada, Maxine Carr, que foi sentenciada a três anos e meio por conspirar para prejudicar as investigações. Maxine, de 28 anos e ex-professora das meninas, saiu da prisão em maio de 2004 com uma nova identidade para evitar possíveis represálias. **(EFE)**

Premier israelense diz que Mapa do Caminho é seu único plano de paz com os palestinos

Linha-dura na negociação

JERUSALÉM - O primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, assegurou ontem que o Mapa do Caminho (do Quarteto de Madri e da comunidade internacional) é seu "único plano" para negociar com os palestinos. "Na quarta-feira corria o rumor de que estaria considerando outros planos", disse Sharon ontem numa conferência sobre economia.

Aparentemente, os rumores foram originados por confidentes do chefe do governo sobre a possibilidade da anexação unilateral a Israel de parte dos territórios da Cisjordânia, e retirar-se dos demais, se fracassassem as negociações com os palestinos. "Não temos nenhum outro plano, já temos um, o Mapa do Caminho", afirmou Sharon.

O primeiro-ministro israelense acrescentou que "não temos melhor plano para o futuro de Israel, e ponho ênfase no que digo devido a rumores recentes". O plano de paz do Quarteto de Madri é impulsionado pelo presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, amigo pessoal de Sharon e o principal aliado do Estado israelense.

Também na quarta-feira, um assessor de Sharon, Eyal Arai, declarou que, "se percebermos que as negociações estão bloqueadas, Israel pode transformar a desocupação (como da Faixa de Gaza) em uma estratégia", isto é, retirar-se dos territórios da Cisjordânia que não quiser reter e "fixar independentemente sua fronteira".

Após a evacuação da Faixa de Gaza, de onde o Exército israelense se retirou no último dia 12 após uma ocupação de 38 anos (desde a guerra de 1967), o Mapa do Caminho, um programa de obrigações mútuas, deve pavimentar o restabelecimento das negociações de paz, interrompidas desde janeiro de 2001.

EFE



Morte de militantes palestinos em ataques israelenses pode acabar com período de trégua

Grupo volta atrás na promessa de trégua

JENIN (Cisjordânia) - O líder das Brigadas dos Mártires de al-Aqsa, Zakariya Zubeydi, disse que sua facção não respeitará mais a trégua informal que vem sendo mantida entre os grupos extremistas palestinos e Israel desde fevereiro. "Os israelenses não mantiveram a parte deles", disse. "Revidaremos e não haverá limite para as nossas respostas a partir de agora".

Mais cedo, em Jenin, soldados haviam matado um membro das Brigadas. Segundo o Exército de Israel, o militante, identificado como Samer Asady, de 30 anos, atirou primeiro contra os militares. Asady foi um dos três palestinos mortos ontem em ações israelenses na Cisjordânia. Na semana passada, Israel lançou uma ofensiva militar em resposta a uma série de ataques com foguetes disparados da Faixa de Gaza. A ofensiva prossegue, a despeito da promessa dos grupos extremistas de voltar à trégua.

Ontem, tropas israelenses realizaram batidas em Jenin e Burgin, para prender extremistas. Dois homens armados foram mortos em Burgin, identificados como militantes da Jihad Islâmica. Desde o início do ano, as Brigadas de al-Aqsa (que surgiram do movimento Fatah) respeitavam, assim como os outros grupos palestinos, uma trégua informal nos ataques contra Israel. O chefe dos negociadores palestinos, Saeb Erakat, afirmou: "Nós condenamos energicamente este crime e pedimos a Israel que acabe com os assassinatos e as prisões".

Afeganistão descobre vala com mais de 500 corpos

CABUL - Autoridades afegãs investigam uma vala comum que pode conter os corpos de mais de 500 soldados do regime comunista afegão, derrubado em 1992, informou o Ministério do Interior. O porta-voz ministerial, Yousuf Stanekzai, disse que uma equipe de assessores foi enviada ao local, na província de Paktika, descoberto depois que botas, jaquetas e uniformes começaram a aparecer na superfície.

Segundo Stanekzai, os corpos devem ser de soldados do governo comunista do ex-presidente Najibullah, que foram mortos após serem cercados por fundamentalistas. Outro funcionário do Ministério do Interior, falando sob anonimato, disse que a vala deve conter mais de 500 corpos. Ele não soube dizer quem encontrou a vala e advertiu as autoridades.

O regime de Najibullah governou o Afeganistão após o fim da invasão soviética, em 1989, até 1992. Kabir Ranjbar, historiador que era ligado ao último presidente, disse ter havido vários massacres de soldados comunistas no sul e no leste do país, durante os meses que se seguiram à queda do governo de Najibullah.

Rodríguez espera paz na Bolívia até fim do mandato

LA PAZ - O presidente da Bolívia, Eduardo Rodríguez, disse ontem que confia em manter o clima de paz no país até o fim de seu mandato, apesar da ameaça gerada por uma decisão judicial que pôs em dúvida as eleições de dezembro. Em entrevista, o presidente mostrou-se confiante em que o Congresso resolverá a disputa que surgiu há uma semana por causa da decisão do Tribunal Constitucional (TC) de aprovar uma polêmica redistribuição do número de cadeiras por regiões com base no último censo populacional, de 2001.

Na hipótese de o Legislativo não chegar a um acordo, Rodríguez advertiu que "é possível que tenha de tomar decisões", mas preferiu não antecipar quais para não interferir nos trabalhos parlamentares, numa demonstração da cautela que o caracteriza por causa de sua formação como jurista.

Ele mostrou a mesma reserva e moderação ao opinar sobre outras questões de importância vital para o país, como a aplicação de uma polêmica reforma petrolífera, questionada por várias companhias estrangeiras e sobre a qual se limitou a dizer que seu Governo "está adotando as medidas necessárias e que levarão ao respeito à lei e à preservação da relação" com estas empresas.

Juiz sem ambições políticas, nascido em Cochabamba há 49 anos, casado e pai de quatro filhos, Rodríguez chegou ao cargo de chefe de Estado em junho, após uma complexa jogada política que evitou - na opinião de Carlos Mesa, seu antecessor - que houvesse "uma guerra civil" no país.

Uma onda de protestos sociais, que paralisou a Bolívia por várias semanas, forçou a renúncia de Mesa e de seus dois sucessores imediatos, os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Assim, ficou nas mãos de Rodríguez, então presidente da Suprema Corte, a missão de convocar eleições gerais antecipadas.

"Eu estou satisfeito com o processo democrático que fomos capazes de sustentar", disse o governante, que também manifestou otimismo em relação ao futuro da nação, apesar dos conflitos políticos e sociais dos últimos anos.

Em julho, Rodríguez cumpriu seu principal objetivo quando, a pedido do Congresso, marcou o dia 4 de dezembro como data para o pleito. Mas a tranqüilidade da qual desfrutou durante os quase quatro meses de poder pode ser interrompida por causa da decisão judicial do Tribunal Constitucional.

A sentença ordena que seja dada maior representação na Câmara dos Deputados aos departamentos (Estados) de Santa Cruz e de Cochabamba, em detrimento de La Paz, Oruro e Potosí, cujos líderes e parlamentares ameaçaram impedir a modificação da lei no Congresso e com manifestações nas ruas.

Já os líderes civis e os legisladores de Santa Cruz deixaram claro que não aceitarão o impedimento das mudanças, que consideram justas devido ao considerável aumento de população em seu território e a seu papel de liderança na economia nacional. "Infelizmente está acontecendo este confronto. Quando se decidiu avançar neste grande processo, este não era um tema com a intensidade que tem agora", disse Rodríguez.

Mas não foram apenas as regiões que reagiram. Os dois principais candidatos às eleições de dezembro, o líder indígena Evo Morales e o ex-presidente Jorge Quiroga alertaram sobre o perigo de as eleições serem adiadas ou não serem realizadas.

Morales, que lidera o Movimento Ao Socialismo (MAS), acusou até "grupos neoliberais" de tentarem atrasar o pleito com a decisão judicial para impedir que os povos indígenas, que são maioria no país, cheguem pela primeira vez ao poder.

Diante da possibilidade de a Bolívia voltar à instabilidade, Rodríguez disse ontem esperar que "os cidadãos sejam capazes de discutir intensamente tudo o que for necessário, até temas de ordem judicial e constitucional, mas, sobretudo, em paz".

Além disso, o presidente foi taxativo sobre a duração de sua gestão, que acaba no dia 22 de janeiro, data para a transmissão de comando ao futuro presidente. (EFE)

Tranqüilidade marca eleições palestinas

EFE



Na boca de urna, palestinos buscam informações antes de entrarem numa das sessões eleitorais

RAMALLA (Cisjordânia) - A jornada eleitoral em 104 cidades e zonas rurais da Cisjordânia e de Jerusalém para escolher os representantes dos distritos municipais terminou ontem sem incidentes, informaram fontes oficiais palestinas.

Foi registrada uma alta participação ao longo do dia, e os palestinos votaram nos 293 colégios eleitorais, que abriram suas urnas às 7h (locais, 2h da manhã de quarta para ontem em Brasília) e fecharam às 19h (14h de Brasília).

Cerca de 128 mil palestinos e palestinas puderam votar, numa eleição que dá início à terceira fase de um processo gradual que começou em dezembro do ano passado e pelo qual os palestinos da Cisjordânia, de Gaza e de Jerusalém Oriental exerceram seu direito de escolher seus representantes municipais! O resultado da apuração sai no domingo.

As 840 cadeiras nos distritos municipais são disputadas por 2.274 candidatos de 299 listas eleitorais. Destas, 119 pertencem a candidatos do movimento governista Fatah, do presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, e 59 aos do Hamas. As outras listas correspondem a pequenas facções e candidatos independentes, geralmente representantes de clãs familiares.

O chefe da Comissão para as Eleições Locais palestinas, Jamal Shubaki, disse que o processo aconteceu normalmente e negou que tenha havido algum tipo de atuação conjunta entre israelenses e palestinos para observar o pleito. De acordo com Shubaki, todas as facções palestinas formaram um comitê conjunto para garantir que o processo de eleições ocorresse com calma e sem incidentes.

Ele revelou ainda que o chefe negociador palestino, Saeb Erekat, telefonou no início do dia para o Escritório do primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, para pedir que Israel não interferisse no processo eleitoral, solicitação atendida pelo governo israelense. Segundo Shubaki, o Escritório de Enlace do Exército israelense tinha se negado a cooperar com os palestinos para que o processo eleitoral acontecesse sem contratempos.

Fontes de segurança palestinas disseram em comunicado que o dia transcorreu sem incidentes significativos, e que os moradores dos municípios que deviam escolher seus representantes realizaram um exercício de democracia. O comunicado acrescenta que, segundo fontes dos diferentes distritos onde houve votações, a participação foi geralmente alta. Os maiores índices foram registrados nos distritos de Kalkilia e Hebron, ambos com 90% de participação. Em Jerusalém, a afluência às urnas foi de 50% a 70%, frente a 75% de Jenin e de Nablus, 60% de Tulkarem e apenas 50% em Ramalla. A votação de ontem é a última antes das eleições legislativas palestinas, previstas para 25 de janeiro.

Dra. Carmen de A.A. Miranda Lillyqueen@aol.com

Serenidade

Como cultivar a tranqüilidade interior

A sociedade moderna tem sido agraciada por avanços tecnológicos, de toda a sorte, o que, como sabemos, tem beneficiado, principalmente, as ciências, a fácil comunicação entre distantes partes do globo, as descobertas de outros mundos do sistema planetário, etc., etc.

Também, muitas outras conquistas e comodidades múltiplas surgiram no decorrer do século XX e mesmo durante os primeiros cinco anos desta nova era.

Todavia, o que parece ser evidente é que, nós, seres humanos, quanto mais avançamos na descoberta de um mundo mais confortável e mais prático, no que diz respeito às disponibilidades materiais, menos sabemos daquilo que, realmente, somos naquela parte imaterial, ou seja, na nossa mente e espírito.

Parece imperceptível aos olhos humanos que quanto mais recebemos do universo, da natureza, do infinito, do Criador (para os que o admitem), mais nos rebelamos contra tudo de positivo, que nos cerca, como num gesto de desdém por aquilo que nos tem sido proporcionado como uma verdadeira dádiva do infinito!

Falar em atingir um estado de serenidade, de tranqüilidade interior parece ser quase impossível, ou inatingível, quando consideramos os (acima) citados pontos.

Sim, tal nos faz pensar que esta é uma conquista difícil de ser alcançada, se considerarmos que o mundo em que vivemos é marcado pela violência de pessoa contra pessoa, de nações contra nações e pelo desprezo aos desamparados, carentes ou menos privilegiados.

É, caros leitores, quase uma utopia o cultivo da serenidade interior, quando vivemos num planeta repleto de guerras imorais, de atos de terrorismo barbárico, de desastres naturais, evitáveis, de assaltos à dignidade humana, etc. etc. Isto para somente dizer o mínimo!

Mas, meus irmãos brasileiros, habitantes desse rico e belo País, estes meus pensamentos, aqui expressos, são um apelo veemente à consciência de todos vocês, que não concordam com os desacertos político-sociais, com o desequilíbrio econômico-financeiro e principalmente com a anarquia que tem tido lugar aí no Brasil, desde há muitas décadas.

Saibam que a serenidade de espírito não deve ser privilégio de alguns!

É algo essencial e indispensável para a conquista de uma vida saudável, que deve abranger todo o sistema físico-emocional e espiritual.

Conseguir acalmar a mente, o corpo e o espírito pode ser mais fácil do que você pensa, caro leitor. Basta que tenhamos a disciplina de dedicarmos (pelo menos) vinte minutos, cada dia, à prática de silenciarmos a nossa mente, ao mesmo tempo em que respiramos, de forma pausada e profunda.

Também, há que reservar trinta minutos para uma caminhada, com passos ligeiros, pela praia, pelo parque, ou por onde for conveniente.

As refeições devem ser feitas num clima de calma interior, afastando da mente (o quanto possível) o que se apresente sob a forma de preocupação.

Lembrem-se de que somente 2% de todas as tragédias com as quais nos preocupamos, realmente, acontecem! Os demais 98% existem somente como uma excelente desculpa para nos autopunirmos.

Por fim, relaxe, medite, contemple a natureza, ame, perdoe, seja tolerante para com você mesmo e com os demais.

Viva a sua vida positivamente! Viva no presente!

Não permita que as experiências negativas, do passado, roubem a sua alegria de viver!

Muito menos se preocupe, demasiadamente, com o futuro, sobre o qual não temos qualquer controle.

E viva feliz e com serenidade, aqui e agora!

Saúde e serenidade a todos vocês!

Mais uma pesquisa comprova que norte-americano desaprova a política externa de Bush

Democracia sem guerra

CHICAGO (EUA) - A maioria dos norte-americanos é contrária ao uso da força militar para promover a democracia no Iraque, e considera que a derrocada do sistema autoritário no país árabe não apresentava justificativas suficientes para uma guerra.

Estas são as conclusões mais importantes tiradas de uma pesquisa publicada ontem pelo Conselho de Relações Exteriores de Chicago e pelo grupo de pesquisa chamado Programa para Atitudes em Política Internacional (Pipa, por sua sigla em inglês).

De acordo com a pesquisa, apenas 35% dos entrevistados apóiam o uso da força para derrubar ditadores, e menos de um em cada cinco diz que respaldaria os EUA caso o país ameaçasse recorrer à força para que outras nações fizessem reformas democráticas necessárias.

No caso do Iraque, o esforço para instituir a democracia no país está gerando "pouco entusiasmo", segundo um comunicado do Pipa.

Ainda segundo a pesquisa, 74% dos entrevistados - 60% deles republicanos - asseguram que o objetivo de eliminar o Governo de Saddam e estabelecer uma democracia no país árabe não foi razão suficiente para justificar o conflito na região.

Para 72% a experiência iraquiana os torna mais céticos sobre a possibilidade de recorrer à força para estabelecer uma democracia no futuro, e 64% dos pesquisados estariam dispostos a aceitar uma constituição iraquiana que não cumprisse estritamente todos os padrões democráticos.

Segundo o diretor do grupo que elaborou a enquete, Steven Kull, os norte-americanos parecem não estar convencidos do argumento do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, de que "a promoção da democracia é um meio vital para combater o terrorismo".

Apenas 26% dos entrevistados acreditam que com mais democracias o mundo seria mais seguro. A maioria está a favor de que a promoção da democracia se faça por meio de métodos diplomáticos e de cooperação.

A pesquisa, realizada pela companhia Knowledge Networks entre os últimos dias 15 e 21, entrevistou 808 adultos de todo o país, e possui margem de erro de 3,5% a 4%.


EFE

A guerra desencadeada em prol da democracia de Bush só piora a vida dos civis iraquianos

Pentágono insiste na ameaça da al-Qaeda

WASHINGTON - A organização al-Qaeda continua sendo a "maior ameaça e o principal perigo" para os Estados Unidos no sul da Ásia e na região do Golfo Pérsico, afirmou ontem o general John Abizaid, chefe do Comando Central. "A al-Qaeda é a maior ameaça que enfrentamos em uma região assediada por muitas dificuldades e, embora a al-Qaeda não represente a principal parte da insurgência no Iraque, certamente está presente no país", disse o oficial, cuja área de operação inclui do leste da África ao Golfo Pérsico, e do sul da Ásia até o Tadjiquistão.

Abizaid participou de uma audiência do Comitê de Forças Armadas do Senado junto com o chefe do Pentágono, Donald Rumsfeld, e o chefe do estado-maior conjunto, o general Richard Myers.

"A al-Qaeda atacou na Arábia Saudita, no Egito, na Espanha, em Londres, em Washington, em Nova York", acrescentou Abizaid. "Seu alcance global e sua capacidade para causar danos não devem ser subestimados". Segundo o general norte-americano, "apenas neste ano mais de 400 terroristas suicidas foram enviados a diferentes partes do mundo, e milhares de inocentes, na maioria muçulmanos, morreram em ataques da al-Qaeda, enquanto a organização tenta se transformar na ideologia dominante na região".

O general George Casey, comandante da força multinacional no Iraque, disse que, "do ponto de vista militar, as forças da coalizão e as forças de segurança iraquianas continuam pressionando os terroristas e rebeldes em todo o país".

"Tivemos sucessos contra a rede da al-Qaeda (no Iraque), e matamos ou capturamos mais de 20 de seus líderes desde julho", disse Casey.

Conservador toma posse na Suprema Corte

WASHINGTON - O juiz conservador John Roberts obteve ontem a confirmação definitiva no plenário do Senado para ser o 17º presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos. Por 78 votos a favor e 22 contra (todos da oposição democrata), Roberts conseguiu o apoio de mais de três quartos dos 100 membros do Senado, número maior que o previsto.

A posse aconteceu ontem também, com o juramento como novo presidente da Suprema Corte dos Estados Unidos, numa cerimônia na Casa Branca liderada pelo presidente George W. Bush. Na breve cerimônia poucas horas depois de sua aprovação, Bush descreveu Roberts como um juiz "de talento pouco comum, cheio de integridade e profundamente humilde". "Cada geração deve trabalhar para apoiar e defender a Constituição, e esse é o juramento que eu acabo de fazer", afirmou Roberts. A partir de segunda-feira, John Roberts já preside as sessões da máxima corte no biênio 2005-2006.

Nestes dois anos, a Corte Suprema deve analisar casos relacionados com aborto, eutanásia, financiamento de campanhas eleitorais e outros temas sociais e políticos sobre os que Roberts não quis falar diretamente durante mais de 20 horas de apuração durante suas audiências de confirmação.

Roberts, de 50 anos, substitui William Rehnquist no cargo, que morreu no último dia 4 vítima de câncer de tiróide. A confirmação de Roberts, juiz de um tribunal federal de apelações em Washington, estava quase garantida, já que os republicanos dominam a Câmara Alta com 55 cadeiras, contra 44 dos democratas e um independente.

As reações à confirmação de Roberts não demoraram em surgir em Washington, com os republicanos e democratas, e grupos afins, enfrentados sobre a idoneidade do juiz para o cargo. Durante coletiva, o presidente do Comitê Judicial do Senado, Arlen Specter, acompanhado de outros líderes republicanos, elogiaram a figura e trajetória de Roberts.

Specter disse acreditar que, como prometido durante o processo de confirmação, o juiz Roberts conseguirá um maior consenso na Corte Suprema, dividido como está em torno de diversos assuntos sociais e políticos de grande envergadura para a vida nacional.

Mas o grupo liberal People for the American Way, entre outros, disse que a confirmação de Roberts no cargo vitalício é "decepcionante" porque, segundo sua opinião, o juiz não demonstrou um "compromisso básico" com a defesa dos direitos constitucionais e demais proteções legais dos norte-americanos. **(EFE)**

Tufão mata 50 e afeta agricultura no Vietnã

HANÓI - Pelo menos 50 pessoas morreram afogadas nas inundações causadas pelas chuvas torrenciais que acompanharam a saída do tufão Damrey no norte do Vietnã, informaram ontem fontes oficiais. Com estas novas vítimas, subiu para 59 o número de mortes no país por causa do Damrey. Milhares de hectares de terras cultivadas foram afetadas. De acordo com organizações humanitárias, deverá levar meses até que os campos de arroz, contaminados pelo sal da água do mar, possam ser cultivados novamente.

Carros-bomba matam mais de 80

BAGDÁ - Pelo menos 85 pessoas morreram e 110 ficaram feridas ontem na explosão quase simultânea de três carros-bomba em Balad, cidade de população predominantemente xiita ao norte de Bagdá. A cifra foi divulgada pelo chefe de polícia local, tenente-coronel Adel Abdalá. Numa declaração anterior, o Ministério do Interior do Iraque havia informado que o atentado triplo tinha deixado 37 mortos e 50 feridos. Imediatamente, um toque de recolher foi declarado na cidade.

Os carros-bomba explodiram em intervalos de aproximadamente dez minutos. Os dois primeiros, um automóvel de passeio e uma caminhonete, a poucos metros de distância, na frente da delegacia de polícia na região central da cidade. O terceiro ataque, com um pequeno caminhão-pipa, ocorreu no distrito comercial de Bab al-Sur, também no centro da cidade. Testemunhas disseram que as explosões afetaram um banco, um mercado de legumes e outra loja na cidade.

"Quase todos os mortos eram civis. Os corpos estão transfigurados ou carbonizados", assegurou o diretor do Hospital-Geral de Balad, Qasem Abud, para onde foi levada grande parte das vítimas.

Na quarta-feira à noite, cinco marines norte-americanos foram mortos em Ramadi, a oeste de Bagdá, na explosão de uma bomba colocada à beira de uma rodovia por onde passava um comboio militar. Com isso, chega a 1.936 o número de militares norte-americanos mortos no Iraque desde a invasão do país em março de 2003.

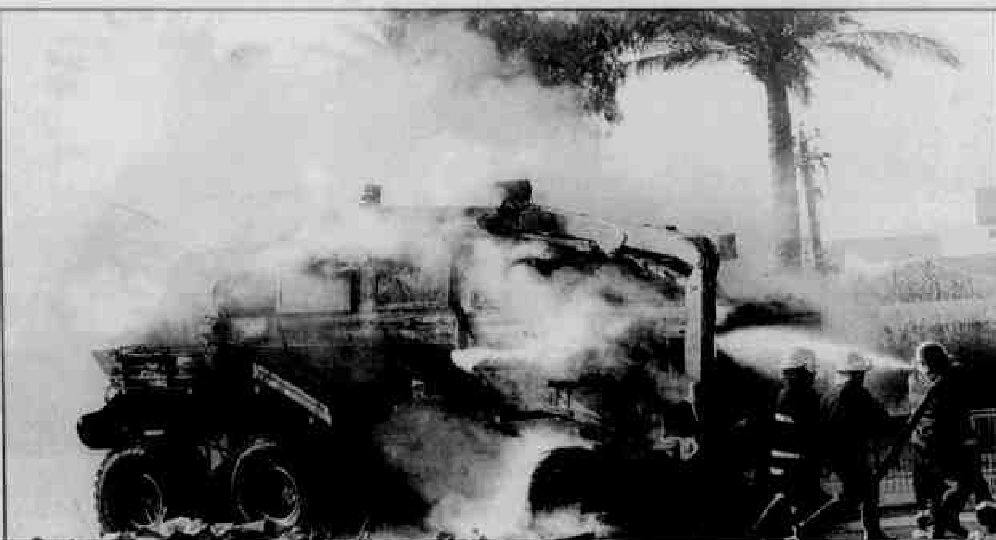
Fontes da Igreja Anglicana anunciaram ontem o desaparecimento de cinco de seus líderes leigos que viajavam da Jordânia para Bagdá. Responsáveis pela igreja em Nicósia, no Chipre, afirmaram que os membros do grupos estão "presumivelmente mortos".

Em Al-Khalis, 80 quilômetros ao norte de Bagdá, pelo menos nove pessoas, incluindo quatro policiais, foram mortas em dois ataques a tiros. Homens armados mataram, também ontem, quatro iraquianos: dois funcionários de um estádio de Bagdá e outros dois de uma padaria da capital, segundo uma fonte do Ministério do Interior.

Na véspera, o presidente norte-americano, George W. Bush, previu a intensificação da violência no Iraque no período que antecede o referendo sobre a nova Constituição do país, marcado para o dia 15.

Invasão - Forças norte-americanas invadiram ontem as casas de dois representantes de importantes organizações sunitas. Guarda-costas foram presos e armas, confiscadas, denunciaram os sunitas. Adnan al-Dulaimi, secretário-geral da Conferência do Povo Iraquiano, disse que soldados em tanques e jipes, apoiados por helicópteros, invadiram sua cada às 2h30 da madrugada.

A Conferência do Povo Iraquiano é uma das principais organizações políticas da minoria sunita iraquiana. Os sunitas vêm se queixando cada vez mais de abusos cometidos por tropas dos EUA e do governo iraquiano na caçada aos rebeldes - que são, majoritariamente, sunitas.



Bombeiros tentam apagar o fogo em um tanque dos EUA atacado durante explosões

Japão desmente retirada

TÓQUIO - O Governo do Japão desmentiu ontem que exista um plano para retirar, na primeira metade de 2006, as tropas japonesas postadas no sul do Iraque, como informou um jornal japonês. "Não é certo que se esteja considerando esse plano", explicou em entrevista coletiva o vice-chefe de Gabinete do Governo japonês, Seiken Sugiura, com categoria de vice-ministro.

O jornal "Yomiuri" publicou ontem, citando fontes oficiais, que Tóquio examina a possibilidade de retirar suas tropas na primeira metade de 2006, pressionado, aparentemente, pela intenção de outros países com soldados nessa região do país de terminar suas missões.

Segundo a informação, a prevista retirada dos contingentes australiano e britânico de Samawa estaria influenciado na decisão a ser tomada pelo Japão, cujos soldados não participam de ações bélicas e, portanto, estariam privados da proteção que atualmente é concedida a tais militares.

Um porta-voz do Gabinete do primeiro-ministro japonês, Junichiro Koizumi, confirmou que não existe "um plano concreto" sobre a retirada das tropas.

O porta-voz lembrou as palavras pronunciadas por Koizumi ontem perante o Senado, quando ressaltou que a retirada japonesa da cidade de Samawa acontecerá "no momento adequado" e estará condicionada "pela situação de segurança" nessa localidade do sul do Iraque.

Em outro discurso perante a Câmara Alta do Parlamento japonês, Koizumi disse que, para tomar uma decisão, também é preciso levar em conta "o papel que quer ter o Japão" na sociedade internacional e que antes tem que ser estudado o que ocorrerá com a ajuda de reconstrução que se presta ali.

O Governo japonês já indicou em diversas ocasiões sua intenção de prolongar a estadia dos 600 soldados nipônicos estacionados em Samawa quando terminar o prazo para esse desdobramento em 14 de dezembro.

Incêndio florestal ameaça Los Angeles

LOS ANGELES (EUA) - Um incêndio florestal impulsionado pelo vento dobrou de proporção ontem, consumindo pelo menos 2.800 hectares. Pelo menos uma residência já foi destruída e moradores estão sendo retirados de suas casas. Ontem mesmo, pela manhã, helicópteros começaram a derramar água sobre as chamas. O fogo ameaçava construções ao longo do Vale de São Fernando, no extremo oeste de Los Angeles, e se espalhava na direção do Condado de Ventura, mais a oeste.

Mais de mil bombeiros combatem o incêndio, de acordo com o capitão Mark Savage. As equipes têm dificuldade, por causa da baixa umidade do ar, temperaturas na casa dos 40º C e muita madeira seca na região. "Vamos ficar muito ocupados", disse Savage. Apenas 5% do incêndio já foi contido.

Abrigos para refugiados foram abertos em Los Angeles e Ventura. "Nossa casa ainda está bem, mas não tenho um bom pressentimento", disse Phil Goldenberg, de 53 anos, uma das 45 pessoas removidas da área ameaçada pelas chamas e abrigadas numa escola.

Idoso expulso de congresso trabalhista volta aplaudido

LONDRES - Walter Wolfgang, o idoso expulso na quarta-feira do congresso trabalhista por protestar durante um discurso do ministro britânico de Exteriores, Jack Straw, sobre a guerra no Iraque, voltou ontem aplaudido ao centro da reunião, depois de receber, numa declaração da BBC, as desculpas do primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair.

Wolfgang, de 82 anos, foi ovacionado enquanto os encarregados de segurança devolviam sua credencial para entrar no centro onde o congresso foi realizado, em Brighton (sul da Inglaterra). Militante do trabalhismo desde antes mesmo do nascimento de Blair em 1953, Walter Wolfgang declarou que um "pequeno erro" foi retificado, ao contrário do "grande erro que cometemos com a invasão do Iraque".

Ontem também, Blair apontou que o caso devia ter sido abordado de maneira mais sensata, "particularmente com uma pessoa mais velha". Os encarregados de segurança retiraram do idoso a credencial de segurança e o detiveram sob a lei antiterrorista quando tentou voltar a entrar no centro de conferências. As imagens do momento em que Wolfgang era retirado à força foram transmitidas várias vezes pelas redes de televisão. **(EFE)**

Kate Moss é internada nos EUA para tratar dependência química
Página 4

TRIBUNA BIS

"Encouraçado Potemkin", restaurado, será exibido hoje no Carlos Gomes
Página 5

Rio, Sexta-feira, 30 de setembro de 2005
www.tribunadaimprensa.com.br

"Ibéria", um show de cinema sem diálogos

Novo filme de Carlos Saura, apresentado no Festival do Rio e já a caminho do circuito comercial, é puro prazer estético



Festival **do Rio 2005**

Bete Nogueira

A Espanha é o flamenco. E o flamenco pode ser o clássico, o balé, o jazz. O cineasta Carlos Saura conseguiu mais uma vez criar um filme não-narrativo que passa o recado direitinho. "Ibéria" (Iberia) é só (e tudo) isso: diversos números de dança, cada um remetendo a uma cidade ou região do país. Apesar de só ter sido exibido uma vez no Festival do Rio, com a presença do diretor, a película já foi comprada para exibição no mercado brasileiro - resta a definição sobre a data em que entrará em circuito. Quem sabe, na repescagem do evento ele volte, depois da boa recepção que recebeu quarta-feira à noite no Odeon?

Talvez assuste imaginar um filme de duas horas apenas com dança e música, mas "Ibéria" não deixa o ritmo cair. Totalmente filmado em estúdio, cada quadro é muito diferente do anterior, surpreendente, e tem fotografia e iluminação impecáveis. "É sempre um desafio, mas uma obra mais convencional não me intereressa", conta à Tribuna BIS um Saura simpático e modesto, que não interfere no trabalho do diretor de fotografia, José Luis Linares, apesar de sua experiência como fotógrafo.

Um dos destaques do filme é o solo de "El albaicín", em que a bailarina utiliza apenas um plástico transparente e que, com as luzes, consegue belos efeitos. Como foi a concepção deste número? "Um dia, estava em Barcelona, onde acontecia uma manifestação de rua. Esta mesma dançarina, Marta Carrasco, estava num palco, apresentando tal número. As pessoas que passavam não prestavam atenção, estavam distraídas, comendo, conversando. Eu gostei muito e resolvi incluí-lo no filme", conta.

Obra do acaso - O acaso talhou "Ibéria" desde o princípio. A idéia era fazer um documentário sobre a pianista Rose Torres Pardo - especialista nas obras de Issac Albeníz, compositor do fim do século XIX. "Recebi essa proposta de um produtor, mas concluí que seria muito chato um filme inteiro com piano-solo, como são as música originais de Albeníz", conta Saura, que incluiu Rose em dois momentos do filme e homenageia o compositor, exibindo fotos suas no início e utilizando só composições dele, mas com ritmos da cultura espanhola. "Ele foi um dos poucos a trabalhar em várias partes da Espanha, o que se reflete em uma rica variação musical", explica.

Divulgação/ Dominique Valansi



Esta é a segunda vez que o diretor vem ao Rio. Esteve aqui em 1999, para lançar "Tango". Apesar de amar a cidade, não tem amigos entre os novos diretores brasileiros e se esquiva da pergunta dizendo que é mais ligado aos filmes antigos. "Gosto muito do Rio. Para um estrangeiro, é tudo muito curioso, estranho, são grandes contrastes. Acho surpreendente a forma de se viver aqui". Mas se lembra de um grande amigo de outros tempos: "O Glauber (Rocha) era meu amigo, mesmo. Ele era maravilhosamente louco. Lembro-me de que, certa vez, ele estava dirigindo na Champs-Elysées, me viu caminhando, parou o carro repentinamente e começou a gritar meu nome. Foi uma confusão no trânsito de Paris!", recorda, sorrindo.

Carlos Saura diz que foi muito prazeroso todo o processo da filmagem, mesmo sem o apoio de diálogos. "Sem um argumento, é mais difícil trabalhar, mas esse formato me dá uma grande liberdade", conta, com um ar de quem está sempre de bem com a vida, como um protagonista de musicais. Aliás, veio de um mestre do gênero um dos maiores elogios que ele já recebeu. "Certa vez, Robert Wise (diretor de 'A noviça rebelde' e 'Amor, sublime amor', falecido recentemente) me elogiou por eu me dedicar a musicais. Disse que eu fazia um cinema que nunca existiu, em uma época em que os musicais já estavam extintos", revelou.

Continua na página 3

[illegible]

Divulgação



marcio.g

Vida de Cássia Eller no cinema

A Globo Filmes, entusiasmada com o chororô dos dois filhos do seu **Francisco Camargo**, já pensa em novo projeto: um longa-metragem sobre a vida da **Cássia Eller**. Vai adaptar para as telas o conteúdo do livro "Apenas uma garotinha", dos jornalistas **Eduardo Belo** e **Ana Claudia Landi** (editora Planeta).

CABECEIRA - A Editora Bertrand Brasil está lançando o livro "Corrupção à americana", dos jornalistas **Amy** e **David Goodman**. Os autores desafiam o poder da Casa Branca e garantem o que todo mundo sabia: há "algo de muito podre no reino do Tio Sam". Amy, que já foi celebrada por militantes como **Michael Moore** e **Noam Chomsky**, dá voz às poucas cabeças pensantes interessadas em mudar o mundo e escancara as atrocidades cometidas pelos políticos, empresários e aqueles que se dizem representantes da imprensa.

SAÚDE - A infertilidade é um problema que afeta 6,1 milhões de pessoas, nos Estados Unidos, onde uma campanha apresentou alguns fatores que contribuem para a infertilidade, tanto do homem quanto da mulher: Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs); idade avançada; cigarro e excesso ou carência de peso. O médico Newton Eduardo Busso, diretor do Projeto Beta - Medicina Reprodutiva com Responsabilidade Social, que congrega 50 cientistas em São Paulo, no Brasil, diz que "15% dos casais encontram dificuldades para obter gestação".

PINCEL - Depois de quatro anos sem expor trabalho novo no Rio, a artista plástica **Analu Prestes** vai inaugurar dia 5, no Centro Cultural Correios, a expo "A vida secreta das cores". É a 18ª mostra dela - o primeiro trabalho em preto-e-branco. Entre as mais de seis dezenas de obras apresentadas, apenas duas trazem detalhes em cor, "o que representa uma guinada radical em minha carreira", ela me diz por e-mail. No mesmo dia, outras três mostras serão abertas no Centro Cultural Correios: a de **Guilherme Secchin**, que divide o terceiro andar com **Analu**, a do **Daeco** e a da **Bel Barcelos**, que ocupam térreo e o segundo andar, respectivamente. Serão quatro expos completamente diferentes de artistas consagrados no Rio.

Foto: Divulgação



Cristiana Reali, que esteve no Rio gravando comercial, já voltou para a França, onde mora com a família - marido e filhas...

AÉCIO ESCREVE - Chegou às mãos do prefeito de Macaé **Riverton Mussi** uma carta lá das Minas Gerais, assinada pelo governador **Aécio Neves**. O conteúdo em muitas linhas parabeniza o alcaide pelo desenvolvimento do programa "Eco Cidadão", coordenado pela mineira **Marielza Cunha Horta de Andrade**. O neto do saudoso Tancredo Neves mostra total noção do trabalho já premiado pela ONU e do sério benefício em prol do meio ambiente.

ILARIÊ - Saiu a sexta edição do "Xuxa só para baixinhos", o "Xuxa Festa". Em parceria com **Marcos Magalhães**, a "rainha dos baixinhos" reúne computação gráfica e muita animação nesta nova produção. **Ivete Zangalo** (olha ela aí) participa. "A Ivete é festa! Não tem como falar de festa e não pensar nela", diz a mãe da **Sasha**.

LARIRI - O Municipal acolhe amanhã mais um concerto da série "Os violinistas". O russo **Schlomo Mintz** interpreta peças de **Bach**, **Dvórak** e **Brahms**. Às 16h. Domingo, no mesmo palco, será a vez de **Daniel Guedes**.

MUNDO DA MODA - Uma griffe paulista de renome deve R$ 30 milhões na praça. Recentemente, contratou fotógrafos internacionais e modelos idem-idem para uma inauguração - quer dizer, inflou a dívida. Também contratou uma modelo de cachê milionário para se exibir em seu desfile. Mais pendura. Agora o proprietário anuncia que comemora "com festa e champanhe" uma nova fase da empresa e o parcelamento da dívida.

QUE BELEZA - Alunas do Curso de Modelo e Manequim da Terceira Idade desfilarão no dia 4 na Casa de Cultura Estácio de Sá. As formandas se apresentarão em trajes esportivos e em roupas inspiradas em Chanel. O professor Eduardo Araújo coordena.

CAMPANHA - **Cléo Pires** e **Reynaldo Gianecchini** são os novos protagonistas da campanha do Fundo Pró-Leitura, que busca incentivar brasileiros a transformar a leitura em hábito.

CATECISMO - O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo realizará, entre os dias 3 e 5 de outubro, a IX Semana de Estudos de Religião, que terá como tema: "Erotismo, sexualidade e religião".

A BELA - A brasileira **Cristiana Reali**, que faz sucesso nos teatros e cinemas internacionais a partir da capital francesa, fechou contrato com a indústria que fabrica as sandálias Havaianas. Aparecerá em toda a publicidade do produto sob o título "As brasileiras mais famosas na França". A bela esteve no Rio gravando mas já voltou pra Paris, onde mora com as filhas Elisa e Toscane e o marido, também ator, diretor e produtor, Francis Huster.

Foto de Cristina Granato/Divulgação



Paulo Roberto Direito e Norma Benguell assistiram juntos ao filme "Brilhante", de Conceição Senna, no Festival do Rio

"Ibéria", um show de cinema sem diálogos

Amor à tradição



Festival do Rio 2005

O passeio musical de "Ibéria" passa por danças com ares urbanos, outros fortemente influenciados pelos mouros. Há danças e trajes coloridíssimos ou monocromáticos, o flamenco bem conhecido e outras danças, como a do Norte (terra de Saura) conhecida como "rota aragonesa", ou o "salsico basco", mais contido, em oposição a momentos muito sensuais, como os com a bailarina Sara Baras. Mas será que toda a Espanha preserva, com o mesmo afinco, a tradição musical/coreográfica? "Em algumas regiões, isso é mais forte. As 'sevillenas', que são os bailes populares, é comum pessoas de todas as idades se misturarem, dançando. Mas elas são mais comuns na Andaluzia", explica o diretor.

E é justamente na representação de uma sevillena no novo filme que fica evidente a naturalidade com que meninos e meninas aprendem a fazer o corpo ser levado pelo flamenco.

Mas se engana quem pensa que o amor às tradições e o pouco contato com diretores novos, mesmo os espanhóis, revela um diretor contrário à modernidade. Saura diz ser fã das novas tecnologias, ou melhor, de tudo o que elas podem fazer pelo cinema de arte. "É possível, agora, acompanhar perfeitamente o que está sendo filmado, saber exatamente como ficará na tela grande cada quadro", conta, o que faz todo o sentido para o consagrado diretor, que nesta obra tem cenas longas (para os padrões atuais) sem cortes.

"Fado" - Ao voltar a falar da diversidade cultural na terra de Cervantes, Carlos Saura faz um paralelo: a diferença dentro da própria Península Ibérica. "Estamos coladinhos à Portugal e não somos nem um pouco parecidos. Acho que a diferença está no nosso jeito mediterrâneo, enquanto os portugueses estão voltados para o Atlântico", comenta. A curiosidade pelo vizinho é o foco do próximo filme, "Fado", que vai retratar a música portuguesa, seguindo os moldes de "Ibéria", pelo menos em parte. "Não sei se terá diálogos, mas vou fazer todo em estúdio também". A previsão de lançamento é 2006. Se veremos "Fado" no próximo Festival do Rio? "É, quem sabe?", esquiva-se novamente o grande diretor.

Divulgação



Uma das cenas de "Ibéria" em que o figurino faz referência à influência árabe na Espanha

---

cinema

Cotações: Excelente/★★★★, Muito bom/★★★, Bom/★★, Regular /★, Ruim/ ●

daniel schenker wajnberg

"Cidade Baixa" / ★★

Um filme que exibe a sua natureza visceral



Festival do Rio 2005

A língua de "Cidade Baixa" é a dos corpos melados de sangue, do sexo desesperado, dos seres movidos pelo instinto. Imagens captadas por uma câmera física, propositadamente desnorteada como as personagens masculinas, e preenchidas por atores que não economizam na entrega extremada. Mas a intensidade que marca este aguardado filme de Sergio Machado se traduz no anúncio de uma natureza visceral a cada cena.

Não que a força de "Cidade Baixa" seja falsa. A necessidade de proclamá-la, porém, causa certa impressão de artificialidade, expressa, sobretudo, na parte técnica. A fotografia (de Toca Seabra), em si bastante expressiva, se impõe mais do que o necessário ao insistir em determinados recursos (a utilização do granulado), ainda que potencialize a claustrofobia e o embate corpo a corpo travado entre as personagens.

Já os atores, por mais que explicitem a todo instante a sua adesão, alcançam ótimo rendimento, valendo destacar, em especial, a segurança de Alice Braga e a contenção de Lázaro Ramos, com Wagner Moura dominando com um pouco menos de precisão, mas de forma satisfatória, um registro mais expansivo. Em todo caso, a direção de atores, a cargo de Fatima Toledo, é um dos grandes acertos de "Cidade Baixa", exibido na última edição do Festival de Cannes.

A base da história contada por Sergio Machado, centrada na obsessão de dois homens por uma jovem prostituta, é convencional. O problema não está aí e sim na ausência de um subtexto mais rico, mesmo que seja possível acompanhar com interesse a cum-plicidade na relação entre os dois homens antes da entrada da figura feminina e a natureza diferenciada que ela estabelece com cada um deles. Restrições à parte, o resultado final é impactante.

Divulgação



Lázaro Ramos, Alice Braga e Wagner Moura formam o triângulo amoroso do filme de Sergio Machado

---

CIDADE BAIXA - De Sergio Machado. Com Wagner Moura, Lázaro Ramos, Alice Braga e José Dumont. Lumiere. Brasil, 2005. Exibição: Hoje, às 12h, no Odeon BR

Morre, aos 81, violeira Helena Meirelles

CAMPO GRANDE - Morreu ontem em Campo Grande (MS) uma das maiores instrumentistas brasileiras, a violeira Helena Meirelles. Aos 81 anos, a compositora foi vítima de pneumonia crônica aguda. Helena Meirelles só foi descoberta pelo grande público aos 70 anos. Gravou o primeiro disco em 1994, pela gravadora Eldorado. A violista ainda lançou mais dois álbuns pelo mesmo selo, em 1996 e 1997.

Conhecida como a Dama da Viola, Helena Meirelles nasceu numa sexta-feira 13 de agosto de 1924, em uma fazenda no Pantanal Matogrossense. Analfabeta e autodidata, aprendeu a tocar aos 9 anos, fascinada pelas violas caipiras. Como era proibida de tocar pelos pais, que não admitiam mulher artista na família, escondia-se para ouvir as reuniões musicais organizadas pelo avô.

Tempos depois, já animava bailes, festas juninas e noitadas em bordéis freqüentados por boiadeiros como a primeira violeira da região. Desde então, iniciou uma trajetória fascinante, tanto na música quanto na vida pessoal.

Compositora, cantora, violeira, empregada doméstica, passou boa parte da vida tocando em bordéis. Foi casada três vezes e teve 11 filhos, os quais deu à luz sozinha. A união com seu último marido, Constantino Machado, durou 42 anos, até o fim de sua vida.

A família ficou sem notícias suas até o início da década de 1990, quando sua irmã a encontrou bastante doente e a levou para São Paulo. Três anos depois, o sobrinho enviou uma fita demo para a revista norte-americana "Guitar player". Isto lhe rendeu o prêmio "Spot Light Artist".

Reprodução



A Dama da Viola estava entre as "100 mais palhetas do século", da "Guitar player", ao lado de Harrison e Clapton

Primeiro CD em 1994

Helena é a única brasileira que está na lista das "100 mais palhetas do século" da publicação, por tocar violas de seis, oito, 10 e 12 cordas, ao lado de artistas como Eric Clapton e George Benson. Só então gravou seu primeiro CD "Helena Meirelles" (1994) pela gravadora Eldorado. A partir daí, quase aos 70 anos, começou a lucrar com o trabalho, até então uma diversão. Gravou mais dois CDs, "Flor de Guavira" (1996) e "Raiz pantaneira" (1997), também pelo selo Eldorado. O último, "De volta ao Pantanal" (2002), foi uma gravação pirata.

Participou do curta-metragem "O enigma de um dia" ao lado do ator Leonardo Villar e, em 2000, o cineasta Francisco de Paula se interessou em contar sua história. "Helena Meirelles, a Dama da Viola" estreou em 2004.

Helena divulgou a música sertaneja por onde passou. Com sua música singular, tocava rasqueados, polca paraguaia e temas mato-grossenses. Tinha a tradição de toda Sexta-feira Santa fabricar palhetas de chifre de boi.

Saúde frágil - O estado de saúde da violeira era frágil desde o ano passado, quando foi internada por causa de sua pneumonia crônica. Helena foi internada duas vezes em 2005, aos 81 anos, no Centro de Terapia Intensiva da Santa Casa de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, com infecção pulmonar. Segundo a Assessoria de Imprensa do hospital, Helena estava com pneumonia aguda nos dois pulmões e insuficiência respiratória, que a obrigava a respirar com a ajuda de máscara de oxigênio.

gente

Kate Moss se interna em clínica de reabilitação

LONDRES- Kate Moss iniciou tratamento de reabilitação em uma clínica particular dos Estados Unidos, após o escândalo desatado pela publicação de fotografias nas quais aparecia cheirando cocaína, informou o tablóide "The Sun". A modelo britânica está isolada no centro The Meadows, em Phoenix (Arizona), por onde passaram outras estrêlas do mundo do espetáculo com problemas com as drogas, segundo o tablóide. Moss decidiu seguir os conselhos de uma amiga, a também modelo australiana Elle MacPherson, que, em 2003, se internou nessa clínica para se recuperar de uma depressão.

A reabilitação da queridinha da Inglaterra, de 31 anos, terá quatro semanas de duração, durante as quais será submetida a vários tratamentos a fim de "melhorar diversos aspectos de sua vida, incluindo o consumo de cocaína", publicou "The Sun". A bordo de um jato privado, Moss aterrissou no sábado passado em Phoenix e foi levada de limusine até a clínica The Meadows, perto da localidade de Scottsdale. Durante sua estadia no centro, que custará mais ou menos 30 mil euros, a modelo viverá em um quarto com outras duas mulheres, com as quais também compartilhará seus problemas em tratamentos de grupo, informou ainda o tablóide.

A reabilitação de Moss veio forçada pela publicação de fotografias nas quais aparecia cheirando várias carreiras em um estúdio de gravação de Londres, junto ao namorado, o cantor e guitarrista Pete Doherty, além de alguns amigos. As fotos, publicadas pela imprensa sensacionalista britânica há algumas semanas, saíram muito caro a uma das mulheres mais cotadas do mundo: várias marcas como Chanel e Burberry anunciaram o fim de seus acordos comerciais com ela. (EFE).



Reprodução

Requisitada top model, Moss tenta se livrar do vício da cocaína

Um novo "O Encouraçado Potemkin"

Cópia restaurada do clássico de Eisenstein será exibida com acompanhamento da Orquestra Sinfônica Brasileira



Já há placas de lotação esgotada espalhadas pela central de vendas do Festival do Rio. Mas, mesmo assim, vale destacar a exibição única da cópia restaurada pela Cinemateca de Berlim de "O Encouraçado Potemkin". A sessão será hoje, às 20h, no Teatro Carlos Gomes, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Luis Gustavo Petri. "Só houve uma noite assim no Festival de Berlim", sublinha Ilda Santiago, uma das diretoras do festival, que apresenta o clássico de Sergei Eisenstein em parceria com a Prefeitura do Rio.

A cópia restaurada traz o discurso de abertura escrito por Leon Trotsky, vetado por Josef Stalin, e a remontagem da célebre seqüência das escadarias de Odessa, com 15 tomadas que estavam desaparecidas. A partitura do filme foi restaurada através dos originais do compositor alemão Edmund Meisel (1894-1930), que compôs a música em 12 dias.

Quando Eisenstein chegou em Berlim para usufruir a receptividade de sua criação, Meisel já estava compondo para o último rolo do filme, no momento que os amotinados partem para a batalha decisiva contra as forças do Czar. A revisão da partitura traz de volta a sonoridade pulsante de Meisel, com tiros de canhão representados por tambores e címbalos. A seqüência final com imagens do veloz Potemkin (que, na verdade, estava imóvel na filmagem), acompanhado por um crescendo percussivo impactante, é um dos pontos altos da trilha sonora. Curiosamente, a música sofreu tanta censura quanto

Divulgação



Atração especial do Festival do Rio, o filme de Sergei Eisenstein será exibido hoje no Teatro Carlos Gomes

as imagens. "O Encouraçado Potemkin" foi uma das obras mais proibidas de todos os tempos por ser considerada propaganda comunista.

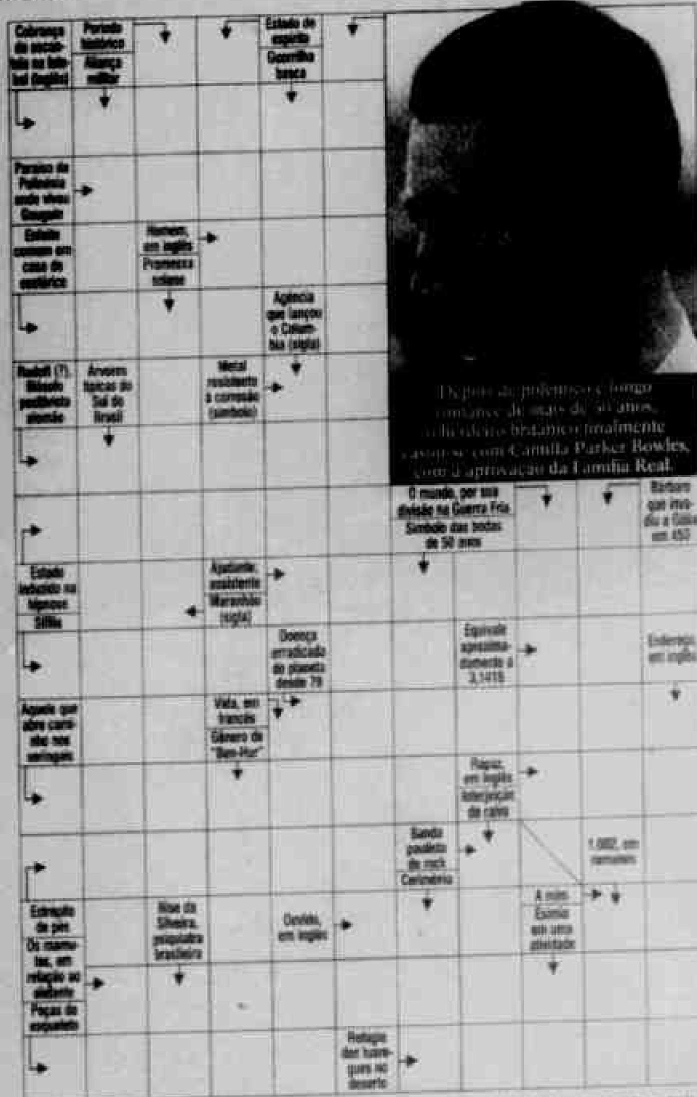
Considerado um dos melhores filmes de todos os tempos, "O Encouraçado Potemkin" conta a história do motim dos marinheiros de um navio, revoltados com a péssima alimentação e os maus-tratos dos oficiais. O filme, concebido como parte das comemorações da revolução de 1905, lançou ao estrelato o jovem Eisenstein, então com 27 anos. Suas técnicas pioneiras de edição e de efeitos especiais revolucionaram o cinema. Eisenstein desenvolveu uma montagem que explorava a colisão, o conflito e o contraste, com ênfase numa justaposição dinâmica das 1346 tomadas individuais que forçavam a platéia a tirar conclusões sobre a relação entre elas enquanto era emocionalmente afetada pelas imagens. O cineasta teria se inspirado nos ideogramas chineses que, quando reunidos, criam um novo conceito radicalmente diferente daqueles simbolizados pelos ideogramas originais.

O filme terminou envolvido pelo fogo cruzado da disputa entre Trotsky, que fora o principal organizador do Exército Vermelho, e Stalin, que se tornava a principal liderança soviética após a morte de Lênin. Stalin proibiu a divulgação de quaisquer declarações de seu rival. E nenhuma cópia do filme original sobreviveu à censura. Poucos meses depois do lançamento de "O Encouraçado Potemkin", Trotsky foi banido, passando a fugir da perseguição stalinista. Em 1940, durante seu exílio no México, terminou assassinado a golpes de picareta por um espião de Stalin.

O ENCOURAÇADO POTEMKIN (Bronenosets Potyomkin) - De Sergei Eisenstein. URSS, 1925. Hoje, às 20h, no Teatro Carlos Gomes (Pça Tiradentes, s/nº - tel: 2232-8701). Ingressos: R$ 12.

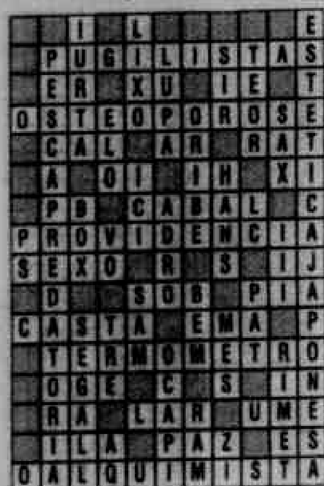
palavras cruzadas





Depois de polêmico e longo romance de mais de 30 anos, o herdeiro britânico finalmente casou-se com Camilla Parker Bowles, com a aprovação da Família Real.

solução de ontem



		I		L						E
	P	U	G	I	L	I	S	T	A	S
	E	R		X	U		I	E		T
O	S	T	E	O	P	O	R	O	S	E
	C	A	L		A	R		R	A	T
	A		O	I		I	H		X	I
	P	B		C	A	B	A	L		C
P	R	O	V	I	D	E	N	C	I	A
S	E	X	O		R		S		I	J
	D			S	O	B		P	I	A
C	A	S	T	A		E	M	A		P
	T	E	R	M	O	M	E	T	R	O
	O	G	E		C		S		I	N
	R	A		L	A	R		U	M	E
	I	L	A		P	A	Z		E	S
O	A	L	Q	U	I	M	I	S	T	A

horóscopo

isabel mueller



ÁRIES - Mais um mês chega ao final, numa velocidade que tanto nos impressiona. A rapidez do tempo tem nos afastado do contato com coisas simples, mas essenciais. Correndo atrás do relógio, estamos fugindo de nós mesmos. Precisamos compreender isso e mudar.



TOURO - De um lado, a dedicação amorosa em busca do aperfeiçoamento. De outro, a consciência de que afeto é algo amplo, que envolve amizade e participação em projetos que beneficiem muitas pessoas. Não fique restrito ao seu mundinho emocional.



GÊMEOS - Uma atitude inovadora e inconvencional é exigida de você na vida profissional. Vivemos um momento histórico em que o trabalho está assumindo características muito distintas do que era anteriormente. Não fique para trás, atualize-se, busque novas referências.



CÂNCER - Compartilhe conhecimentos. Difunda suas idéias originais. Sua visão vem se modificando e abarca agora novas referências, uma outra filosofia de vida que você vem construindo. Você está trilhando rumos diferentes, e isso expande seus horizontes.



LEÃO - Leoninos vêm modificando sua atitude em relação às finanças, ao trabalho e às prioridades. Mudanças que impulsionam a agir mais de acordo com seus talentos. Como você vem lidando com a questão da valorização pessoal e profissional?



VIRGEM - A Lua em seu signo faz contato com Urano indicando tendência a surpresas e situações inusitadas. Não queira enquadrar algo que não tem definição lógica. Simplesmente flua com a vida, evoluindo com as mudanças que ela propõe. Este é o seu desafio.



LIBRA - Auxiliar e ser auxiliado. Sentir-se útil. Desenvolver novas dinâmicas de trabalho e atuação no dia-a-dia. Reconhecer a importância de instrumentos alternativos na busca do equilíbrio. Estas são algumas das indicações astrológicas aos librianos neste momento.



ESCORPIÃO - Escorpianos estão mudando a maneira de amar e de expressar afeto. A individualidade está mais marcante, e você quer se desfazer de qualquer tipo de pré-concepção para o verbo amar. Despoje-se, reinvente o amor em sua vida, nativo de Escorpião.



SAGITÁRIO - Família, lar, privacidade: sua relação com esses assuntos vem se modificando expressivamente. Você está realizando uma espécie de desenraizamento. Isso pode atrapalhar a harmonia doméstica, mas é o seu momento, a sua descoberta, sagitariano.



CAPRICÓRNIO - As respostas não estão onde você sempre as buscou, capricorniano. Preste mais atenção na intuição, na sensibilidade, naquilo que não pode ser explicado mas é sentido intensamente. Esta é a sua verdade, aceite-a, nativo de Capricórnio.



AQUÁRIO - Possível contradição entre os seus valores e os das outras pessoas, aquariano. É preciso encontrar um equilíbrio entre a individualidade e a parceria, e isso vai desde emoções até questões materiais. Atitudes diferentes, soluções inovadoras, é disto que você precisa.



PEIXES - Piscianos estão trilhando o caminho da individuação, que significa dar mais atenção à singularidade. Isto não deve ser visto como egoísmo, mas como o despertar da individualidade. Os relacionamentos sentem essa mudança e precisam se estabelecer sob novas bases.

www.astroarte.com.br (51) 3715-3374

filmes na TV

Globo

O pestinha 2
15h45 - Problem child 2. EUA/1991. De Brian Levant. Com John Ritter, Michael Oliver, Jack Warden.
O endiabrado Júnior e seu pai adotivo Ben vão morar em Mortville, capital dos divorciados americanos. Na escola, o menino conhece Trixie, a pior pestinha local, que se torna uma ameaça para o seu reinado de criança mais levada do mundo.

Intercine / 2h05

O leopardo
The leopard. Ita/1963. De Luchino Visconti. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Claudia Cardinale.
Em 1860, na Sicília, o príncipe Salina revoga todas as leis da invasão de Garibaldi e faz a aristocracia curvar-se diante de uma nova ordem.

O poderoso chefão III
The godfather - Part III. EUA/1990. De Francis Ford Coppola. Com Al Pacino, Andy Garcia, Diane Keaton, Bridget Fonda, Eli Wallach, Joe Mantegna.
Após cinco anos, Michael Corleone se reaproxima dos filhos. Agraciado com uma comenda de alta hierarquia católica, ele declara que vai legitimizar todos os negócios da família, afastando-se de atividades criminosas. A princípio, veta os ímpetos mafiosos de Vincent, filho ilegítimo de seu irmão Sonny, mas não tarda a perceber que precisa destes ímpetos para enfrentar a reação de seus antigos companheiros de crime.

SBT

O Máskara
22h30 - The Mask. EUA/1994. De Charles Russell. Com Jim Carrey, Cameron Diaz, Peter Greene.
Stanley Ipkiss é um atrapalhado bancário de vida social extremamente monótona, que além de não fazer sucesso com as mulheres, é enganado por todos. Mas tudo isso muda quando Stanley encontra uma misteriosa máscara. Ao colocá-la, Stanley se transforma no Máskara, um sujeito ágil e romântico, capaz de enfrentar uma quadrilha inteira e flertar com a estonteante Tina, a namorada de Dorin, um perigoso gângster que quer destruir o Máskara.

Record

Ela é o diabo
14h - She-devil. EUA/1989. De Susan Seidelman. Com Meryl Streep, Roseanne Bar, Ed Begley Jr., Linda Hunt.
Após 15 anos de casamento, um homem se separa da mulher que o ajudou a subir na vida para viver com outra. Ela não se conforma e, cheia de ódio, decide perturbar a vida do ex-marido.

Pânico na estrada
22h30 - Road rage. EUA/1999. De Deran Sarafian. Com Yasmine Bleeth, Jere Burns, John Wesley Shipp.
Após fazer uma imprudente ultrapassagem no trânsito, uma jovem e bela corretora de imóveis vê sua vida virar um pesadelo. Ela passa a ser perseguida por um louco motorista, com sede de vingança depois de ter perdido o emprego de entregador por causa dela.

canal 1

flávio ricco
• colaborou José Carlos Nery

Um fracasso antecipado

O SBT acaba de cometer uma outra grande bobagem ao finalizar a compra de "Mandacaru", produzida e apresentada pela Rede Manchete, para colocar no horário ora ocupado pela também reprise de "Xica da Silva". Dinheiro jogado fora. Não sei se existe alguém lucrando com isso, provavelmente sim, mas tenho a certeza que Silvio Santos vai ficar duplamente no prejuízo. Gastou mal e a novela é ruim. Não tem a menor chance de ao menos manter os atuais índices do horário.

O mais lamentável é perceber que não houve nem mesmo o cuidado de pesquisar o passado. "Mandacaru" foi a última produção da falecida Manchete, quando essa emissora atravessava a sua pior crise. Uma trama que não repetiu o sucesso de público e faturamento conquistados pela antecessora, coincidentemente, a mesma "Xica". E se não fez sucesso há sete, oito anos, vai fazer agora? Só que não é só esta a pergunta.

Por acaso o SBT tem intenção de exibir "Mandacaru" por inteiro? Se alguém não se recorda, essa foi a mais longa novela da Manchete. Estreou em 12 de agosto de 1997 e se encerrou no dia 8 de agosto de 98, praticamente um ano depois. Aliás, pelo número de capítulos dá para dimensionar bem o tamanho do problema que o SBT acaba de comprar. E não pagou pouco por isso.

Divulgação



Terminam hoje os trabalhos de "Belíssima", substituta de "América", na Grécia. Cerca de 100 profissionais foram mobilizados para as gravações. Na foto, Tony Ramos, que vive o grego Nikos Petrakis, dá dicas para a garotinha Marina Ruy Barbosa

Não se iludam

A saída de Lillian Wite Fibe não será um caso isolado na Rede 21. Todos os atuais programas, incluindo o talk show do Lobão, Marcelo Tas e Mariana Weickert, também estão com os dias contados.

Saída de sempre

A Rede 21, dentro de muito pouco tempo, colocará todos os horários à disposição dos produtores independentes, ou mais especialmente dos vendedores de panelas, jaquetas de couro, remédios milagrosos e outros do gênero. Lamentável.

Sem saída

As mudanças no Morumbi não se resumem a esses tristes fatos. Rogério Gallo, que era o diretor geral do 21, está assumindo a direção artística da Bandeirantes. É um que contraria a lei da gravidade. Caiu pra cima.

Honestamente

Se a Bandeirantes não tem no Juca Silveira um bom diretor artístico, também não terá no Rogério Gallo. É importante não esquecer que ele já esteve por lá. E não deixou boas recordações.

Incêndio

Não está nada boa a coisa no Jornalismo da TV Globo. Cristiane Pelajo, que é uma profissional correta, moça de boa família, educada, não está se adaptando aos novos companheiros de São Paulo. A crise de relacionamento é séria. O seu sumiço dessa semana, viajando com o marido para a Europa, explica muita coisa.

Veneno

Não sei quais os cuidados que a direção da Globo está tomando, se é que está tomando, mas é preciso prevenir os desavisados. Existem "cobras" criadas e soltas na Berrini, que ainda podem fazer um número maior de vítimas. Quem circula por ali pensa que o Butantã mudou de endereço. Detalhe: são "cobras" com nome. E sobrenome.

É ela

Ivete Sangalo foi a grande sensação de uma convenção da gravadora Universal, realizada quarta-feira em São Paulo. A cantora baiana entrou no palco do Renaissance, acelerando, a bordo de uma moto - e com capacete, claro. A capa do novo CD da Sangalo, onde ela aparece sobre uma moto e que chega ao mercado em novembro, foi inspirada na do disco da antiga novela "Te contei". O CD "As supernovas" trará músicas da década de 70 e também inéditas.

Música

De 3 a 6 de outubro, em Canela, RS, acontece o Festival Nacional da Música. Trata-se de uma confraternização entre os profissionais do meio, incluindo artistas e gravadoras. Para essa edição, já confirmaram presenças Roberto Carlos, Leonardo, Jorge Aragão, Zeca Pagodinho, Frank Aguiar e a dupla Sandy e Junior, entre outros.

Galisteu vs. Roger

Os dois deixaram de tabelar nos particulares e atacaram em canais diferentes na quarta-feira. Adriane Galisteu foi bem com o seu "Charme", marcando 10 pontos no SBT. No horário, o jogo River e Corinthians, com Roger em campo, marcou 31 na Globo e 5 na Record. A Band, com Gilberto Barros, ficou nos 7.

bate-rebate

...José Luiz Datena estará em Belém, no Pará, dia 9 de outubro. Ele vai gravar um especial do programa "No coração do Brasil" totalmente dedicado ao Círio de Nazaré.

...Inventaram uma gravidez na vida da Danielle Winits. Nada a ver.

...A partir de hoje, a Globo intensificará as chamadas de "Bang bang". Estréia segunda.

...A propósito, a quem interessar possa, hoje vai ao ar o último capítulo de "A lua me disse".

...O empresário Antonio Ermírio de Moraes é o entrevistado do "Conexão Roberto D'Ávila", às 23h, na Cultura.

...Jorge Kajuru foi convidado para ser o próximo entrevistado da Adriane Galisteu no "Charme".

...Tem mais: Kajuru também acertou sua participação no "Teleton".

...Bacana! Homenageando Golias, no "Hebe" de segunda-feira, será reapresentado o especial "Romeu e Julieta", produzido em 1990.

...Para se ter uma idéia, esse elenco, além do Golias e Hebe, tinha Carlos Imperial, Nair Bello, Consuelo Leandro, Fafy Siqueira, Fábio Junior, Ronnie Von e Agnaldo Rayol.

...Marcio Garcia está demonstrando ser o mais animado com o seu novo programa na Record.

TAM.
a partir de 10 de novembro
voando para Nova York.
VOCÊ NASCEU
PARA VOAR

dicas da programação

mônica loureiro

MUSICA

Aqui me tens com sucessos

Divulgação



Leila Maria canta no projeto Novos Bohemios

Instrumentistas da nova e da antiga geração se encontram no projeto Novos Bohemios, com um repertório que inclui Tom Jobim, Pixinguinha, Vinicius de Moraes e Chico Buarque, entre outros, aproveitando o charme de endereços que remetem à boemia. Hoje e nos dias 5, 7, 8, 12 e 18 de outubro, o Quinteto Pixinguinha e a Família Baden Powell recebem instrumentistas e cantores consagrados, como Yamandú Costa, Victor Biglione e Leila Maria na Praça XV (Cais do Oriente) e na Lapa (Sacrilégio e Estrela da Lapa), em dois shows a cada noite. A idéia é fazer releituras e apresentar novas composições, que possam recriar a atmosfera artística que transformou o Centro Antigo em ícone da identidade carioca.

PROJETO NOVOS BOHEMIOS - Cais do Oriente (R. Visconde de Itaboraí, 8 - Centro - Tel.: 2203-0178). Hoje, às 21h30 e 22h30: Quinteto Pixinguinha, Mauro Senise, Victor Biglione e Leila Maria. Ingressos a R$ 20.

Lançamento mineiro

Com um trabalho baseado no reggae e no ragga muffin e também fortes influências de rock, a banda Muamba está lançando o segundo CD "Mesmo assim eu vou". Os mineiros de Juiz de Fora mostram as novas músicas neste domingo, na Barra da Tijuca.

MUAMBA - Barril 8000 (Av. Sernambetiba, 8000 - Barra da Tijuca - Tel.: 2433-1730). Domingo, às 21h30. Ingressos a R$ 10.

Pagode em movimento

O "Pagode do trem", projeto que há 10 anos leva grandes sambistas à Central do Brasil, homenageia hoje João Nogueira e Wilson Batista. O show começa às 18h, quando Marquinhos de Oswaldo Cruz recebe Diogo Nogueira (filho de João) e Walter Alfaiate. O roteiro inclui pérolas como "Clube do samba", "Poder da criação", "Se você jurar" e "Flor da Lapa".

PAGODE DO TREM - Central do Brasil. Hoje, às 18h. Entrada franca.

Divulgação



Diogo, Walter e Marquinhos se apresentam hoje na Central do Brasil

TEATRO

A decadência encenada com humor

O dia-a-dia de uma companhia teatral que atuava num teatro do Centro no início do século passado é o tema da peça "A geração Trianon", que estréia hoje no Teatro Glauce Rocha. Com texto de Annamaria Nunes e direção de Dudu Sandroni, o espetáculo mostra a decadência da companhia, que resolve modificar seu estilo para atrair público. As disputas de papel e o estresse dos ensaios são encenados, com muito humor, por alunos formandos da Centro Artes de Laranjeiras (CAL).

A GERAÇÃO TRIANON - Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179 - Centro - Tel.: 2220-0259). Sexta a domingo, às 19h. Ingressos a R$ 10. Até 16/10.

Divulgação



Teatro Trianon é tema de peça que estréia hoje no Glauce Rocha

(Colaborou Bete Nogueira)